O CHEFE DE POLÍCIA HOJE PELA MANHÃ:- # Não Restabelecerei Barreiras Nem Vou Também Pedir Demissão!

(LEIA NA 4.ª PAGINA DÊSTE CADERNO)

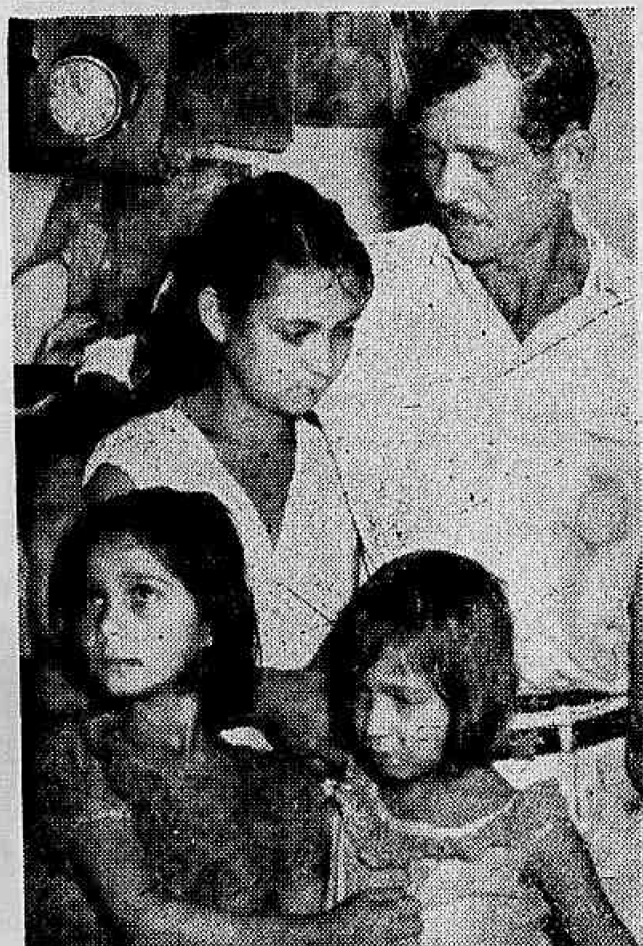
AO FINDAR A TARDE, EM NOVA IGUACU, TREMENDA EXPLOSÃO

Meia Tonelada de Dinamite Estraçalhou Doze Operárias e Quatro Trabalhadores

Verdadeira Catastrofe, na Localidade de José Bulhoes — Pelos Ares um Galpan da Fabrica Rupturita S. A., Onde Eram Manipulados Explosivos — Corpos Atirados a Mais de Cem Metros de Distância — Pânico e Desespêro Entre as Familias Das Vitimas — Sem Pai Nem Mãe Tres Criancinhas — Está Doente e Por Isso Escapou da Catastrofe a Encarregada do Departamento Sinistrado — A Carroça Descarregava Duzentos Quilos de Pólvora — A Causa do Terrível Acidente — Um Que Escapou Por Milagre — Hoje, Pela Manhã, a Remoção Dos Cadaveres — Pericia e Policia — Declarações Dos Engenheiros Responsaveis Pela Empresa (Leia na Oitava Página)

A U. D. N. QUER A SOLUÇÃO MILITAR PARA O CASO DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Aspiração de Govêrno Forte a Partir de 1955 — Coligação Centrista Para Deter a Marcha do Populismo — Etelvino Luis Veta Juscelino (Leia Reportagem de [illegible]ROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA) — (Na Segunda Pág. Deste Caderno)



GUMERCINDO DIAS NOVAIS perdeu sua espôsa D. Maria José Dias. Vemo-lo ao lado de suas três filhas

PROTESTOS À DEMAGOGIA ETELVINISTA

DEPREDAÇÕES E FOGO NAS RUAS DE RECIFE

Estudantes Depredam Ônibus e Destróem Instalações da "Pernambuco Autoviaria" — Uma Portaria do Prefeito, Para Fins Eleitorais, a Causa — Fogo na Avenida Guararapes — A Cidade Amanheceu Sem Ônibus e em pé de Guerra — (Leia Noticiário na Terceira Página Dêste Caderno)

REPULSA AO GOLPE DE ETELVINO E JUAREZ!

TIRAGEM: 81.050 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1954 — N. 1.042

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

TRAIÇÃO AO PSD A ENTREVISTA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Considerado Gesto Inábil e Grosseiro — Poderá Incompatibilizar Definitivamente a Candidatura Militar — Cordeiro, Também, Não Gostou — Juscelino Com Bernardes, Hoje, no Rio — Garcez Esperado Para Várias Conferências — (Leia Noticiário Nas 2.ª e 3.ª Páginas)

AGENOR BASTOS foi salvo milagrosamente da explosão. Estava trabalhando com os demais operários quando resolveu ir ao escritorio da fábrica. Cinco minutos após houve a catástrofe. Na foto, quando narrava a sua história ao repórter

A Penhora da ERICA

Desfazendo uma campanha de sórdidas explorações em tôrno da penhora que se está efetuando em bens da ÉRICA, cabe-nos explicar que é medida comum, normal e indispensável, em tôdas as ações executivas, e recairá sôbre os bens oferecidos em garantia hipotecária. E' uma fase, repetimos, normal, indispensável, em todos os processos executivos, nos quais sòmente pode o executado apresentar defesa depois de efetuada a penhora. Não significa, próxima nem remotamente, tenha o Banco do Brasil razão no pleito. E' a penhora de bens hipotecados um ato meramente simbólico. Trata-se do cumprimento de disposição legal que obriga, nas ações executivas hipotecárias, a prévia penhora dos bens do devedor.

A ÉRICA sòmente poderá defender-se no processo após a efetivação da penhora, nos bens hipotecados, medida, por sinal, que ela própria também requereu no mesmo dia em que foi citada para a ação.

Qualquer que seja a solução final do litígio entre a ÉRICA e o Banco do Brasil, em nenhuma hipótese atingirá a ULTIMA HORA, a "Luta Democrática", o "Jornal dos Sports", nem quaisquer das demais publicações impressas nas oficinas da ÉRICA. Tratam-se de emprêsas que nenhuma ligação têm com a ÉRICA, que, em sua qualidade de estabelecimento gráfico, imprime diversos jornais e revistas, cobrando os preços do mercado.

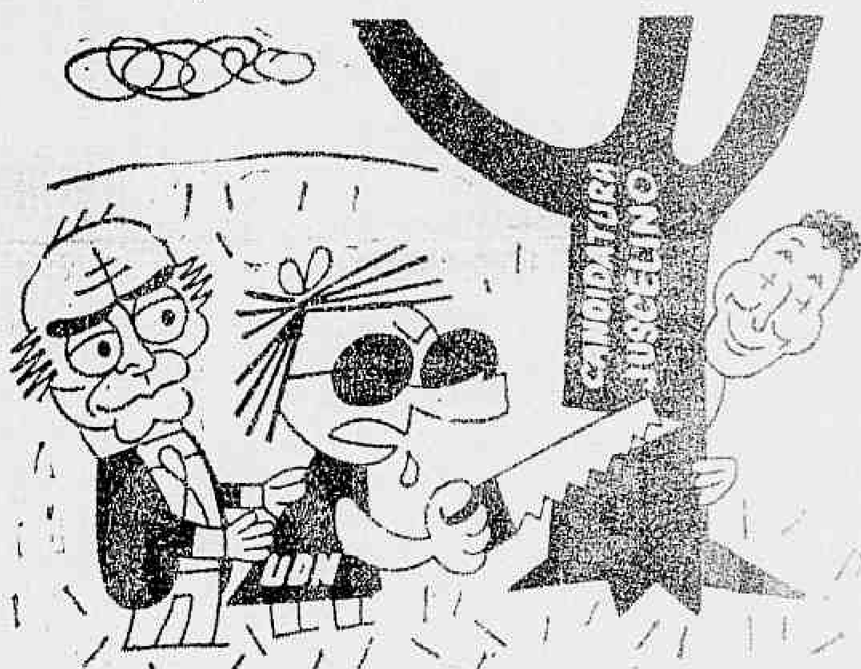
A execução da ÉRICA — única emprêsa gráfica até agora executada, nessas condições, pelo Banco do Brasil, que inclui entre seus devedores dezenas de outras organizações do mesmo gênero — constitui uma medida discriminatória e de conteúdo essencialmente político. Possuidora, entretanto, de um patrimônio em bens reais muito superior ao seu débito para com aquêle estabelecimento de crédito, a ÉRICA está certa de obter na Justiça os direitos de sobrevivência que o Banco do Brasil lhe nega, enquanto cerca de privilégios e favores organizações jornalísticas e gráficas favoráveis ao atual govêrno.

A êsse propósito deve ser recordado que há mais de vinte dias chegou ao Ministério da Fazenda um requerimento de informações, apresentado pelo Deputado Paulo Couto e encaminhado pela própria Presidência da Câmara dos Deputados, pedindo àquele estabelecimento de crédito que remeta à Câmara o texto dos acordos que diz ter firmado com as emprêsas do "Grupo Roberto Marinho" e as do "Grupo Assis Chateaubriand", ambas essas organizações também devedoras de dezenas de milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil.

O Banco do Brasil, porém, que sempre se mostrou tão açodado na divulgação de informações sôbre a ÉRICA, mesmo as que violavam flagrantemente a ética e o código do segredo bancário, mantém-se mudo e enigmático no que se refere aos seus misteriosos acordos com "O Globo" e os "Associados". São acordos que não podem ser revelados, pois, através seu conhecimento a opinião pública teria a confirmação da odiosa discriminação e dos objetivos eminentemente políticos que ditaram mais essa tentativa de destruição da ÉRICA.

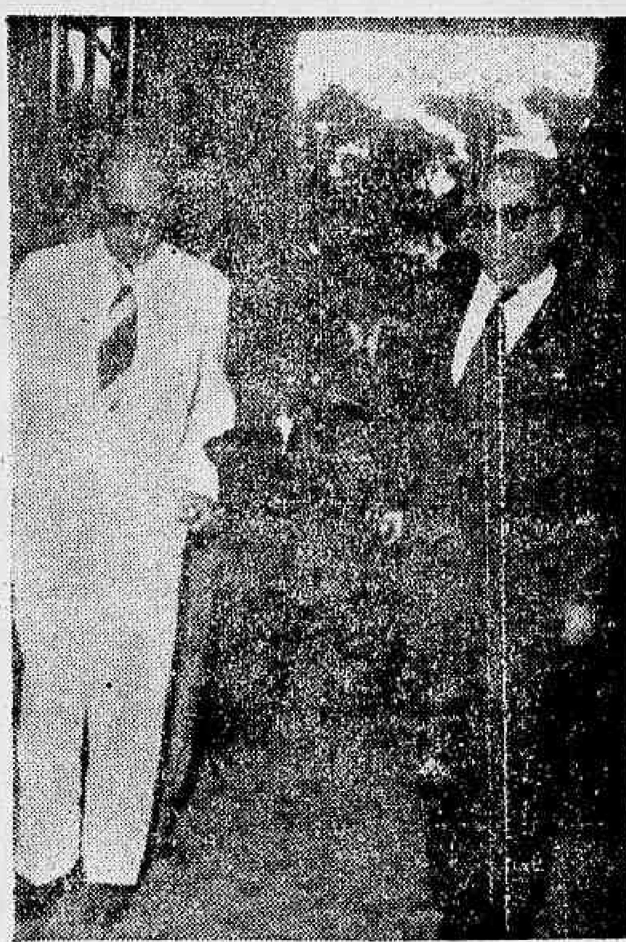
Quanto à ULTIMA HORA, uma vez mais comunicamos que quaisquer que sejam os resultados do pleito judiciário entre o Banco do Brasil e a ÉRICA, que ora se inicia, êste jornal continuará circulando normalmente. E nem a habilidade mercenária do Sr. Clemente Mariani, nem a obsessão de poder do Sr. Juarez Tavora, conseguirão impedir que ULTIMA HORA continue lutando pelos sagrados objetivos que lhe deram nascimento: a defesa intransigente da emancipação econômica do Brasil e das liberdades democráticas de seu povo.

PAISANO, NÃO — *Charge de Nássara*



JOSE' BONIFACIO — Se você não conseguir isto já, teremos que chamar o Etelvino...

HONRAS DE CHEFE DE ESTADO AO BISPO DE NITERÓI — *Causou a mais profunda consternação na vizinha capital a morte de D. João da Matha Andrade e Amaral. O corpo foi trasladado do Seminario S. José, onde verificou-se o passamento, para a Catedral. Hoje as nove horas foi rezada a missa de "requiem" seguindo o féretro para o Santuario de Ataluia, onde importante obra social foi organizada pelo ilustre Antistete, local onde se ergue o Templo da Adoração Perpétua. O Governador Amaral Peixoto determinou que o expediente das repartições públicas fôsse iniciado às doze horas concedendo honras de Chefe de Estado ao extinto. Na foto acima vemos o Sr. Amaral Peixoto e o Deputado Alcides Pereira quando conduziam o caixão para a Catedral da vizinha cidade*



Pronto Com Juarez-Café o Aumento Dos Militares

Equilibrio Humano e Equitativo — Contrária ao Nivelamento Geral de Aumentos a Comissão Interministerial — NA 3.ª PÁGINA

Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno:

A Desarmonia Começou Por Causa do Órgão

Leia a "Revista Dos Jornais". na 2.ª Página:

- ILUSÕES A 2 CRUZEIROS
- Bonapartista à Vista
- "A Culpa é do Juarez"...
- ABOLIÇÃO DO "JETON"
- A Luz da Estrêla Viva

Contra o Congestionamento do Tráfego. Novo Horario Das Repartições e Comercio



O Sr. Jesuino Lourenço, presidente do Sindicato dos Lojistas — O Sr. Natalino Agostinho, gerente das lojas "O Camizeiro"

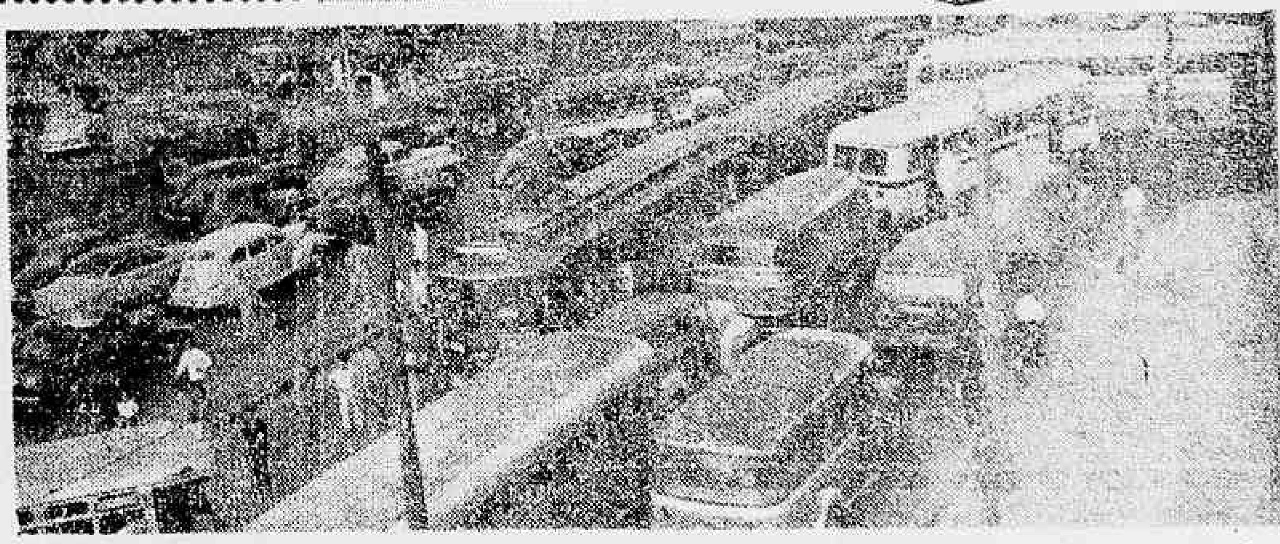
Uma Revolução Nos Costumes da Cidade

(LEIA NA SEXTA PAGINA)

SENTENCIA O JUIZ ANSELMO DE SÁ RIBEIRO:

Não se Confunde o Exército Nacional Com a Vaidade Pessoal de um Militar

O Inquérito Sôbre o Incidente Entre o Major Andrad e Serpa e Quatro Policiais — O Oficial Sofreu Violências Porque Desacatou — O Magistrado Determinou o Arquivamento — (Leia Texto na 6.ª Página)



PARA EVITAR CONGESTIONAMENTOS COMO ÊSSE *é que os donos de emprêsas de [illegible] ao Prefeito Alim Pedro uma proposta de modificação de horario de [illegible] nas repartições publicas, bancos e estabelecimentos de comercio. Vê-se por esta fotografia que o aumento [illegible]*

REVISTA Dos JORNAIS

Terça-feira, 9 de Nov. de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Esta coluna surge, hoje, tendo em mira passar em revista os jornais. Não haverá aqui ataque injusto, fora da medida, nem a bajulação ou o elogio banal. Há muito o que criticar em nossos jornais, muitos dêles dirigidos não por jornalistas, mas por meros herdeiros gananciosos e fúteis que os transformam em sórdidos caça-níqueis. Há muita coisa de ruim, de abominável, de podre nesse tipo de imprensa, e muitas vêzes como fede!

É tarefa insalubre, mas que fazer? Em nossa velha humildade, tentaremos ser justos. Se pudermos, iremos destilar, dia a dia, o vinho da verdade, a fim de proporcionarmos alguns instantes de embriaguez aos nossos leitores. Se não, perdoem-nos. Êles o trarão do vinagre. E, dito isto, vamos começar o nosso serviço: ler os jornais e manejar o marmeleiro.

ILUSÕES A 2 CRUZEIROS...

"O Globo" verificou que, liberados os preços, subiu o custo da vida. A carne sêca, quando tabelada, custava 33 cruzeiros o quilo. Agora, está a 36. O lombo de 24 passou a 30. A lingüiça de 36 subiu a 40. O bacon de 43 já alcançou 48, sem falar no bacalhau importado que anda a 40 cruzeiros o quilo.

Mas afinal, não foi "O Globo" o baluarte da liberação dos preços? Não foi "O Globo" que se bateu pela situação que aí está, como se bate até agora, pela entrega do petróleo ao capital estrangeiro?

"O Globo" é assim: quer o níquel do leitor, enchendo-o de ilusões perigosas, ilusões que duram no máximo, uma semana! Felizmente!

BONAPARTISMO À VISTA

Sob êste título expressivo e sarcástico, o "Correio da Manhã" vem em cima de Etelvino Lins, a propósito de sua entrevista publicada ontem à velha maneira DIP. O seu primeiro tópico é do categórico:

"Em lance inesperado, o governador de Pernambuco atirou à nação um verdadeiro ultimato. Ora, nem a nação está disposta a receber ultimatos, nem as circunstâncias impõem exclusivamente uma candidatura militar, principalmente se esta vier com o sentido militar bonapartista, como se depreende do tom impositivo com que se pretende lançar a candidatura do General Juarez Távora".

É assim mesmo: um ultimato, sem tirar nem pôr. Ultimato pró-Juarez que, segundo Etelvino, é figura muito popular no Nordeste... Mas se êle é assim popular no Nordeste, leve-o o Etelvino, com espada e esporas, para governar a Paraíba! Ora essa...

ABOLIÇÃO DO "JETON"

Diz "O Jornal", o Senador Nereu Ramos [illegible] ... A perfídia de Neston vem a propósito da abolição do jeton parlamentar na Câmara dos Deputados, dizendo êle:

"O Sr. Nereu Ramos [illegible] ..."

É uma mentira! Nereu não permitiria isto! É um homem austero, probo e muito vivo para não [illegible]. Nereu [illegible] alguma chantagem. Porém, para o [illegible]. De contrário, publicamos aqui [illegible] soneto de Recife que começa assim:

"Em frente ao mar, [illegible]
tão imponentes,
Maria fabricava [illegible]"

"A CULPA É DO JUAREZ"...

Rafael Corrêa de Oliveira, no "Diário de Notícias", publica um artigo de primeira ordem, sôbre a posição de Café Filho no Catete. "Para começo de conversa", afirma êle:

"João Café, desde que enganou Ademar para se eleger Vice-Presidente da República, foi de queda em queda, até os braços de grupos [illegible] que, neste país, estão entrosados com a finança internacional. Negou o seu passado. Vendeu a alma ao diabo — e tudo para se garantir a posse no govêrno da República com a instituição premeditada do funcionário efetivo. E agora está pondo em prática um método velhaco, mas [illegible]."

Êste método consiste em culpar o Juarez de tudo. Então Rafael comenta:

"Desejamos tornar o leitor ciente de que isso é mentira. O João Café está fazendo o que quer, nomeando e demitindo, intervindo na política dos Estados, amparando jornalistas que não pagam ao Banco do Brasil, comprometendo a paz social com os disparates do Gudin e tecendo, — tecendo sempre sorrateiramente os pauzinhos da sucessão".

Realmente, neste ponto Rafael Corrêa tem razão: Gudin compromete qualquer govêrno ou qualquer país... Gudin ou Raul Fernandes. E parabéns ao Rafael por essa sugestão oportuna e lúcida:

"O remédio é mandar embora o Sr. Gudin e com êle o Sr. Raul Fernandes, — e que ambos se vão queixar ao magnata de Wall Street".

Bravos!

A LUZ DA ESTRÊLA VIVA

Dinah Silveira de Queiroz, em sua coluna do "Jornal do Commercio", fala bem de Josué Montello que acaba de ser eleito para a Academia Brasileira de Letras. E lembra uma idéia do novo acadêmico:

"Como é Montello, você se lembra agora, de que prometeu, antes da eleição pôr lá dentro a mulher, essa indesejável querida amiga dos imortais?"

De certo, não esqueceu, Dinah! O diabo é que os velhinhos do Petit Trianon têm seus regulamentos, suas cautelas, [illegible] a tradição... Não que [illegible] em pecado. Mas, se [illegible] a ala velha da porta do Cenáculo, vai fazer fôrça [illegible], Dinah...

A U.D.N. QUER A SOLÛÇÃO MILITAR PARA O CASO DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

MEDEIROS LIMA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

NASCIDA do impulso subterrâneo contra o Estado Novo, num momento de ascensão do movimento democrático em todo o mundo, quando os exércitos fascistas eram batidos nos campos de batalha da Europa, a UDN reuniu, desde logo, à sua volta, os descontentes de todos os matizes, os inconformados com o longo período discricionário do Govêrno Vargas, os velhos políticos que sonhavam com o restabelecimento do sistema desaparecido com a revolução de 1930 e uma elite de jovens intelectuais que aspirava participar da vida pública. Mas desde o primeiro momento sua base real se fundava no prestígio de alguns líderes militares. Apoiando-se nas Fôrças Armadas, procurava forçar a legalidade e obrigar o govêrno de então a bater em retirada. Sem raízes profundas na massa popular, sobretudo entre os trabalhadores, a UDN encontrou ressonância entre as chamadas elites e grande parte da classe média, descontente com as dificuldades que lhe eram impostas pelo encarecimento do custo de vida e seduzidas pela volta ao regime das liberdades públicas. Sua primeira vitória foi alcançada com o 29 de outubro, seguida logo da derrota imposta nas urnas com a eleição do General Eurico Dutra.

Tôda a sua ação política, a partir de então, sempre se dirigiu num duplo sentido: preservar os quadros legais do regime e impedir a volta de Vargas ao poder. O lema de um "partido do centro inclinado para a esquerda", com que se anunciou às massas, foi lentamente abandonado até transformar-se num movimento liberal de direita sem outra base ideológica mais profunda. Por isto mesmo o partido não adquiriu características próprias que o distinguisse substancialmente dos demais. Sua influência, conquistada através de bases políticas municipais e estaduais, não se fêz notar no sentido de planos e de reformas sociais ou de govêrno, o que o levou a se distanciar ainda mais das massas, sobretudo nos grandes centros urbanos.

Abrigando em suas fileiras homens de diferentes tendências, a UDN não conseguiu escapar às divergências internas. Necessitando alimentar sua clientela eleitoral, deixou-se, invariàvelmente, seduzir pelo poder do adversário. Sua presença no govêrno Dutra e mais tarde no Ministério de Vargas, a quem combatera tenazmente, terminou neutralizando a sua ação parlamentar e atenuando seu caráter oposicionista. Por outro lado, os interêsses da política regional se sobrepuseram às inclinações de sua direção nacional.

Tendência Invariável

Mas numa coisa a UDN sempre se manteve invariável: na fidelidade às suas raízes militares. Esta fidelidade é que lhe permitiu, como em 1945, se transformar num dos principais beneficiários da tragédia de 24 de agôsto. A ascensão de Café Filho ao govêrno deu à UDN, pela segunda vez em sua história, a oportunidade de influir, de dentro para fora, no sentido da preservação do poder político em suas mãos. Estará agora o partido em condições para isto? Das eleições de 3 de outubro êle sai de algum modo debilitado ou pelo menos sem haver ampliado suas bases eleitorais. O único governador que elegeu o fêz em aliança com o PTB, no Ceará. Em Pernambuco cindiu-se para derrotar Cleofas e eleger o General Cordeiro de Farias. O balanço das fôrças, de um modo geral, não lhe é favorável, pelo menos no sentido de poder admitir a hipótese de comparecer às urnas em 1955 com candidato próprio.

A experiência, por sua vez, já lhe mostrou os riscos de uma aventura dessa ordem quando, em 1950, recusando uma solução interpartidária, terminou, indiretamente, elegendo Vargas, seu maior adversário. Esta amarga lembrança é que leva alguns de seus líderes a desejarem, a qualquer preço, uma solução que afaste a hipótese de nova derrota.

Govêrno Forte

Seduzidos pelo clima emocional decorrente dos acontecimentos de agôsto, a UDN quer assegurar a continuidade do poder político fora de quaisquer influências de grupos, de tendências ou de pessoas comprometidas com a situação anterior. Esta tese a conduz à formação de um bloco conservador e centrista em tôrno de um candidato capaz de impor uma solução dessa ordem e que ao mesmo tempo se contraponha ao populismo e detenha-lhe a marcha.

Mas onde irá a UDN buscar êste candidato? É fora de dúvida que seus dirigentes desejam para 1955 um govêrno apoiado no poder militar e que lhe permita, por isto mesmo, enfrentar os perigos que se anunciam se não fôr ràpidamente debelada a crise econômica e financeira em que se vai atolando cada vez mais a Nação.

Seguindo a sua tradição, o partido irá buscar nas Fôrças Armadas o candidato que lhe deve servir de bandeira e base de uma coligação. Mas dificilmente a iniciativa poderia partir abertamente de seus dirigentes, desde que o PSD se julga com direito a indicar o futuro Presidente da República. A UDN encontrou, no entanto, no Governador Etelvino Lins o seu porta-voz e, ao mesmo tempo, o seu melhor aliado, pois êle pode conduzir a batalha no campo adversário. A posição de aparente equidistância em que o partido se mostra com relação ao debate da sucessão presidencial decorre exatamente da posição assumida pelo Governador de Pernambuco, a quem compete, na realidade, a tarefa de arrastar o seu partido para a solução extra-partidária e militar. Sua última entrevista, por exemplo, é considerada nos círculos políticos como uma recusa frontal à candidatura Juscelino e uma advertência pessimista nos que pretendam fugir à fórmula por êle proposta. Mas ao enunciar o seu pensamento, Etelvino Lins deu-nos a síntese das inclinações, não direi de seu partido, mas da UDN e de certos grupos com menor escala de influência na vida política nacional.

A Abstenção Dos Criadores Empanou o Brilho da Exposição de Potros

Em Sinal de Protesto o Sr. Peixoto de Castro Não Apresentou Seus Animais — Presente à Cerimônia o Presidente da República

Com a presença do Presidente Café Filho, realizou-se hoje pela manhã, às dez horas, no Hipódromo da Gávea, a exposição dos potros que irão a leilão a partir de amanhã, no "tattersal".

Em face de um incidente provocado pelo criador Sr. Peixoto de Castro, que teve origem na designação do Major Eurico Cortes, da Remonta do Exército, para compor a Comissão Julgadora, o citado criador e proprietário não apresentou seus produtos na exposição, no que, foi seguido por outros grandes criadores que com êle se solidarizaram. Êste movimento, que cria nova crise no turfe, empanou em parte o brilho dêsse tradicional certame organizado todos os anos, nesta época, pelo Jockey Club Brasileiro.

Pedida a Expropriação de "La Razon"

LA PAZ, 9 (Reuters) — O Congresso Nacional dos Trabalhadores aprovou uma resolução pedindo ao govêrno a expropriação do jornal "La Razon", alegando que os seus proprietários não cumprem atualmente nenhuma função social. Fontes autorizadas, no entanto, informam que o Govêrno rejeitará o pedido dos trabalhadores.

compre nesta Semana
em uma das 4 lojas d'O CRUZEIRO

ESTOJO DE TOUCADOR — Escova de nylon, pente de côr cristal com cabo e um bonito porta-peças em plástico marmorizado com diversas subdivisões. Nesta semana, por somente...
Cr$ 35,00

JOGO PARA MANTIMENTOS — Conjunto com 5 ótimas peças de alumínio em diferentes tamanhos. Jogo indispensável na sua cozinha. Nesta semana, por apenas...
Cr$ 148,00

SHORTS PARA HOMENS — Excelente artigo com cinta ajustavel e protetor elástico. Ótimo artigo para esporte ou praia. Côres lisas. Somente nesta semana, por...
Cr$ 89,00

APARELHO PARA CAFÉ — Vistoso aparelho com 9 peças em finíssima porcelana filetada a ouro e linda decoração a fogo. Notável oferta nesta semana, por apenas..
Cr$ 198,00

TICO-TICO — Ótimo brinquedo para crianças. Confeccionado em ferro com rodas de pneus maciços e com assento em madeira laqueada. Bonitas côres. Nesta semana por...
Cr$ 165,00

CHINELO PARA SENHORAS — Artigo levíssimo em superior tecido com solado de couro. Lindas e variadas côres. Somente nesta semana, por apenas...
Cr$ 29,00

O CRUZEIRO
1 2 3 4
R. ASSEMBLEIA 54-60 AV. COPACABANA 557 R. CARIOCA 72-76 GONÇ. DIAS 89

Coluna d'O POPULAR

Por Domingos Vellasco

O NOVO ESQUEMA ETELVINO

Os pontos de vista que o Sr. Etelvino Lins sustenta, nas declarações feitas ao nosso brilhante confrade Murilo Marroquim, sôbre a situação política nacional, precisam ser debatidos publicamente, como êle mesmo preconiza, a fim de que se encontre a saida constitucional para a grave conjuntura que atravessamos.

No ano passado, o Sr. Etelvino Lins concedeu ao mesmo jornalista a prioridade de revelar aquilo que, depois, se chamou de "esquema Etelvino". Pelos têrmos, tanto quanto pelo sentido e pelo momento em que foram feitas as declarações de 1953, o esquema foi interpretado como um movimeno de articulação das fôrças reacionárias do pais contra o surto popular iniciado em 1950 com a inesperada eleição do Sr. Getúlio Vargas.

Assim o entendemos os socialistas por motivos que vale a pena recordar. Em dezembro de 1950, depois de uma exaustiva reunião do Diretório Nacional do Partido Socialista, em que se procedeu a uma análise aprofundada do pleito presidencial, concluimos que devia ser traçada uma nova linha politica para o Partido. Tinhamos de abandonar o oposicionismo e colocar-nos na posição de independência em face do Govêrno Vargas, combatendo os seus erros e apoiando aquêles atos que estivessem no rumo de suas promessas eleitorais e que lhe carrearam os votos de dois milhões de trabalhadores urbanos e rurais. Não poderiamos formar no antigetulismo udenista, porque seria chocar-nos contra aquela massa de trabalhadores, o que seria a negação do socialismo, uma vez que êste não existe, como partido, sem o apoio da classe operária. A nova linha política foi homologada pela Convenção Nacional do Partido, realizada em 1951.

O PSB tinha, assim, superado o getulismo e o antigetulismo, pois o apoio dos trabalhadores ao Sr. Getúlio Vargas havia sido interpretado exaamente, não como se fôsse êle capaz de resolver os problemas do povo, mas como sendo um símbolo dos anseios e reivindicações, alguns apenas pressentidos pelos trabalhadores. A ação do Partido deveria ser a de dmonstrar que um homem, por melhores que sejam as suas intenções, não tem fôrça nem capacidade para resolver a questão social. A ascensão dos trabalhadores na sociedade, como consequência da valorização do trabalho humano na economia, tem de ser conquistada pelos próprios trabalhadores através da união que é a sua verdadeira fôrça e da sua militança na vida pública.

Se o antigetulismo puro e simples significava uma oposição às aspirações da classe operária, o getulismo puro e simples representava a crença que nos parecia errada, de que o Sr. Getúlio Vargas era a encarnação de tôda sas soluções dos problemas sociais. Tinhamos de fugir das duas posições. Como? Superando-as, como agora quer o Sr. Etelvino Lins.

Mas, em 1953, no auge da campanha dos trustes contra o Sr. Getúlio Vargas (caso ULTIMA HORA), o esquema Etelvino foi considerado como apoio ostensivo ao antigetulismo, isto é, oposição ao surto popular de 1950. E tinhamos razão para assim pensar. Êle foi recebido pelos reacionários com o maior entusiasmo. O Sr. Etelvino tinha sofrido, na própria carne, a derrota que lhe infligiu, em Recife e Olinda, o jornalista Osório Borba, nas eleições de 1952. O Sr. Jânio Quadros havia derrotado também todos os partidos, no pleito de 22 de março de 1952, com o apoio socialista. Êsses dois fatos alarmaram a reação. E daí o esquema Etelvino que nos pareceu o toque de reunir dado à reação, para que detivesse o surto popular.

Mas agora, com a vitória do populismo em São Paulo, pois somados os votos de Jânio Quadros aos recebidos por Ademar de Barros, vemos que o esquema Etelvino não contaria ali senão com um apoio insignificante. No Rio Grande do Sul, a derrota do PTB contra todos os partidos reacionários ou centristas, mostrou, por sua vez, o fortalecimento dos trabalhistas que obtiveram uma votação magnífica. Na Bahia, no Espírito Santo, no Estado do Rio, em Minas Gerais, no Ceará como no Amazonas e em Santa Catarina, as fôrças populares foram decisivas para a vitória. Tudo isso deve ter pesado no espírito do Sr. Etelvino Lins, para que atualizasse os seus pontos de vista. Aquilo que surgiu em 1950 é um fato novo, na vida política nacional. Era a participação decisiva do povo, fora das combinaçõe ssecretas das cúpulas partidárias, na vitória dos candidatos populares.

Os socialistas viram o fenômeno novo. E agiram consequentemente, em 1952, com a candidatura Osório Borba e, em 1953 e 1954, com a candidatura Jânio Quadros a Prefeito e, depois, a Governador de São Paulo. Agora, o Sr. Etelvino Lins retifica ou completa o seu pensamento. Ainda bem.

Não pensamos, nós os socialistas, que somos a fôrça que assegurou a vitória dos candidatos populares. Seria uma idiotice. Mas ninguém negará à direção do PSB a capacidade de estar vendo claro a situação política nacional e de haver seguido os rumos que outros partidos relutam em adotar, mas que acabam por ser compelidos e segui-los também, por fôrça dos acontecimentos.

PROTESTO À DEMAGOGIA ETELVINISTA:

DEPREDAÇÕES E FOGO NAS RUAS DE RECIFE

RECIFE, 9 (Da Sucursal) — As Ruas Imperatriz, Nova, Imperador, 1.º de Março e outras principais artérias desta capital, viveram ontem à noite, horas de intensa agitação e inquietação em virtude do "quebra-quebra" levado a efeito por grande massa popular liderada pelos estudantes, visando os ônibus e especialmente a emprêsa de transportes "Pernambuco Autoviária", cujos escritórios foram ameaçados.

Os distúrbios tiveram origem na atitude do Prefeito que, sendo candidato a Deputado federal, baixou portaria, concedendo 50 por cento de abatimento aos estudantes, nas passagens de coletivos. Os proprietários recorreram ao judiciário e conseguiram revogação da portaria sem qualquer amparo legal. Inconformados os estudantes programaram movimento de protestos que degenerava ontem à noite com o apedrejamento dos ônibus que transitavam em frente à Escola de Engenharia, o que ocasionou ferimentos em várias pessoas instalações. Depois, despesoas.

Quando a massa se deslocou para o centro, visando depredar a "Autoviária", um dos vigias dessa emprêsa fêz uso do seu revólver até esgotar a munição, refugiando-se em seguida no edifício da Rádio Internacional. Manifestantes invadiram o edifício onde estava o vigia, desalojando-o e espancando-o. Foram destruidos vidraças, telefones e móveis da Rádio Internacional. Na "Autoviária" os manifestantes destruiram todos os móveis dos jaram na rua alguns tonéis de gasolina ali depositados e atearam fogo sôbre os mesmos. A polícia e os bombeiros acorreram ao local para restabelecer a ordem. Na manhã de hoje a cidade amanheceu sem ônibus e os trabalhadores se movimentaram a pé, na direção de fábricas e estabelecimentos.

NENHUM ÔNIBUS NAS RUAS DO RECIFE!

Recolhidos Todos os Coletivos às Garagens, em Virtude de Uma Tremenda Depredação Feita Pelos Estudantes ao Ser-Lhes Cassado o Direito de 50% no Preço Das Passagens

RECIFE, 8 (Asapress) — Os estudantes locais que ultimamente pleitearam e obtiveram redução de cinquenta por cento nas passagens dos ônibus, tiveram êsse direito cassado no mês findo pelo Tribunal de Justiça, ficando em igualdade de condições com os demais passageiros. Hoje cêrca de vinte horas os referidos estudantes reuniram-se nas principais ruas que dão para o centro da cidade, e iniciaram o apedrejamento de grande número de veículos, obrigando a Rádiopatrulha e o Corpo de Bombeiros a entrarem em ação contra a massa estudantil. Como a situação não se normalizasse, tôdas as companhias de ônibus recolheram seus veículos, ficando Recife em consequência sem meios de condução automóvel.

POR TRÁS DA CORTINA — *Eurilo Duarte*

1 CONFERÊNCIA JUSCELINO-MENEGHETTI, AMANHÃ

2 JOÃO GOULART VEM RESOLVER O CASO DA DIREÇÃO DO P. T. B.

3 Cordeiro de Farias Não Gostou da Entrevista de Etelvino Lins

1 — Na tarde de amanhã, no apartamento do Governador Juscelino Kubitschek, em Copacabana, será realizada uma conferência entre êsse Chefe do Executivo e Ildo Meneghetti, recém-eleito Governador do Rio Grande do Sul, como candidato da Frente Democrática, constituida pelo PSD, UDN e PL.

Empresta-se grande importância ao encontro dêsses dois políticos, podendo daí resultar o apoio do PSD gaúcho à candidatura Kubitschek. Até agora, Juscelino tem somado manifestações favoráveis ao seu nome. Amanhã, o entendimento com Meneghetti será revestido de circunstâncias singulares: percebe-se certa resistência no pessedismo gaúcho em aceitar a candidatura Kubitschek. E é essa resistência que Juscelino tentará quebrar, na sua conferência com Meneghetti. Se conseguir atrair o PSD dos pampas, então sua candidatura disparará, dentro do PSD nacional.

2 — Nos próximos dez dias, João Goulart, Presidente Nacional do PTB, chegará ao Rio, a fim de resolver o caso da direção do Partido. Sua intenção era de permanecer mais algum tempo afastado das lides politico-partidárias. A evolução que tomaram os entendimentos sôbre o problema sucessório presidencial — e o aparente alheiamento do PTB ao assunto — tudo isto fêz com que Jango se decidisse a vir acertar o relógio petebista.

Sua determinação ainda é aquela que anunciamos desta coluna, há dias: não criará o menor embaraço à renovação da alta direção do PTB. Com o objetivo de dar a mais ampla liberdade aos seus correligionários, irá até ao pedido de renúncia, se fôr preciso.

Os grupos que atuam no PTB estão em intensa movimentação, cada um empenhado em garantir a condução do seu líder para a direção do Partido.

3 — Cordeiro de Farias leu, anteontem, num exemplar de "O Jornal" por êle todo marcado de lápis vermelho, a entrevista concedida por Etelvino Lins ao jornalista Murilo Marroquim. Leu e não gostou, principalmente do trecho em que Etelvino Lins dá a entender que estava apenas "passando a chuva" com a sua candidatura, porque com a vitória dêle, Cordeiro de Farias, Etelvino voltaria à linha politica de Vargas. Acha que Etelvino deixou claro haver encarado a sua candidatura como um capricho politico momentâneo, sem emprestar-lhe fundo ideológico. Seu nome teria sido, então, um extravazamento etelvinista contra a rebeldia no PSD de Pernambuco, que se cindiu sob a sua direção, e não "um gesto de independência ante a pressão politica exercida pelo Catete, na época".

Instado pelos jornais que dão cobertura a Etelvino Lins, aqui, Cordeiro de Farias recusou-se a manifestar-se, noutra evidente prova de que os têrmos da entrevista não foram do seu agrado.

Por outro lado, jornais que teciam louvaminhas a Etelvino Lins, quando Vargas estava no Govêrno, passaram, a começar de hoje, a uma fase de críticas e ataques a Etelvino Lins. O "Diário de Notícias", em sua edição de hoje, chega a chamá-lo de farsante.

"Capítulos de História Colonial"

Por J. CAPISTRANO DE ABREU

O preço desta obra verdadeiramente notável, é: CR$ 190,00 e não o que foi publicado ontem por engano

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio

COLUNA DE Ultima Hora

CIVIS E MILITARES PASSAM FOME

A PRIMEIRA semana de novembro foi pródiga em aumentos. Foram aumentos nos preços das utilidades, dos gêneros de primeira necessidade, enquanto paira sôbre o pobre a ameaça de elevação do custo das entradas de cinema — o divertimento por excelência das classes média e pobre. Nessa marcha ninguém sabe onde iremos parar. Console-nos a filosofia do Sr. Gudin que afirma que o Brasil não acabará num dia...

Os constantes aumentos de preços vêm inquietando sobremaneira aos que vivem de vencimentos certos e não têm tempo, ou não podem, cuidar de outro meio de vida. Fazer o biscate, como se diz por aí. Entre os que mais estão sentindo a calamitosa situação atual, encontram-se os militares. Sôbre os de menor graduação o ônus é mais pesado. Enquanto os civis já podem viver de ilusão, os homens de farda, sujeitos ao rigor da disciplina, impossibilitados de movimentos reivindicatórios, vivem de desilusão em desilusão. No fim da semana passada correu célere a notícia de que a comissão interministerial incumbida de estudar as tabelas havia chegado a um impasse. Tal impasse, logo se explicou, era a ordem do governo para retardar os trabalhos. Apressaram-se as notas oficiosas afirmando que a referida comissão chegara ao término de seus trabalhos cujos resultados foram submetidos aos estudos dos ministros das três pastas militares. Esquecido o da Justiça, de quem dependem a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, corporações a que se estende a legislação sôbre vencimentos e vantagens das fôrças armadas.

Como não poderia deixar de acontecer, aparece já o Sr. Távora metendo sua colher de pau no assunto. Primeiro anuncia-se que o chefe do Gabinete Civil convocará os ministros militares para demorada conferência. Depois, insinua-se, em discretas notas tão ao sabor do DIP palaciano, que o assunto tratado fôra o aumento de vencimentos dos militares.

Enquanto se diverte o Sr. Távora nas suas marchas e contra-marchas, vão os militares apertando o cinto. Sabe êle que seu câmbio tem baixado muito nestes últimos tempos e anda à procura de quem lhe permita reconquistar a popularidade perdida. E perdida, êle sabe por quê.

Difícil será ao govêrno fugir à obrigação de encaminhar ao Congresso a mensagem propondo a revisão de vencimentos dos militares mòrmente quando já enviou a referente aos civis. Por certo não pensa em procrastinar ainda mais a solução do caso. Tampouco se prestarão, civis e militares, todos servidores da Nação, às idas e vindas de uma tramitação plena de entraves, de recursos protelatórios.

Não faltam observadores insuspeitos a afirmarem que o Govêrno está criando o clima do golpe, aterrando o povo com as apocalípticas declarações do Sr. Gudin. O Congresso atual, na sua despedida, reconhece a impossibilidade de viver no Rio de Janeiro com os atuais subsídios. Como pensam os senhores legisladores que vivem os que ganham um vigésimo, um décimo, um quinto, um têrço, a metade do que êles? Magistrados e generais, oficiais administrativos e oficiais superiores, escriturários e sargentos, vivem todos comendo o pão que o diabo amassou.

O que não é admissível é que na desgraça alheia se venham cevar o Sr. Pantaleão com suas lágrimas de crocodilo, nem o Sr. Távora com sua insaciável ambição de mando.

O VÍCIO NÃO ENXERGA A VIRTUDE

O SR. ALIOMAR Baleeiro publicou hoje no "Diário de Notícias" um artigo grosseiro e infeliz. Faz constar o biruta da UDN que no dia de finados o túmulo de Getúlio Vargas estêve abandonado pelos amigos e em tôrno dêle está crescendo capim. Mas como poderia o Sr. Aliomar Baleeiro, com a sua curta visão — curta no sentido real e no figurado — enxergar daqui das suas regaladas vilegiaturas, o túmulo de um homem na distante cidade de São Borja?

Mas não é só burrice o que se vislumbra no artigo dêsse antigo membro da família dos "corvos". Exagerada má fé do simplório professorzinho. Toda a cidade sabe o que foi a recepção a Getúlio no Dia de Finados. Crianças aos milhares, com valiosas subscrições, empenharam-se na oferta de dinheiro para que fôssem compradas flôres e colocadas no túmulo do Presidente trucidado pelos "corvos". Durante dias e dias, nossa redação foi visitada por milhares de senhoras e crianças. É o próprio povo que pode atestar o que dizemos. Mil vezes batemos fotografias comprovando o grande aprêço da população pelo seu grande líder.

São fatos que o artiguete mal enjorcado de um Baleeiro qualquer não conseguirá jamais ofuscar.

Como poderia tómar conhecimento das manifestações populares um político inteiramente divorciado do povo, interessado exclusivamente em coonestar indecências e tripudiar sôbre a honra alheia na sua infame literatice?

Um avião que partiu do Rio carregado de flôres no Dia de Finados para São Borja, não foi percebido pelo mesquinho parlamentar. A cidade de São Borja se deslocou para homenagear e ajudar a distribuir as flôres; mas também disto não teve ciência o repudiado baiano; aqui no Rio, em plena Cinelândia, o busto de Vargas, plantado na Praça Floriano, amanheceu no dia 2 coberto de flôres, mas Aliomar não enxergou na sua cegueira dupla.

Que queria Baleeiro que o povo fizesse? De certo o que êle queria é que o povo esquecesse seu grande condutor. Mas isto não será presenciado nem pelo subliterato Baleeiro nem pelos seus netos. Muito menos pelos seus netos.

Etelvino Investe Com a Polícia Contra Estudantes

Etelvino Lins, que, em 1945, tornou-se famoso em todo o país com os atentados contra os estudantes pernambucanos que culminou com a morte de Democrito de Souza Filho, voltou, como vemos pelo telegrama de protesto recebido do Diretório da Escola de Engenharia de Recife, a praticar violências contra a classe estudantil. O telegrama que ontem recebemos é do seguinte teor:

"RECIFE — 8 — A Escola de Engenharia foi invadida pelos esbirros da Polícia de Etelvino Lins numa tentativa de volta aos dias de 45. O presidente do Diretório Acadêmico foi agredido pelos delegados Conceiro e Paulo Malta em frente a Secretaria de Segurança do Estado.

Após praticado o atentado as autoridades policiais desapareceram para assim fugirem a responsabilidade de seus atos, nêsse fato que teve origem no protesto estudantil contra a revogação do Decreto que baixava as passagens dos ônibus. Êsse decreto foi assinado pelo Prefeito José Maciel nas vésperas das eleições.

A Polícia etelvinista investiu também contra estudantes na Avenida dos Guararapes armada de cassetetes, guinchos de água, revólveres, e até metralhadoras. Solicita a divulgação. ass) Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia".

TRAIÇÃO AO PSD A ENTREVISTA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

REPULSA AO GOLPE DE ETELVINO E JUAREZ!

Considerado Gesto Inábil e Grosseiro — Poderá Incompatibilizar Definitivamente a Candidatura Militar — Juscelino Com Bernardes, Hoje, no Rio — Garces Esperado Para Várias Conferências

As declarações do Governador Etelvino Lins não foram recebidas com simpatia pela maioria do PSD, que as considerou como uma traição ao partido, que se julga no direito de disputar a Presidência da República com candidato saído de suas fileiras. A propósito, lembrava-se, ontem, na Câmara que o Governador de Pernambuco, já em 1950, era considerado como um elemento alarmista, pois naquela ocasião se batia por uma solução política idêntica a que hoje se propõe levar a efeito com o apoio indisfarçável da UDN e de certas correntes mais extremadas da direita.

GESTO GROSSEIRO

Por outro lado, a advertência do risco do regime vir a soçobrar na hipótese dos partidos do centro não caminharem para a fórmula por êle preconizada, no sentido da eleição de um candidato militar e único, foi considerada como um gesto inábil e grosseiro. Muitos dirigentes pessedistas não se mostravam isentos à hipótese de um candidato saído do seio das Fôrças Armadas, na impossibilidade de uma união de pontos de vista entre os partidos que viessem a se coligar. Mas, ao mesmo tempo, observavam que os têrmos em que o Sr. Etelvino Lins colocou a questão poderá incompatibilizar definitivamente uma candidatura militar com a massa popular e agravar, o divórcio entre esta e o regime, levando-a a uma posição de ceticismo ou de desespêro, e jogando-a nos braços da extrema esquerda.

CANDIDATO PESSEDISTA

Simultâneamente, êsses mesmos nucleos eram de parecer que o Governador de Pernambuco, levando ao exagêro o seu euforismo nascido da vitória por êle alcançada com a eleição do General Cordeiro de Farias, estava se recusando a considerar, como preliminar para qualquer deliberação posterior, o pensamento da direção nacional do partido, cuja maioria deseja caminhar para uma candidatura própria com o apoio de outras correntes políticas nacionais. Daí a reserva e o silêncio com que foram recebidas suas declarações, sobretudo entre os representantes mineiros do PSD no Congresso os quais viam no gesto agressivo do Sr. Etelvino uma desconsideração para com o Sr. Juscelino Kubitschek, que não escondeu seu propósito de disputar dentro dos quadros partidários sua candidatura à Presidência da República.

JUSCELINO NO RIO

Enquanto isto, o Governador mineiro é esperado, hoje, nesta capital, onde vem participar de conversações políticas com os dirigentes do PR, pois, como se sabe, o Sr. Arthur Bernardes não se mostra alheio à possibilidade de apoiar sua candidatura à Presidência.

O "Correio da Manhã" e Etelvino Lins

Passada a surprêsa do primeiro momento, as declarações do Sr. Etelvino Lins começam a ser apreciadas em tôda a sua extensão inclusive por parte daqueles órgãos da imprensa, que, até ontem, se supunham fazer côro com o famoso delegado de polícia do Sr. Agamemnon Magalhães, nos tempos da ditadura. Está neste caso o "Correio da Manhã", cujo editorial "Bonapartismo à vista", reflete os riscos a que se expõe a nação no caso de se deixar arrastar pela estranha tese que se pretende impôr aos partidos e à opinião pública nacional com relação ao debate da próxima sucessão presidencial.

O pronunciamento do "Correio da Manhã", apesar de seu tom sereno, coloca a questão nos seus devidos têrmos, alertando o país contra o perigo de se transformar numa farsa o regime democrático no Brasil, sob o pretexto da invocação de ameaças ocultas que estariam a pesar sôbre nós, mas que não se chega a denunciar claramente. Contra esta mistificação grosseira é que o editorialista do velho órgão da Avenida Gomes Freire se insurge, denunciando a ameaça de uma candidatura imposta com eivas do militarismo.

"A união nacional — diz o "Correio" em seu editorial de hoje — em tôrno de uma candidatura de sentido militarista desuniria de fato a nação em lugar de uni-la. Tal candidatura plebiscitária, passando por cima de princípios, objetivos e divergências de métodos políticos, terminaria por desinteressar o eleitorado pela sorte do próprio regime.

"Não queremos enganar nem ser enganados. Não ajudaremos a causa de uma candidatura que decepcione o povo. Não serve aos interêsses brasileiros uma candidatura que surja com sentido militarista a trilhar a vereda da popularidade fácil. Estaríamos apoiando uma causa inglória: a da nação sair pelo voto universal e democrático, do getulismo para entrar num regime bonapartista em que se reunissem, numa só pessoa, poder militar, popularidade e ambição de poder.

"A candidatura democrática deverá sair da discussão alta de um programa mínimo de govêrno. O programa e o candidato harmoniosamente escolhidos para inspirar confiança".

Cabe ainda aqui uma pequena observação: agora que o Sr. Etelvino Lins, a prosseguir na sua trilha atual, com aquêle açodamento que o está caracterizando, poderá prestar um dos maiores desserviços a êste país: o de criar incompatibilidades hoje inexistentes entre o poder civil e o poder militar, transformando-se, assim, no verdadeiro coveiro da democracia brasileira.

Juscelino Com Bernardes, Hoje, no Rio

Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o Governador Juscelino Kubitschek. Há muita reserva quanto aos objetivos da viagem do Governador mineiro, porém, sabe-se que êle manterá aqui importantes contatos políticos e já tem marcada, para hoje, uma conferência com o Deputado Artur Bernardes, Presidente do P.R., quando ao que se informa, será debatido o problema da sucessão estadual.

O Governador de Minas se avistará também, com os líderes da bancada pessedista na Câmara dos Deputados e acertará outros contatos políticos sôbre a sucessão presidencial.

Vai a São Paulo o Governador de Minas

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Atendendo a convite da Federação das Indústrias o Governador de Minas Gerais, Sr. Juscelino Kubitschek chegará a essa capital dia 12 próximo. Na sede daquela entidade o governador das alterosas proferirá uma conferência sôbre o tema "Contra a inflação, pela expansão".

PRONTO COM JUAREZ-CAFÉ O AUMENTO DOS MILITARES

Já se encontra em mãos do Presidente Café Filho o trabalho referente ao reajustamento dos vencimentos do pessoal das Fôrças Armadas, que ontem foi entregue no Catete pela Comissão Interministerial presidida pelo General Emílio Rodrigues Ribas.

Aquêle chefe militar nada adiantou quanto às conclusões da Comissão, sabendo-se porém que no trabalho foi feita uma análise dos níveis de remuneração e custo de vida em todo o país.

Podemos adiantar, ainda, que entre outros pontos de vista defendidos pela Comissão consta o de que as majorações deverão basear-se no critério de classificação de Guarnições, estabelecendo-se com isso equilíbrio humano e equitativo nos vencimentos dos militares.

A Comissão não encarou favoràvelmente uma majoração total que viesse a nivelar os vencimentos do pessoal das Fôrças Armadas, preferindo, como dissemos acima, considerar para efeito do reajustamento, o custo de vida em cada Guarnição militar.

Depois de emitir sua opinião a Comissão deixou a critério do Govêrno a escôlha da tabela que deverá ser enviada ao Congresso.

Na Hora H! — REPORTER X

MAIOR INTERESSE PELO BRASIL

Encontra-se desde ontem no Rio Mr. Walker, editor-em-chefe das edições da revista "Time" para a América Latina. Trata-se de um jornalista de grande experiência e que pela primeira vez pretende demorar-se entre nós alguns dias. Mr. Walker está conversando com todo mundo e isto significa para breve uma maior atenção do "Time" para com os assuntos brasileiros. A êsse propósito a próxima edição desta grande publicação dedicará oito páginas ao nosso país. O novo correspondente do "Time" no Brasil, Sr. Saporiti, (aqui chegado cinco dias antes da morte de Vargas) parece ser um dos melhores correspondentes que esta publicação já destacou para o nosso país. Saporiti é um italiano casado com uma simpaticíssima americana, fala regularmente o português (já serviu longamente em Portugal e Espanha) e está se ambientando ràpidamente no Rio. Jornalista da melhor cepa européia, Saporiti muito poderá fazer pelo melhor conhecimento do nosso país na grande República de Eisenhower.

LIVRO SÔBRE VARGAS

Lourival Fontes, que foi secretário da Presidência durante todo o último govêrno Vargas, está escrevendo um livro baseado em notas pessoais do ex-presidente e que ficaram em seu poder. Sabe-se que um dos capítulos mais curiosos dêsse depoimento se refere às idéias de Vargas a respeito do problema das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

SAMBA E POLÍTICA

Esta gravado um novo samba para o carnaval de 1955, intitulado "Tiradentes". Há quem diga que se trata de uma antecipação da propaganda eleitoral de Juscelino à presidência da República. A propósito: diz-se que Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que recentemente andou viajando pelo interior de Minas, voltou dali impressionado com a obra administrativa realizada por Kubitschek e, disposto a apoiar sua candidatura à sucessão presidencial em 1955.

CAMPANHA ANTI-COMUNISTA

O Almirante Pena Boto comandante das Fôrças de Alto Mar, desembarcou há dias em Santos onde chegou à frente da esquadra e imediatamente pronunciou uma conferência ali sôbre o perigo comunista. Em seguida subiu a serra e em São Paulo promoveu através do rádio e da televisão dois comícios no mesmo sentido. Agora, se que se sabe, pretende percorrer o Norte e o Nordeste do País em missão idêntica.

O CANDIDATO DE CAFÉ FILHO

Café Filho dificilmente poderá decidir da escolha de seu sucessor. Mas se pudesse influir em algum sentido o faria em favor de Munhoz da Rocha, a quem está ligado por íntima amizade. Munhoz, no entanto, acaba de ser derrotado nas eleições de 3 de outubro, no Paraná.

POPULISMO NA INDUSTRIA

A eleição de Augusto Viana para a Presidência da Confederação Nacional da Indústria foi considerada como uma derrota dos representantes paulistas, os quais preferiram dar seu voto em branco num sinal de protesto quando Nadir Figueiredo se convenceu da impossibilidade da indicação de Antônio Devisate para aquele pôsto.

Agora os partidários de Viana afirmam que sua eleição foi uma "vitória dos primos pobres contra os primos ricos".

CRISE E "BOITE"

Otávio Guinle está se queixando amargamente dos prejuizos com a montagem de seu novo "show" "Fantasia e Fantasia" que ficará até o carnaval do próximo ano [illegible]

SERA QUE GUDIN HIPOTECOU TAMBEM O PAPEL SELADO?

O papel [illegible] Muitos de nossos advogados andam malucos a [illegible] Será que o Sr. Gudin também os hipotecou, como já fêz com o nosso ouro em garantia de mais outro empréstimo?

GEYSA BÔSCOLI DE VOLTA

Geysa Bôscoli está de volta ao teatro de [illegible]. Refeito da enfermidade [illegible] pela SBAT com medalhas de ouro [illegible]

Em conversa com o repórter X [illegible]

ENTERREMOS O CHAPEU!

[illegible]

ESPANTOSA SITUAÇÃO DE PRIVILÉGIO

Segundo estatística do Impôsto de Renda, das 459 mil firmas do comércio e da indústria existentes no Brasil, 9 MIL SE LOCUPLETAM COM 98% DO TOTAL DOS LUCROS VERIFICADOS NO PAÍS, DEIXANDO APENAS 2% PARA AS 450 MIL FIRMAS EXISTENTES.

Isto prova a existência de um monstruoso monopólio de grupos ou "trusts", que, como verdadeiros polvos, sugam quase tôda a riqueza nacional, fazendo recair, injustamente, a responsabilidade dessa exploração sôbre a totalidade do comércio e da indústria, cuja maioria trabalha honestamente e com margens razoáveis de lucros.

É justo concluir-se que, em virtude da desmedida ganância, vendendo cimento a 125 cruzeiros o saco, estejam entre as 9 mil firmas privilegiadas, os monopolizadores do comércio clandestino dêsse produto, que é a matéria prima principal da construção, o que tem provocado veementes protestos de todos os pontos do País.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR —
TELEFONE: 42-7395 — RÊDE INTERNA

O "galho" mais complicado...
se "quebra" com duas palavras:
Brahma Chopp
Por maior que seja a "sinuca", sempre se dá um "jeitinho" com o delicioso Brahma Chopp... cada vez mais gostoso... cada vez mais apreciado!
A incomparável qualidade do Brahma Chopp é assegurada pela insuperável qualidade Brahma!
Preparado com os mais finos ingredientes, rigorosamente selecionados, Brahma Chopp contem o melhor malte... o melhor lúpulo... e o melhor fermento, que lhe dão aquêle "rico sabor", que você já não dispensa mais! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer que só se repete com um novo copo de Brahma Chopp! Agrade os amigos e o próprio paladar oferecendo... bebendo sempre o saboroso Brahma Chopp!
Beba Brahma Chopp
em barril ou garrafa
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

O Dia do Congresso

A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DEVE SER DISCIPLINADA

ALDEMAR MIRANDA

A experiencia está demonstrando a necessidade imperiosa de se elaborar, o quanto antes, uma lei disciplinando a votação do Orçamento da República. Nada existe de mais confuso e primário no mecanismo legislativo do que a discussão e votação da lei de meios. Na falta de uma lei regulamentando a matéria, a Comissão de Finanças da Câmara fixou alguns critérios que facilitam a apreciação dos milhares de emendas apresentadas naquela Casa, quase todas, diga-se de passagem, com objetivos eleitorais. Acontece, entretanto, que, muitas vêzes, o plenário se rebela contra êsses critérios e aprova verdadeiros absurdos.

Ainda ontem vimos o plenário tumultuado e confuso ao votar o anexo da Receita. Uma corrente achava que o Fundo Rodoviário Nacional, para evitar as inevitáveis complicações burocráticas, devia ser considerada despesa extraorçamentária, ponto de vista que afinal prevaleceu. O Senado, entretanto, não aceita esta tese, como já demonstrou nos anos anteriores. A proposta será, portanto, novamente alterada na Câmara Alta, apesar da exiguidade de tempo, pois deverá ser aprovada no Congresso até o dia 30 dêste mês. O mesmo aconteceu com a votação dos ágios dos leilões de câmbio, que, contra o ponto de vista de muitos, não foi considerada matéria orçamentária, apesar de renda da União.

O atraso considerável na votação do Orçamento, pelos numerosos casos que surjem diàriamente e de que citamos acima apenas dois exemplos bem expressivos, é uma consequência lógica de não existir uma lei disciplinando a matéria, como, aliás, determina a Constituição.

Pronto a Redação Final do Projeto Dos Medicos

Ficou pronta ontem à noite a redação final do projeto 1.057 que classifica no padrão "O" os vencimentos dos profissionais de nível universitário superior. A redação final será enviada à Mesa da Câmara dos Deputados para a necessária publicação no "Diário do Congresso" e, depois, incluída na ordem do dia para votação. Aprovada, o projeto seguirá imediatamente para a sanção (ou veto) presidencial.

A secretária da Comissão de redação disse-nos, ontem, que quando se não pode trabalhar sexta-feira, tal o número de interessados em saber o andamento da matéria. Mas, afinal, a redação ficou pronta.

Pila Confia na Aprovação da Emenda Parlamentarista

[illegible]

Homenagem ao Marechal

Rui Almeida [illegible] reunir numa luxuosa encadernação os discursos pronunciados por ocasião da entrega das dragonas de Marechal ao Sr. Mascarenhas de Morais, em sessão solene do Congresso Nacional. O livro, preparado na Imprensa Oficial, será entregue hoje. Aquele trabalho oficial, com as assinaturas do Presidente da Câmara, do Deputado Rui Almeida, autor do projeto [illegible], o Marechal e do General [illegible] [illegible] emocionado [illegible].

Hoje: a Comissão Especial Para o Aumento Dos "Barnabés"

Será votado hoje pelo plenário o requerimento do Deputado Lopo Coelho, pedindo a constituição de uma Comissão Especial para dar parecer ao projeto que reclassifica os cargos e vencimentos do funcionalismo público. Se aprovado, como se espera, a Mesa da Câmara designará os membros que irão compor aquele órgão e a comissão passará imediatamente a trabalhar, a fim de que o projeto seja aprovado ainda nesta legislatura.

Ao que estamos informados, entretanto, a Comissão de Finanças está inclinada a solicitar vista do projeto, o que poderá, caso se concretize, atrasar muito a votação do aumento. Esta se desenvolverá entretanto um grande trabalho da Câmara para evitar que isso aconteça.

Capanema Avisa Que Não é Coordenador

Pede-nos o Deputado Gustavo Capanema a retificação de uma notícia ontem divulgada, segundo a qual estaria coordenando um almoço entre os Governadores Juscelino Kubitschek, Ildo Meneghetti e Francisco Aguiar, para tratar do problema presidencial.

"A notícia não tem fundamento — disse-nos o parlamentar mineiro. Não transmiti a ninguém recado para almôço e não sou intermediário ou coordenador de qualquer encontro político".

Um Bernardes na Paraíba

Na residência de um amigo comum, Chateaubriand foi apresentado, outro dia, ao Deputado João Agripino, um dos seus maiores adversários na política paraibana, que teve grande responsabilidade na derrota do diretor dos "Diários Associados" no pleito passado.

A conversa entre os dois naturalmente não foi muito expansiva, mesmo porque Agripino é, de natural, pouco expansivo. Ao se retirar, Chateaubriand comentou para o dono da casa:

— Êsse camarada é o Artur Bernardes da Paraíba.

Frente Única no Pará

O Senador Magalhães Barata está sendo bem bafejado pela sorte nesses últimos tempos. Depois de uma vitória espetacular do seu partido (PSD) nas eleições de 3 de outubro, que resultou na sua recondução e na do Sr. Álvaro Adolfo ao Senado e quando começam a se processar os entendimentos para a sucessão do Governador do Pará, os entendimentos estão provocando particularmente o Sr. Magalhães Barata. Ao nosso repórter no Senado, o Sr. Barata disse há poucos dias que não desejava afastar-se da capital da República e que só no último caso, aceitaria a indicação do seu nome. Pois bem, parece que o "último caso" está na ordem do dia. O que se diz ontem no Senado, com a maior segurança, é que a UDN parece estar disposta a marchar com o PSD para eleger o Senador Barata ao Govêrno do Pará.

Dizem que sua popularidade vem, em grande parte, da sua reconhecida simpatia pelo getulismo.

Curiosidade na Câmara em Tôrno de Meneghetti

O Deputado Tarso Dutra (PSD gaúcho) informou, ontem, que o Governador Ildo Meneghetti deverá chegar ao Rio na próxima quinta-feira. O Governador eleito do Rio Grande tem mantido contato diàriamente com os representantes pessedistas, inteirando-se das "démarches" para a sucessão presidencial. Ainda ontem conferenciou demoradamente com o Deputado Clóvis Pestana na capital gaúcha.

Reina uma grande curiosidade na Câmara dos Deputados em tôrno do futuro governador gaúcho. Todos querem conhecer o homem que derrotou Pasqualini cujo nome vem aparecendo diàriamente nas manchetes dos jornais. Meneghetti, que era um político provinciano sem maior projeção no cenário nacional, tornou-se conhecido no interior do seu Estado, depois de vencer as eleições para a Prefeitura de Pôrto Alegre, num pleito memorável. Agora é considerado um trunfo no jôgo sucessório. Possivelmente na próxima sexta-feira, o Governador gaúcho visitará a Câmara dos Deputados quando será apresentado aos representantes do povo.

A Familia Dutra do Ceará...

Depois de fazer o necrológio do pintor cearense Raimundo Cela, falecido sábado, nesta capital, o Deputado Crisanto Moreira aproximou-se da bancada de imprensa e contou vários episódios sôbre a personalidade curiosa daquele artista, cujos quadros ganharam prêmios até na Europa, mas que, pela sua modéstia, morreu pobre e pouco conhecido no Brasil. Disse que certo dia antes das eleições de 1945, apresentou o pintor à espôsa do General Eurico Dutra, então Ministro da Guerra e candidato à Presidência da República. Após os cumprimentos protocolares, Raimundo Cela perguntou:

— Esta senhora é do Ceará?

E' a espôsa do Ministro da Guerra, Dona Carmela Dutra, esclareceu o deputado.

— Ah! — fêz o pintor — então deve ser da família Dutra Nunes, lá de Fortaleza.

Crisanto relatou muitos outros fatos, para mostrar que o velho pintor vivia sempre fora da realidade, no seu mundo de sonho de fantasias.

COM PASQUALINI, UM EMISSÁRIO DE GARCEZ

Por TERMINO ASFORA

O SR. ETELVINO LINS, que se mostra tão assustado com a rápida recuperação das hostes populares, no cenário político nacional, mais preocupado ficaria se visse a influência que os Senadores trabalhistas vêm exercendo nas negociações que se processam em tôrno da escolha do futuro Presidente da República. O Sr. Alberto Pasqualini, por exemplo, que há dias não é visto em plenário, não falta ao Senado. Quem quiser encontrá-lo, pode procurá-lo numa daquelas salas mais afastadas. Está sempre em conversa com próceres estaduais.

Depois da demorada palestra com o Sr. Antônio Balbino, à semana passada, várias vêzes temos presenciado o Senador gaúcho em companhia de políticos que chegam à sua procura e que com êle ficam demoradamente.

Ontem, durante cêrca de quarenta minutos, um emissário do Sr. Lucas Garcez esteve em conferência com o Senador Pasqualini, e se bem que nenhum dos dois quisesse fazer declarações, soubemos que a conversa girara sôbre o tema sucessório, não sendo mais segrêdo para ninguém que se articula a candidatura Juscelino com o Sr. Pasqualini, como companheiro de chapa.

Aliás, consta também com segurança que o Sr. Alberto Pasqualini tem sido mais de uma vez sondado para figurar na vice-presidência.

Apesar de não querer falar sôbre sua entrevista com o emissário do Governador paulista, o Sr. Pasqualini referiu-se à entrevista do Sr. Etelvino Lins, dizendo que o esquema do Sr. Etelvino Lins peca por dar importância demasiada a nomes. Que o problema não é de nome. A Colligação, que se tiver de fazer, deverá girar à volta de um programa de ação. E' nessa base que se terá de discutir.

E não é só o ilustre Senador gaúcho que tem sido procurado. E' evidente o interêsse dos representantes de outros partidos pelo contato com os trabalhistas que se constituiram nessas eleições em poderosa bancada no Senado.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º and. — Telefone 32-7616 e 42-5152

Sugestões DUBAR

faça sorvetes

recheie bolos

cubra tortas

com as "delícias coloridas" dos xaropes DUBAR

Puríssimos! Econômicos!

ANANÁS — GROSELHA
CEREJA — LIMÃO
FRAMBOESA — MORANGO
GRENADINE — TAMARINDO

E, refresque o calor... saboreando deliciosos refrescos preparados com os inigualáveis Xaropes Dubar!

DUBAR

Grátis! Peça o seu livrinho de Receitas Dubar. Rua Riachuelo 92 Rio de Janeiro

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

AGENCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

O CHEFE DE POLÍCIA, HOJE, PELA MANHÃ:

Não Restabelecerei Barreiras Nem Também Pedirei Demissão!

O Chefe de Polícia desmentiu categòricamente que estivesse demissionário. E com a mesma voz firme declarou não ter havido entre êle e os Ministros da Marinha e da Justiça, qualquer incidente que tivesse provocado seu pedido de demissão, conforme foi noticiado por um matutino, hoje.

— Tudo não passa de fantasia maldosamente engendrada com intuito de intriga — afirmou, depois de se inteirar do noticiário.

O Incidente

Propalou-se que o Cel. Menezes Côrtes teria recebido uma solicitação do Ministro da Marinha para providenciar a apreensão de um carro furtado daquela repartição. O titular dessa pasta pedira inicialmente, providências ao Serviço de Trânsito para proceder a uma fiscalização nas barreiras por onde provàvelmente o auto passaria. O Sr. Edgard Estrêla ponderou ao Ministro que nada poderia fazer em virtude de o chefe de Polícia ter extinguido a fiscalização nêsses locais. O ministro dirigiu-se então ao Cel. Côrtes e o interpelou a respeito. Teria surgido então entre os dois um ligeiro incidente agravado com a intervenção do Ministro da Justiça, que determinara ao titular do DFSP restaurar o policiamento nas barreiras. O Cel. Côrtes recusara-se, no entanto a obedecer à ordem e, por isso, teria apresentado seu pedido de demissão.

Tudo Boato

— Enrêdo e só enrêdo — disse o chefe de Polícia e prosseguiu:

— Não pretendo e nem recebi ordem para restaurar a fiscalização. A extinção dêsse serviço, estou certo, não agradou a muita gente que se servia disso para obter vantagens inconfessáveis. Por isso essas pessoas procuram a todo transe propalar notícias sem fundamento, na esperança de colherem algo em seu proveito — acentuou.

Em seguida o chefe de Polícia fêz uma exposição sôbre o grande alcance da medida que baixou, esclarecendo que a fiscalização era um dos fatores para o encarecimento da vida. Conduzindo-nos a uma grande carta do Distrito Federal, procurou demonstrar que as barreiras existentes eram absolutamente inoperantes.

— Seria necessário um grande cordão de isolamento em tôda a extensão limítrofe, com emprêgo de milhares de policiais, para que o serviço atingisse verdadeiramente a sua finalidade — acrescentou.

— Na realidade o que ocorria era o contrário, porque nunca se teve notícia de um carro furtado que fôsse apreendido nas barreiras.

O Cel. Côrtes, a seguir, mandou que o Chefe do Serviço de Relações Públicas trouxesse um "dossier", no qual estavam arquivados centenas de telegramas de todos os Estados, de organizações de classe e de particulares, enviando-lhe congratulações pela medida que tomou. Entre essa documentação viam-se também moções de aplausos de diversas Câmaras Municipais do Estado de São Paulo e do Conselho Rodoviário Nacional.

— Esta documentação é um sintoma bem expressivo do acêrto da medida que tomou — finalizou.

A Delegada da Romênia (Livre) Embriagada Tentou o Suicídio

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Prosseguiram ontem os trabalhos da Primeira Secção Plenária do Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, sob a presidência do delegado sueco Malcolm Bjoer.

A seção se desenvolveu num ambiente de tumulto, tendo o delegado Alexandra Hortopan do Comitê romeno (Romênia livre) de S. Paulo em estado de visível embriaguês tentado suicidar-se, chegando mesmo a ingerir, conforme testemunho de algumas pessoas, doses de entorpecentes. Nêsse momento a Polícia interviu retirando do recinto a Sra. Hortopan. A Comissão Organizadora do certame declarou que aquela medida era de sua iniciativa.

CHEGA, À PARIS, A CAVALO, NA GARUPA, ATRIZ BRASILEIRA

PARIS, 9 (A. F. P.) — Chegou ontem à noite a esta capital, por via aérea, a atriz brasileira Agnes Fontoura, recentemente eleita "a mais elegante estrêla do Brasil". Em consequência de uma aposta feita há quatro anos no Brasil, o cantor francês Georges Guetary foi esperar a atriz brasileira no aeroporto de Orly a cavalo, com uma tocha na mão direita. Os fotógrafos tiraram bastante proveito dêsse inusitado espetáculo. A atriz brasileira e o cantor francês posaram complacentemente na garupa do cavalo, ao lado do quadrimotor utilizado na viagem.

A Melhor Ocasião Para Você Comprar o Seu Televisão!

Apenas 3.000,00 de entrada

...e a compra está fechada

O restante você paga como quizer com as facilidades que Ponto Frio lhe oferece! Não deixe de aproveitar esta grande ocasião! Compre o seu televisão nesta grande oferta com a pequena entrada de Cr$ 3.000,00

GRATIS!

Uma excelente antena externa para o seu televisão (em duraluminium) instalada. E mais um presente de Ponto Frio para você!

MARCAS FAMOSAS:

Philco, R. C. A., Tele-King, Semp, Invictus, Silvania, Colúmbia, Zenith, Emerson, Copehart.

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA

PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLESTIAS DAS SENHORAS E DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

TENENTE-AVIADOR HENRIQUE AUGUSTO JACOME DE CASTIÇO

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer a todos quanto moralmente a confortaram por ocasião do seu falecimento, manifestando-se por meio de coroas, flôres, cartas, telegramas, comparecendo ao entêrro e à missa, o faz por êste meio, de modo o mais penhorado, externando sua eterna gratidão.

ALICE BANDEIRA ROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

José Vitor Rosa e família, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, por alma de sua querida mãe ALICE BANDEIRA ROSA, a realizar-se no dia 10 de Novembro às 10 horas da manhã no Altar Mór da Igreja de N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa).

"O GOVÊRNO EM MARCHA"

CAFE' FILHO E OS TEATROLOGOS — Ontem a noite estiveram reunidos num jantar com o Presidente Café Filho, no Palacio do Catete, alguns representantes da classe teatral. Lá estavam, entre outros, Dulcina, Cacilda Becker, Henriette Morineau, Odilon Azevedo, Bandeira Duarte, Jorācy Camargo, Valter Pinto, Brício de Abreu, Jaime Costa, Silveira Sampaio, Francisco Moreno e José Wanderley. O cliché é um aspecto do jantar

BERNARDES VOLTA AO CATETE

O Sr. Artur Bernardes estêve, ontem, no Catete. Ali chegou por volta das 18 horas, sendo imediatamente recebido pelo Sr. Café Filho. O presidente do Partido Republicano, um dos mais ardorosos defensores da solução nacionalista para o petróleo, demorou-se por mais de duas horas em palestra com o Presidente da República. A jornalista algum foi ventilado qualquer tópico da demorada conferência.

PREMIO NOBEL

Um funcionário do Banco do Brasil recomendou ao Presidente Café Filho, através de uma carta pleitear, o Govêrno a candidatura do Engenheiro Sebastião Corain. E o Sr. Café Filho, sem atinar com o ridículo, encaminhou o assunto ao Ministro da Saúde encarecendo que o mesmo opinasse.

AUSTERIDADE

Café providenciou, ontem, no sentido de ser reduzido o número de telefones, no Palácio do Catete. Assim é que, a partir dos próximos dias, serão reduzidos, em 25 por cento, os aparelhos do Palácio. Constituindo êste, mais um exemplo de austeridade, segundo o figurino gudiniano, Café recomendou aos titulares dos diversos ministérios o mesmo procedimento.

CANSADO

O Presidente Café Filho, ontem, digeriu o seu almôço de caneta na mão. Após o seu nome em 597 documentos. Subscritou 246 processos de naturalizações, 23 de comutações de pena, 33 de promoções na Guarda Civil, 14 nomeações para a mesma Guarda, 50 promoções na carreira de mensageiro do D.C.T., 8 na de telegrafista, 18 na de auxiliar de portaria, 9 na de auxiliar administrativo, 20 na de guarda-fios, 7 na de agente e 64 na de postalista. Além dêsses asinou mais 106 sôbre assuntos diversos. Ao fim da jornada, o Sr. Café achava-se visivelmente abatido.

COMIDAS ARTISTICAS

Já com o seu estômago em dia e refeito da gastrite, o Sr. Café Filho voltou a almoçar em Palácio. Os convidados de ontem foram os elementos do teatro. Presente, Jayme Costa, intérprete consagrado de D. João VI, foram servidos frangos. O Presidente não dispensou contudo, o seu prato de jerimum, também servido aos demais convidados, entre os quais pudemos anotar: Dulcina de Morais, Odilon de Azevedo, Cacilda Becker, Henriette Morineau, Sarah Cesar Borba, Lúcia Benedetti, Bandeira Duarte, Joracy Camargo, Raymundo Magalhães Júnior, Walter Pinto, José Wanderley, Brício de Abreu, Delorges Caminha, Mário Nunes, Silveira Sampaio, Pascoal Carlos Magno, Francisco Moreno, José Cesar Borba e Maryana Teixeira e Silva.

ANCORA NOMEADO

As assinaturas do Presidente, no entanto, não pararam aí. Largou o seu jamegão em mais 115 nomeações de escriturários. E numa centena de outros assuntos. Entre estas num decreto, nomeando o General Armando de Morais Ancora, antigo Chefe de Polícia, para presidente da Comissão Especial do Serviço Social do Exército.

DANDO E RECEBENDO

Café Filho recebeu, ontem, das mãos do Coronel Médico Amaro Azevedo, o diploma da Cruz de Honra, comemorativo do Congresso Médico Mundial de Homeopatia. E condecorou, nomeando para o Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, com grau de oficiais, o Coronel Robert B. Linvill e o Tenente Coronel William Lee Farrar, ambos do U.S. Army.

CONGRESO MUNDIAL DE IMPRENSA

Faesar da autoridade, no volumoso despacho de ontem, não faltou um, autorizando a República a novos gastos. E êste dizia respeito ao Congresso Mundial de Imprensa, realizado em São Paulo, sob o patrocínio da A. P. I. Para êste certame foi aberto, através do Ministério de Educação e Cultura o crédito especial de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

ECONOMIZE
DINHEIRO e TEMPO
adquirindo ESTA SEMANA a sua MAQUINA DE LAVAR em prestações mensais a partir de
Cr$ 495,00
...e ganhe GRÁTIS um ferro elétrico no valor de cr$ 475,00
GRANDES DESCONTOS
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO
ATENÇÃO: estamos à sua disposição, diàriamente, até às 20 hs.
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111
Máquina de Lavar BENDIX ECONOMAT Lava, enxágua e seca automàticamente. Pode ser ligada a qualquer torneira.
Máquina de Lavar PRIMA Lava 5 quilos de roupa em 4 minutos. Ampla garantia de funcionamento.
Máquina de Lavar THOR Lava, enxágua e seca automàticamente. Não precisa pressão d'água. Esmaltada em porcelana.

Apresentou "Deficit" o Orçamento Paulista

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Em sessão extraordinária a Assembléia Estadual aprovou em segunda discussão a proposta orçamentaria para 1955. Com as emendas recomendadas e aprovadas haverá um deficit de Cr$ 2.834.462.651,00, tendo sido aprovada emenda autorizando o Executivo a abrir, durante o exercício do próximo ano créditos suplementares até o limite de Cr$ 2.250.000.000,00.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

"TROUXE DE MANÁUS OS RESTOS MORTAIS DE MEU PAI PARA SEPULTA-LOS NO RIO"

FICOU apurado não se tratar de crime algum, a ossada humana encontrada dentro de um baú, na residência de Amalia Santos, à Rua Monte Alegre, 75. A princípio todo mundo supunha que estava diante de um horripilante crime. Até para a Polícia não restava a menor dúvida a respeito. O reporter de ULTIMA HORA, que estêve no local, a primeira coisa que fez foi ouvir a palavra abalizada do legista Seve Neto. Obtendo dêste informações precisas de que não se tratava de homicídio, reportou em nossa edição de ontem, o que ficou realmente confirmado.

Sulamita Brandão residia com seu pai Ambrósio Isac Brandão, em Manaus, quando este faleceu em 1950. Um ano depois pensando em transferir sua residência para o Rio, tratou de providenciar a exumação dos restos mortais do genitor, os quais seriam depositados na urna do mausoléu que iria mandar construir onde sua genitora estava sepultada, no Cemitério do Caju. Pelo requerimento que fêz à Prefeitura de Manaus, pagou quinhentos cruzeiros, com a obrigação de guardar os ossos numa urna de madeira, revestida de fôlha de flandre, que lhe custou trezentos cruzeiros. Tudo pronto e legal, deixou sua terra natal com destino ao Rio. Aqui chegando, foi residir no endereço acima mencionado, em companhia de Nelson de tal. Fêz-se amiga de D. Amalia Santos, sua vizinha, e, quando deixou de morar na Rua Monte Alegre, solicitou desta guardasse o baú com os ossos do pai, dizendolhe que eram rendas e bordados do Norte pertencentes a uma senhora do Ceará, pois, se dissesse a verdade, ninguém seria capaz de conservar em casa tão macabro objeto. Sulamita tinha ainda os restos mortais em seu poder esperando que findasse o prazo da sepultura de sua mãe, no Caju, para a construção do Mausoléu. Sua situação financeira, porem, não estando muito boa, impediu-a de realizar os seus propositos. Deixaria o baú em casa de D. Amalia e quando dispusesse do dinheiro, faria o túmulo.

Depois que Sulamita mudou-se da Rua Monte Alegre, nunca mais apareceu em casa da senhora que que lhe prestara o obsequio de guardar o baú. Dona Amalia não ligava importancia a tal fato, na certeza de que mais cedo ou mais tarde, Sulamita iria apanhar os seus pertences. Domingo, porem, D. Amalia resolveu fazer uma faxina na casa e mudar os moveis dos lugares. Ao tentar remover o baú, achando-o demasiado pesado, sentiu uma curiosidade tremenda de abri-lo e admirar as rendas e bordados do Norte, que, no dizer dos entendidos são de rara beleza. De posse de uma chave de fenda, fez saltar o frágil cadeado. Ao abrir, porem, ficou estupefata. Naquela mala continham tibias, radios, femur, peroneo e uma caveira que lhe parecia sorrir. Arregalou bem os olhos e constatou que não era ilusão de ótica. Nada de rendas e bordados do Norte. Era uma ossada humana no duro. Imediatamente veio-lhe à mente as histórias fantásticas contadas às crianças pelos mais velhos a pretexto de não mais fazerem travessuras. Sentiu que seus cabelos se eriçavam e suor em demasia saia-lhe pelos poros. Pé ante pé, deu ciência do caso ao senhorio que incontinenti comunicou-se com o comissário Murtinho, do 6.º Distrito Policial. Foi chamada a Perícia, Médicos Legistas e tudo estava em confusão quando o legista Seve Neto adiantou ao repórter que não se tratava de crime. Aquela abertura junto à região temporal esquerda, não era outra coisa senão uma corrosão da cal. A Polícia em menos de 24 horas localizou Sulamita que contou tim-tim por tim-tim, a historia da ossada humana que pertencera ao seu pai.

Moderníssima
Elegantíssima
Utilíssima
Por apenas Cr$ 97, de entrada e o restante em suaves prestações.
novelty
A enorme experiência de DRAGO permitiu esta solução feliz: linhas moderníssimas numa esplêndida poltrona-cama, com braços de madeira leves e elegantes! Sim, observe como "NOVELTY" segue linhas muito modernas, conservando, porem, sua extraordinária característica: você a transforma, facilmente, em magnífica e acolhedora cama!
novelty é apresentada em lindas padronagens à sua escolha!
Poltrona-Cama
A VENDA NAS BOAS CASAS DE MOVEIS DE TODO O BRASIL
DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 184 — Fone: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 204 — Fone: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — Fone: 25-3813
PRAÇA SAENZ PENA, 65 — Fone: 48-1472
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — Fone: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96
(aberta às 3as e 5as feiras até às 22 horas)

BRIGA (DIPLOMÁTICA) ENTRE A ESCOLA DE MUSICA E A CULTURA ARTÍSTICA

A Desarmonia Começou Por Causa do Órgão!

O Programa Que Não Houve — Afinal, o Instrumento Foi ou Não Foi Cedido? — As Razões Dos Dois Lados — Falam a Maestrina Joanídia Sodré, Diretora da Escola Nacional de Música e o Senhor Luiz Botelho, Procurador da Cultura Artística

— "Senhoras e senhores: a segunda parte do nosso programa terá de ser alterada em virtude de ter a diretoria da Escola Nacional de Música nos negado o direito de usar o órgão."

Esta frase foi dita ao público que lotava as dependências do salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, durante a apresentação do conjunto coral "Meninos Cantores de Petrópolis", sob o patrocínio da Cultura Artística do Rio de Janeiro, no dia 4 do corrente.

[illegible]

Em Primeiro Lugar as Senhoras

Falara primeiro a Sra. Joanídia Sodré, Diretora da Escola Nacional de Música. Principiou ela por dizer que:

— "É absoluta inverdade o que foi afirmado ao público presente ao salão Leopoldo Miguez na noite de quatro do corrente. A Diretoria da Escola Nacional de Música não se negou a ceder seu órgão. O que houve foi descaso e falta de um mínimo de iniciativa do Sr. Botelho".

E esclarece D. Joanídia:

— "Quando eu soube que a Cultura Artística estava querendo o salão e o órgão ali instalado para a realização de seu concêrto, fiz ver ao seu procurador, que havia a necessidade de ser pedida uma licença ao catedrático da cadeira de órgão da Universidade do Brasil Sr. Antônio Silva. Se êste concordasse o órgão seria cedido. Isto porque, só o catedrático pode dispor do material de sua cadeira. Nem eu, que sou a Diretora da Escola posso exigir que o órgão seja emprestado a alguém".

Continua a Diretora da Escola Nacional de Música:

— "Ora, eu avisei isto ao Sr. Botelho uns vinte dias antes da data do concerto. Se êle não falou com o catedrático, não foi por minha culpa, mas sim dêle mesmo. A cadeira de órgão é uma das mais importantes e difíceis da Escola. O órgão custou mais de um milhão de cruzeiros; existe para servir à Universidade no ensino da música. E eu estou aqui para zelar por êste instrumento, que foi com muito sacrifício que pode ser adquirido. Não deixarei que qualquer um o execute".

A maestrina prossegue:

— "Não quero dizer com isto que estou desmerecendo o organista do Sr. Botelho. Absolutamente. Mas quero deixar bem claro que em todo parte do mundo, não se cede o órgão a ninguém, sem antes haver sido realizado um período de adaptação. O organista pode ser o melhor do mundo. Mas se não conhecer a fundo o instrumento, está arriscado a estragá-lo. E eu não quero que aconteça com êste o que aconteceu com o outro, no qual a diretoria foi

[illegible]

nova ligação aérea
RIO
São Paulo
CORUMBÁ
PORTO MURTINHO
pela
REAL
AEROVIAS BRASIL
PARTIDAS DO RIO
3.as e 6.as feira

CONTRA O CONGESTIOSAMENTO DO TRÁFEGO, NOVO HORÁRIO DAS REPARTIÇÕES E COMÉRCIO, COM

UMA REVOLUÇÃO NOS COSTUMES DA CIDADE

O Comercio Atacadista Cessaria às 16,30 Horas, as Repartições Publicas às 17, os Escritórios às 17,30, os Bancos às 18, o Comércio em Geral às 19 Horas e os Estabelecimentos de Comestiveis às 19,30 — Declarações do Diretor do Departamento de Concessões — A Opinião do Sindicato Dos Lojistas, Representantes do Comercio e Empresas de Ônibus — Hoje, no Departamento de Concessões, Mesa-Redonda Sôbre o Novo Sistema de Transportes Coletivos — Os Comerciarios Prejudicados Pelo Novo Escalonamento só Sairiam às 19 Horas do Trabalho

Hoje às 17 horas, reunir-se-ão com o Sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, os donos de empresas de onibus para discutir não só a adoção do novo sistema de transporte que a Prefeitura elaborou como também para tratar da possibilidade de modificação no horario do comercio e repartições publicas, numa nova tentativa de evitar o congestionamento de ônibus e passageiros, na angustiosa hora do "rush", entre 18 e 19 horas.

E a Segunda Vez

Com esta, é a segunda vez que se empreende a mudança de horario do expediente de tôdas as atividades, com o fito de acabar com o congestionamento nas horas de maior volume de passageiros, que é a hora critica do "rush", que tantos incômodos e transtôrnos causa aos cariocas em geral. [illegible] da primeira vez não se logrou inteiro êxito, apesar de os representantes do comércio e das emprêsas de ônibus terem chegado a um acôrdo quanto ao horario de 18,30 horas para o fechamento dos estabelecimentos. O resultado é que o congestionamento tem aumentado cada vez mais, em vista da grande massa humana que se desloca à mesma hora para as zonas residenciais, quase sempre muito distantes do bulicio do centro da cidade.

Agora os donos de empresas de ônibus tomaram a iniciativa de pleitear o escalonamento do horario das atividades do comércio, repartições e bancos de maneira mais pormenorizada, em memorial que será dirigido ao Prefeito. Como se vê, [illegible] a curiosa circunstância de quase todo o gênero de atividades do centro da cidade estar sendo levado a adaptar-se ao sistema de transportes de passageiros, ao invés de ocorrer ao contrario, isto é, as emprêsas de ônibus acomodarem-se com o horario de saida dos empregados das repartições publicas, bancos e casas comerciais. Essa situação de descalabro é bem o espêlho de quanto estamos atrasados no setor de transportes coletivos citadinos. Com a realização das mudanças ora anunciadas, o centro de irradiação da vida administrativa de todo o país terá o seu horario de funcionamento modificado, em virtude da precariedade dos nossos ônibus, o que não deixa de ser pitoresco e [illegible].

Estabelecimentos e Horarios

Segundo a proposta que será feita ao Prefeito, os ramos de atividades encerrariam os seus expedientes de conformidade com os seguintes horarios:

16,30 horas — comércio atacadista;
17,00 horas — repartições públicas;
17,30 horas — escritórios;
18,00 horas — bancos;
19,00 horas — comércio em geral;
19,30 horas — casas de comestiveis.

Naturalmente, êsse horario será sujeito a modificações, talvez [illegible] nos estudos e planejamentos que serão efetuados no Departamento de Concessões, ouvidos evidentemente os representantes das classes que serão atingidas com a medida.

Ouvindo o Senhor Arnaldo Monteiro

O Sr. Arnaldo Monteiro, Diretor do Departamento de Concessões, em declarações feitas ontem a ULTIMA HORA, revelou que a sugestão da modificação do horario fôra incluida no planejamento geral do novo sistema de transportes que a Prefeitura elaborou.

[illegible]

— Com esta é a segunda vez que se ataca o problema. Provavelmente, hoje, às 17 horas, haverá uma reunião com o Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros e na ocasião deverão ser ventiladas essas questões.

Com o Presidente do Sindicato Dos Lojistas

Ouvimos em seguida o sr. Lourenço, dinâmico e [illegible] presidente do Sindicato dos Lojistas. Disse-nos ele inicialmente:

O comercio do Rio de Janeiro [illegible] não depende da Prefeitura para fechar a hora [illegible] estabelecida. O horario de 18,30 horas, atualmente obedecido pela maioria dos lojistas, foi escalonado para efeito de facilitar o transporte de passageiros e evitar o congestionamento. Entretanto, êsse horario não é obrigatório porque de conformidade com as leis municipais o comércio pode funcionar até 24 horas seguidas por dia.

Fazendo uma pausa, o sr. Lourenço ponderou que o escalonamento, como está sendo estudado pode resolver o problema do congestionamento:

Entretanto, devem ser ouvidos os representantes do comércio para um melhor entendimento. Não somos intransigentes nesse ponto. O problema é de difícil solução e deve ser estudado detalhadamente.

Em seguida, o nosso entrevistado aventou a seguinte questão:

— Ficando aberto o comércio lojista e outros, os funcionarios públicos, bancários e senhoras permaneceriam mais tempo na cidade para efetuar as suas compras à ultima hora. Isso, naturalmente transtornaria tôdos os planos, ensejando um congestionamento muito pior. Êsse aspecto do problema deverá ser encarado seriamente a meu ver. — finalizou.

Com o Sr. Natalino Agostinho

Ouvimos em seguida o sr. Natalino Agostinho, economista e gerente das lojas "O Camizeiro".

— O escalonamento de horarios é vantajoso em teoria. Na prática vai fracassar porque os funcionarios e pessoas que saem dos escritórios mais cedo aproveitam o resto do horário em que o comercio está aberto para fazer suas compras e ver vitrinas anulando assim o objetivo da medida.

O nosso interlocutor prosseguiu:

— Acredito que se entrar em vigor o novo horário não vai transtornar as atividades dos lojistas porque encerrarão os seus trabalhos meia hora mais tarde e iniciarão também meia hora mais tarde na abertura de seus estabelecimentos. Mas haverá desvantagem para o empregado no comércio que morando longe vai jantar muito tarde, ficando sem tempo nenhum para os pequenos afazeres domésticos.

O sr. Natalino Agostinho terminou acrescentando:

— Para os donos de lojas é indiferente abrir e fechar mais tarde, o que não acontece entretanto para o empregado que será prejudicado.

O sr. Henrique Sereno sócio da Casa Barbosa Freitas, também foi abordado pela nossa reportagem. Declarou êle:

— É uma medida que vira beneficiar o comerciário. Resta saber, entretanto, com que espirito êle receberá essa modificação. Deve haver uma ampla campanha de esclarecimento, no sentido de que será melhor para êle sair do trabalho, tomar condução e ir logo para casa do que ficar mais de uma hora na hora do "rush" à espera de um ônibus que quase sempre vem superlotado. Creio que uma experiência, por exemplo durante seis mêses, seria recomendável, mesmo que não se obtenham resultados palpáveis nos primeiros dias. Por outro lado, para os donos de loja não haverá transtôrno no horário de entrada porque o movimento antes de 9 horas é irrisório.

Casa Barbosa Freitas

O sr. Henrique Sereno finalizou as suas declarações acrescentando que a filial da Casa Barbosa Freitas a ser inaugurada em Copacabana encerraria as suas atividades diariamente às 19 horas, já de acôrdo com os propósitos dos donos de emprêsas de ônibus.

Com os Donos de Emprêsas de Ônibus

Procuramos também sondar as opiniões dos gerentes de emprêsas de transportes coletivos. O sr. Salim Salles, gerente da Emprêsa Unica Auto Onibus, esclareceu-nos que no que toca às emprêsas de ônibus interestaduais que fazem linhas principalmente para Petrópolis e imediações do Distrito Federal, estas não serão afetadas. Exemplificando os ônibus para Petrópolis da Unica e da Util, correm de 15 em 15 minutos, segundo determinações do Departamento de Concessões. Os passageiros, já habituais, reservam as suas passagens com antecedência. Uma prova evidente da melhor organização dos ônibus interestaduais é que às vêzes faltam passageiros e os carros correm quase vazios.

O sr. Gilvani, funcionário da Viação Relâmpago declarou-nos que há muito tempo se fala nessa proposta de modificação de horários e que ela deve ser estudada com cuidado para evitar contratempos.

A MENOR ESTAÇÃO DE TV DO MUNDO

Construida Pela RCA Numa Base Aerea dos EE.. UU.

Noticias procedentes dos Estados Unidos informam que na base aerea de Limestone, no Maine, foi oficialmente inaugurada a menor estação televisora do mundo.

Com apenas cinco milésimos da potencia das maiores estações comerciais norte-americanas e um alcance aproximado de cinco quilometros de raio, a estação da Fôrça Aérea vem apresentando dez horas diarias de transmissão, inclusive transcrições cinescopicas dos principais programas das mais importantes cadeias de TV dos Estados Unidos. Além disso, são ainda divulgados três programas noticiosos e dois de informações meteorológicas, produzidos nos próprios estudios da pequena estação. Os estúdios e o transmissor ocupam uma modesta dependência de 3 x 4 metros, construida no alto do edificio em que funciona o hospital da base.

Concebida como um valioso meio de proporcionar entretenimento ao pessoal destacado em bases afastadas, a estação de TV foi construida pela Rádio Corporation of America, em atenção ao pedido que o General Curtis E. LeMay formulou ao General David Sarnoff, presidente do Conselho de Diretores da RCA.

O Sr. Francis H. Engel, auxiliar do vice-presidente e administrador geral da Divisão de Materiais de Engenharia da RCA, falando sôbre essa realização, declarou que, ao reduzir e simplificar os equipamentos de televisão destinados a usos militares, os engenheiros e técnicos da RCA habilitaram-se a projetar e construir a estação miniatura para fins comerciais.

Melhor Remuneração Para os Jornalistas

Aprovada, Por Unanimidade, no Congresso Internacional de Imprensa, Uma Proposta do Representante Uruguaio, Dispondo Sôbre a Reivindicação Dos Salarios Dos Profissionais de Imprensa

S. PAULO, 9 (Asapress) — As 21 horas de ontem, teve inicio a primeira sessão do Congresso Internacional de Imprensa, ora reunido nesta capital. Por unanimidade foi aprovada uma proposta do representante da bancada do Uruguai, dispondo sôbre a reivindicação de salários para os jornalistas do mundo inteiro. O representante e autor da proposta, falou da situação dos jornalistas profissionais em vários países do mundo, inclusive no Brasil. Salientou que é necessário que o trabalho do jornalista para efeito de salário, seja encarado por vários aspectos: o pré-trabalho e o post-trabalho. Disse, que o jornalista para fazer uma reportagem necessita de colhêr dados, pesquisar e atualizar êsses dados e essas pesquisas, para depois publicar o seu trabalho. Julga que desde que o profissional inicie a pesquisa ou colhe dados para a sua reportagem, é necessário que o seu tempo de trabalho seja considerado e pago pelos empregadores, para que os jornalistas possam exercer condignamente, moral e materialmente a profissão.

PERDEU-SE — Nas proximidades de Todos os Santos uma certidão de tempo de serviço e uma nomeação para o I.A.P.B., pertencentes ao Sr. Alipio Rodrigues. Tels.: 32-6858 e 49-3272. — Gratifica-se.

DOIS MUNDOS

EE. UU.

Nenhum dos diplomatas norte-americanos acreditados junto à ONU assistiu à recepção oferecida ontem pelo Sr. Vychinski na sede da delegação soviética por motivo do [illegible] aniversário da Revolução Russa. Estava presente a maior parte dos chefes de delegação. Um membro da delegação norte-americana havia dado a entender que os norte-americanos se abstêriam de comparecer a essa recepção em consequência do novo incidente aéreo ocorrido domingo ao largo da ilha de Hokkaido, e no qual foi abatido um bombardeiro "B-29".

Noticia-se por outro lado que, enquanto o Sr. Vychinski recebia os seus convidados, umas trinta pessoas conduziam cartazes com as inscrições "Liberdade para a Rússia", "O povo "kalmuk" acusa os soviéticos de genocídio", "Fora Vychinski: êle não representa o povo russo", etc. Essas pessoas andavam de um para outro lado, em perfeita ordem, diante da sede soviética. — (AFP)

ALEMANHA

Ernst Melzheimer, Procurador Geral da Alemanha Oriental, exigiu hoje sentenças de morte contra dois acusados de espionagem, em julgamento na Côrte Suprema do Leste Alemão, iniciado segunda-feira da semana passada. O procurador pediu penas de prisão para cinco outros acusados, inclusive prisão perpétua para dois. Os sete confessaram terem realizado espionagem em rodovias e ferrovias a mando da "Organização Gehlen", que é supostamente financiada pelos americanos. (R).

JAPÃO

O Partido Liberal, situacionista, expulsou das suas fileiras dois dos seu membros veteranos, por deixarem de observar os principios do partido e tentarem transformá-lo em agremiação direitista, como no passado, tendo em vista a exclusão do atual Primeiro Ministro, Shigeru Yoshida.

Os dois expulsos são o ex-Ministro das Finanças, Tanzan Ishisashi, e o Ministro de Comércio durante a guerra passada, Shisuke Kinshi. Circulos financeiros desta capital receiam que essas expulsões resultem na dissolução da Dieta (Câmara Baixa do Parlamento) antes do fim do ano. (R).

INDIA

A Comissão Executiva do Congresso, que ocupa o Poder, concordou, hoje, com o pedido de Nehru no sentido de aliviar a sua carga, afastando-o da Presidência do Partido. A Comissão apelou para Nehru no sentido de abandonar a idéia de deixar o cargo de Primeiro Ministro, por êle desempenhado desde que a India conquistou a independência, há mais de sete anos.

RÚSSIA

Dois dos mais famosos marechais da Rússia estiveram ausentes das recentes paradas e recepções realizadas nesta capital, por motivo do aniversário da Revolução Bolchevista. Os ausentes são o Marechal Georgi Zhukov, Vice-Ministro da Defesa, e o Marechal Vassily Sokolovsky, Chefe do Estado Maior Soviético. (R).

ITÁLIA

Os cinco pontos contidos no programa de ação governamental, definido durante a reunião da Villa Madama, são os seguintes:

1) Defesa ativa e metódica das instituições democráticas;

2) Continuação de uma politica exterior inspirada nos principios seguidos durante êsses últimos anos pelos governos democráticos.

3) Continuação da politica escolar fixada até o momento pelo govêrno. Desenvolvimento da ajuda do Estado aos alunos necessitados.

4) Compromisso dos grupos parlamentares de favorecer o programa legislativo do govêrno pela aprovação, em particular, do projeto de lei no sentido de reprimir a fraude fiscal.

5) Compromisso da rápida conclusão dos acordos relativos à reforma fiscal e à revisão da lei sôbre os pactos agrários. — (AFP)

Sentencia o Juiz Anselmo de Sá Ribeiro:

NÃO SE CONFUNDE O EXÉRCITO NACIONAL COM A VAIDADE PESSOAL DE UM MILITAR

O Inquérito Sôbre o Incidente Entre o Major Andrade Serpa e Quatro Policiais — O Oficial Sofreu Violências Porque Desacatou — O Magistrado Determinou o Arquivamento

O Juiz Anselmo Sá Ribeiro rejeitou liminarmente a denúncia apresentada pelo Promotor da 25.ª Vara Criminal contra quatro investigadores acusados de praticar violências contra o Major do Exército Andrada Serpa, no interior do 10.º Distrito Policial. Em seu despacho frisa o magistrado que o provocador do incidente narrado no processo fôra justamente o Oficial, por sua atitude de desacato aos policiais que estavam de serviço na Delegacia.

O inquérito teve origem quando, no dia 26 de janeiro dêste ano, um automóvel dirigido pelo Major Andrada Serpa colidiu com outro carro, de propriedade do comissário Gerson Fraga, na Praça da República. Após o desastre, os motoristas dos veiculos foram ao 10.º Distrito Policial, a fim de registrar a ocorrência. No interior da Delegacia travou-se acirrada discussão entre o Major e vários policiais, tendo ambas as partes atingido extrema exaltação de ânimos.

Considerando-se desacatado e violentado pela atitude dos policiais, o Major Andrada Serpa apresentou queixa ao Chefe de Policia, sendo instaurado o devido inquérito, afinal remetido à Justiça.

Resolveu o Promotor processar os investigadores por crime de "violência arbitrária", incluindo em sua denúncia o próprio comissário Gerson Fraga, sob a acusação de não haver impedido que seus subordinados destratassem o major.

Entretanto, o juiz Anselmo Sá Ribeiro, após analisar o caso, lavrou um judicioso despacho no qual discorda inteiramente do ponto de vista do Promotor e isenta os policiais de qualquer responsabilidade no processo.

Inicia dizendo o magistrado:

— "Pelo exame detalhado do volumoso inquérito, que serve de base à denúncia, chega-se forçosamente à conclusão de que as violências de que se queixa o Major Luís de Gonzaga de Andrada Serpa, usadas a fim de constrangê-lo a comparecer à Delegacia onde seria apurada a responsabilidade do culpado pelos danos sofridos pelo automóvel do Comissário Gerson Fraga, são daquelas que se enquadram no conceito do chamado poder de policia".

Prossegue o Juiz Sá Ribeiro, situando a verdadeira posição do major no inquérito:

— "Acresce ainda, em abono da atitude dos policiais, o fato de o Major Serpa, esquecendo sua situação de oficial do Exército, ter dirigido, num gesto impensado, palavras insultuosas e depreciativas, em público, aos citados agentes da policia, provocando, assim, a imposição da autoridade de que estavam investidos. Convém salientar aqui que, perante as leis civis, os militares nenhum privilégio de classe possuem, sendo, portanto desarrazoado o item II — da petição de fôlhas 31 — em que a suposta vítima, Major Serpa, procura erigir o incidente a que deu causa em inominável atentado contra o Exército Nacional. Tôda vez que o militar confunda o Exército Nacional, como Instituição, com as suas vaidades e paixões pessoais, incorre em grave êrro. Tivesse o Major Serpa agido com prudência, calma e serenidade, como lhe impunha sua condição de oficial do Exército, estou certo, nada teria ocorrido, pois o comissário Gerson, a quem conheço pessoal e funcionalmente, pela sua educação e compreensão dos seus deveres, não teria permitido as violências estimuladas, aliás, pela própria atitude descompassada do major".

Finalizando, acentua o juiz que "as expressões injuriosas assacadas pelo Major Serpa contra os policiais, não os atingiram como simples cidadãos, mas sim como agentes do Poder Público, configurando, portanto, o delito de desacato".

Copacabana Alarmada Com a Invasão Das Mariposas

— "O mais sério problema de Copacabana é a prostituição que ali se alastra de forma assustadora, obrigando senhoras, moças e até mesmo crianças a presenciar cenas das mais degradantes e infames. Nego o pedido de "habeas-corpus" e deixo consignado meu louvor ao delegado Fernando Schwab pela campanha de moralização dos costumes que vem desenvolvendo no elegante bairro."

Neste têrmos o Juiz Júlio Alberto Alvares, titular da 14.ª Vara Criminal, decidiu o processo instaurado pelo Advogado Heider Vilares, o qual alegava que sua constituinte Marlene Poleto estava ameaçada de ser prêsa pelo Delegado do 2.º Distrito Policial. Afirmava o causidico, em sua petição de "habeas-corpus" preventivo, que os policiais de Copacabana tinham ordem de trancafiar no xadrez "as mulheres que andassem de calças compridas, pelas ruas do bairro praiano". Diante de tal ameaça, pleiteava providências da Justiça, no sentido de impedir a detenção da mundana.

Tomando conhecimento da causa, o juiz pediu informações ao Delegado Schwab, tendo êste respondido que seu intento era somente realizar campanha contra o meretricio em Copacabana.

A Sentença

De posse das informações, o Juiz Júlio Alberto Alvares, também residente em Copacabana, prolatou uma longa sentença, na qual analisa com grande propriedade aquilo que classifica como "o mais sério problema de seu bairro": invasão das prostitutas.

Inicia dizendo o magistrado:

— "A paciente (Maria Paleto) é uma das muitas prostitutas que infestam Copacabana, deixando as familias daquele bairro em verdadeiro estado de alarma. E' forçoso reconhecer uma situação de fato: de tempos para cá, Copacabana para desassossêgo de nossas familias, se viu infestada de meretrizes que ostensivamente, de forma desabusada e intoleravel, fazem o imoral comércio de seu corpo, em edificios de apartamentos, porta a porta, lado a lado, nos mesmos corredores das residências familiares."

Prossegue descrevendo o famoso "trottoir" do agarre seu homem:

— "As ruas do elegante bairro praiano, dia e noite, infestadas pelas rameiras, em atitudes debochadas, na caça ao homem e freguês, de há muito estava exigindo uma campanha de saneamento, por parte de autoridades policiais enérgicas e cumpridoras de seus deveres."

O Lado Juridico

Analisa também o Juiz Alberto Alvares o aspecto juridico do problema:

— "Na aplicação da lei, o juiz não age como um autômato, pois que não vive afastado do convivio social e sente as necessidades de seus concidadãos, sendo comuns os seus problemas. E um dos mais sérios problemas de Copacabana é a prostituição que ali se alastra de forma assustadora, obrigando senhoras, moças e até mesmo crianças a presenciar as cenas mais degradantes e infames. A liberdade individual é naturalmente limitada pelo interêsse social, cabendo à policia evitar situações vexatórias."

E acrescenta:

— "Não é um atentado ao direito privado o poder de policia exercido nos limites dos principios de ordem pública, mesmo trazendo restrições à liberdade individual. O desejável é justamente que as autoridades do 2.º Distrito Policial determinem, em locais de tão má frequência, um policiamento ostensivo e intensivo. Preservar os bons costumes, assegurando o respeito à moral e à decência, não constitui constrangimento algum, pois a liberdade individual, para não se tornar em abuso e degenerar em licenciosidade, deve ser severamente policiada."

Concluindo, o magistrado elogia a campanha desfechada pelo Delegado Schwab contra as meretrizes e nega o "habeas-corpus" pleiteado em favor da mundana:

— "De tôdas as pessoas de bem, em geral, e, especialmente dos moradores em Copacabana está a merecer o Delegado Fernando Schwab o mais decidido apoio nessa campanha moralizadora dos costumes e saneadora de Copacabana. Nego o "habeas-corpus"."

Morto Pelo Lotação

Colhido por um lotação não identificado na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Visconde de Duprat, o operário Cecilio Luiz dos Santos, morador no quilômetro 39, da Estrada Rio-São Paulo, foi conduzido para o HPS, apresentando fratura do crânio e outras escoriações pelo corpo, onde, ao dar entrada, veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do H.M. com guia das autoridades do 13.º Distrito Policial.

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diáriamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 11.º andar — Sala 1.409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher. Sentimentos de inferioridade e de duvidas. Fobias, Cismas, Escrupulos exagerados, Dispepsias nervosas. Tristezas, memoria cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras

O DR. EDUARDO VILLELA

Medico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rapida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA

16 — RUA DA LAPA — 16, Sobrado, todos os dias de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Telefone: 32-8272

o Aristocrático TeleKing

numa apresentação de Brindes Varma

• antena direcional embutida
• vida mais longa
• controle mais fácil
• tela de 21 polegadas
• qualidade excepcional

receba hoje mesmo o seu TELEKING pelo Sistema VARMA

sem entrada - sem juros - sem fiador

antena externa grátis

As últimas descobertas eletrônicas foram aplicadas na fabricação deste notavel receptor, aliando a melhor recepção visual e auditiva a um móvel digno dos mais requintados ambientes. Procure conhecer o modernissimo TELEKING!

5ª-feira às 20,05, na TV TUPI, HAIDÉE MIRANDA canta para os Tele-Amigos VARMA. Assista a êste programa!

Os Conjugados e Consoles TELEKING são realmente os aristocratas de sua classe!

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA

Varma

buenos aires 86 — senador dantas 42

laurer prop.

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

RESENHA SEMANAL

Observador Militar

Os Ministros da Guerra e da Aeronáutica baixaram atos facilitando o ingresso nas Escolas Preparatórias de Cadetes e de Cadetes do Ar. Tal atitude reflete a preocupação dos responsáveis por aquelas pastas no tocante à formação de futuros oficiais.

Dois são, a nosso ver, os pontos mais importantes a serem observados no ingresso dos jovens nas escolas de preparação. A idade e a base cultural. Entendemos que a idade mínima deve ser elevada para 20 anos. Se observarmos a precariedade da formação social de jovens de hoje, havemos de reconhecer que quanto mais velho e mais vivido, melhor pode ser a sua formação de caráter. A maior compreensão, que a idade permite, faz com que os jovens recebam melhor as exigências da disciplina militar. Entrando muito jovens nas escolas de preparação, ainda jovens passarão às de formação de oficiais e muito jovens serão oficiais. Faltar-lhes-á um certo lastro, cuja obtenção é favorecida pela idade. E mais, abre maiores oportunidades àqueles que têm dificuldades financeiras para estudar e, por isso mesmo, dão maior valor ao que sabem.

A base cultural, ninguém o ignora, é dia a dia mais precária. O ensino secundário atingiu a um grau de desmerecimento tão flagrante que dispensa novos comentários. A revisão das matérias fundamentais que se faz nas escolas de preparação é uma necessidade imperiosa. E' medida de autodefesa das fôrças armadas.

As decisões ministeriais a que nos referimos poderiam ser mais amplas. Principalmente a da Guerra.

• • •

No dia da chegada do ilustre visitante, que é o Senhor Vice-Presidente da República da Índia, assistimos ao espetáculo bastante desagradável que o policia especial encarregado de abrir o trânsito para aquela ilustre personalidade vinha oferecendo a todos quantos tinham sua atenção voltada para o pequeno cortejo. Muito próximo ao carro oficial não poderia, sòzinho como estava, e em hora de grande movimento, obter resultado satisfatório só com o poder de sua sirena. Daí vir dirigindo impropérios aos motoristas menos atentos. Dois motociclistas e um pouco mais de distância evitariam tal procedimento, de todo lamentável.

Quinzena Dos Jornalistas

Prosseguindo na série de realizações da "Quinzena", o Sindicato dos Jornalistas Profissionais fará inaugurar amanhã, terça-feira, às 17 horas, no Salão Assírio (Teatro Municipal), uma Exposição Cultural de trabalhos e obras dos profissionais da imprensa. Livros, Desenhos, Pinturas, Caricaturas e outras realizações estarão ali atestando a contribuição dos jornalistas brasileiros à nossa cultura e à nossa arte.

A solenidade deverá ser inaugurada pelo Ministro da Educação com o comparecimento de outras altas personalidades, devendo ser prestada significativa homenagem ao saudoso Roquette Pinto.

Para essa iniciativa do Sindicato muito contribuíram a Biblioteca Municipal, dirigida pelo Prof. Maciel Pinheiro; o Ministério da Educação e a Direção do Teatro Municipal, tudo facultando para que a mesma alcance os melhores resultados.

AO FINDAR A TARDE EM NOVA IGUAÇU, TREMENDA EXPLOSÃO:

Meia Tonelada de Dinamite Estraçalhou Doze Operárias e Quatro Trabalhadores

Na fábrica de dinamites Rupturita S. A., situada em Cava, distrito de Nova Iguaçu, trabalhavam costumeiramente cêrca de cem operários, e ontem o serviço transcorria normal. Ia pelas dezessete horas, a maioria deixou suas tarefas regressando aos lares. Entretanto como sempre acontece, uma minoria permaneceu nas suas secções para dar cumprimento a mais uma hora de "serão". As dezoito horas precisamente, forte explosão se fêz ouvir estremecendo as casas próximas. Era a catástrofe.

Quinhentos Quilo de Explosivos

No sentido justamente de preservar em caso de perigo danos maiores, os galpões de manipulação são separados, uns dos outros numa distância para mais de oitenta metros. Cabia a Simplício o carroceiro percorrer tais departamentos e deixar ou recolher o material fabricado. Um burrinho, o "Mansinho" já também identificado ao trabalho, sabia onde parar e com uma palavra se punha em movimento levando o veículo. Naquela hora, conduzindo duzentos quilos de pólvora, parou no pavilhão de leste, onde, estavam na maioria as operárias. Ia dali levar trezentos quilos de dinamites prontas para a venda.

Corpos Estraçalhados

"Mansinho" aproveitava o descanso para pastar tranquilamente equanto se procedia a descarga. Houve naturalmente um atrito com o explosivo e enorme estrondo fez levar pelos ares cadáveres de dezessels pessoas, arrasando por completo o galpão em cujo local se viu de imediato enorme rombo, com as árvores próximas queimadas até ao tronco. Sem as duas pernas com o crânio fendido ao meio a mais de cem metros encontraram o cadáver de um jovem operário. Outro também horrivelmente mutilado estava a cinquenta metros, e pedaços de braços, pernas, torax dilacerados se espalhavam pelo local. De "Mansinho" apenas a cabeça restava. Em muitos distritos de Nova Iguaçu, foi ouvida a explosão e de todos os lados correu gente.

— É na fábrica de Dinamite!

Desespêro

Na localidade de "Cava" ou melhor, José Bulhões o pânico se generalisou, pois, a maioria dos trabalhadores da "Rupturita" e suas famílias residem na vila. Cada qual saiu porta a fóra formando depois uma multidão, compondo assim, cenas indescritível de desespêro.

Eram seus amigos, seus parentes que haviam perecido. Conhecedores bastante de tôdas as dependências da companhia perceberam de pronto a extensão da catástrofe com real certeza dos que haviam sucumbido.

— Foi no do leste! Lá estava minha mãe meu pai, Deus do Céu!

Uma pobre senhora aos gritos se embrenhou pelo matagal e lá se foi se abraçar com o filho inerte que desforme, só ela mesma poderia reconhecer.

Horas depois, como num velório monstro, ao lado da estrada, centenas de velas ardiam pela paz das almas.

As Vítimas

A não ser providências de caráter policial no procedimento da perícia e do recolhimento dos restos mortais socorros efetivos não mais poderiam ser tomados. Os diretores da Companhia, fizeram então o levantamento das vitimas. São elas na maioria mulheres. A lista é a seguinte: Hilda Pereira Damasceno; Donilia Maria da Conceição; Maria Porcina Vieira; Filomena Maria Gonçalves de Andrade; Regina Silva; Alcedina Maria Madalena; Maria Barcelos; Benedita Maria Gomes da Silva; Maria José Dias; Jovercina Dias Pereira; Maria de Lima; Maria Gomes; Izidoro Teixeira; Francisco Lima; Isaias Chatê Pontes e Manoel Simplício de Souza.

Mãe e Padrasto

Sem poder conter o chôro convulsivo, em meio da escuridão, um jovem procurava pessoas de sua família. Mais tarde o identificou — Nelson Lima Pereira — o qual nos relatou sua triste história: "Estava doente e deixei a fábrica as duas horas indo para casa. Nesse Galpão trabalhavam, minha mãe Maria de Lima e meu padrasto Francisco Pereira. Êles ficaram fazendo serão e acabaram morrendo.

Outra Família

As buscas para a localização dos corpos se torna incessante por parte dos próprios parentes, e, João Muniz, era um dêles. Perdera a tia Benedita que deixa três filhos menores. Outra sua tia, Maria de Lima também falecera. Todos de sua família ali trabalhavam inclusive êle.

— Coitadas, disse-nos. Gente pobre como eu. Agora o que vai ser dos filhinhos de ambas! Hoje só resta minha prima Guida Moura e uma sobrinha Maria. Nunca, nunca houve isto aqui. Há muito tempo, um operário perdeu um braço numa das máquinas. O único desastre que conhecemos. Agora, essa desgraça.

O Drama do Foguista

Num casebre de pau-a-pique onde uma lamparina de querozene dava uma luz pálida e vacilante aumentando ainda mais o ambiente de dôr e miséria, fomos encontrar o foguista da fábrica:

— Me chamo Gumercindo Dias Novais. Era casado com Maria José Dias. O homem parou um pouco para colocar a mamadeira na bôca do seu filhinho mais novo, o João Batista, de dois anos e seis meses, para continuar: — "Sim, era casado até a pouco porque minha patrôa não existe mais. Eu trabalho há sete anos na "casa". As vêzes faço serão, as vêzes era ela. Hoje, quando deu cinco horas da tarde saí. Passei antes pelo galpão, onde a carroça se aproximava e trocamos palavras. Coisas sem importância. Vinha cuidar do jantar porque Maria estava de "serão". Dei então uma voltinha pela praça, conversei com amigos, e o resto todos sabem. A terra estremeceu, as casas balançaram e um sôpro forte de vento levantou a poeira da rua. Só tive um pensamento. Coitada, ela morreu.

E chorando o velho foguista concluiu:

— Ela e a criança. Minha pobre velha estava para dar a luz.

Contendo-se um pouco diante de tamanha dôr, Gumercindo chamou seus filhos: Esta é a Edir. Já está mocinha com quinze anos e pode dar uma ajuda na casa. A outra é a Judith tem treze, Ledith tem sete, Georgina seis.

Nos seus braços mostrou-nos o pequerrucho: — E' o Joãozinho. Ainda não fêz três anos.

Sem Pai Nem Mãe

A cada passo encontramos novos detalhes e nos vamos inteirando da tragédia imensa que tão de perto atingiu os moradores de José Bulhões. Três criancinhas dormem sôbre a cama de D. Zilda Maia da Silva, são filhos de Benedita Maria da Silva: Jorge de sete anos, Georgina de nove e Jovina de seis.

A moradora que as recolheu presta a informação:

— Quase tôdas as pessoas por aqui trabalham na fábrica. O pai delas, Hermes Gomes da Silva também era operário. Há seis meses teve um ataque de coração e morreu. D. Benedita, minha vizinha, que antes cuidava apenas do lar para sustentar as crianças se empregou e tomou o lugar do marido. Bem ou mal, o que ganhava dava para a comida.

Trabalhando Doente

— A pobre coitada, diz-nos D. Zilda, ultimamente estava mais pra lá do que pra cá. Sofreu quatro operações e por isso ficou por conta do Instituto (IAPI). Há poucos dias, sem quase poder andar, o médico deu-lhe alta e, ela não teve outro jeito senão ir pegar no pesado. Antes não fôsse como o senhor vê, mas é o destino. Destino de pobre. Hoje tardou mais um pouco, desaparecendo. Agora os bichinhos estão nêsse mundo sem pai nem mãe. Sou simples operaria, mas vou cuidar deles.

Era a Encarregada

— Eu me livrei, senão seria pior. O sr. sabe de uma coisa? Era encarregada justamente da secão que explodiu. Como estou adoentada não posso trabalhar. Do contrário a estas horas não estaria falando.

O Marido

Os parentes de D. Zilda são empregados da Rupturista. Sua filha de 16 anos, de nome Margarida, esteve lá o dia todo até às dezessete horas. E seu marido, José Moura da Silva, êle próprio nos relata:

— Peguei as cinco horas e larguei às cinco. Quase faço serão. Hoje não foi possível, estava cansado.

Providências

A polícia de Nova Iguaçu tomou tôdas as providências cabíveis no caso e desde logo fêz abrir o necessário inquérito. Hoje, pela manhã, chegarão os peritos da Polícia Técnica do Estado do Rio que procederão ao levantamento do local.

A Fábrica

A Ruptura S. A. tem como superintendente o Sr. Humberto Gordilho Breille de Carvalho conforme dissemos acima, e estava localizada no quilômetro 18 da Estrada José Bulhões, sendo composta de vinte pavilhões construídos sôbre um terreno de doze alqueires separados um do outro de acôrdo com o que determina a lei de fabrico de explosivos. E' estabelecida com escritórios na Avenida Rio Branco, 137, oitavo andar (Edifício Guinle).

A Causa do Acidente

Segundo apuramos deu causa ao lamentável acidente uma carroça puxada a burro que transportava um carregamento de 200 quilos de material inflamavel para o galpão de encartuchamento. Devido ao atrito provocado pela trepidação ocasionou a explosão da carga que, por infelicidade atingiu outra de 300 quilos que estava estocada no interior do aludido galpão.

Entretanto existe ainda outra hipótese: um operário teria deixado cair uma caixa de explosivo no momento de descarregar a carroça.

Escapou Por Milagre

Ultimamente, devido à necessidade da fábrica aumentar a produção, uma turma de seus operários vinha fazendo diàriamente uma hora de serviços extraordinários (das 17 às 18 horas). Ontem, à tarde, quando faltavam 10 minutos para o término do trabalho, o encarregado da secão de encartuchamento Agenor Bastos, de 36 anos, resolveu comunicar ao engenheiro-superintendente que iria mandar parar.

Ao dar entrada no escritório, precisamente às 18 horas, ouviu um forte estrondo. Fôra salvo por questão de minutos.

Nossa reportagem encontrou-o na residência, já refeito da grande emoção que passou e é êle quem passa a descrever para os leitores os trágicos momentos vividos por ocasião do acidente:

— "Hoje sofri o maior abalo da minha vida. Estavamos trabalhando normalmente e já nos preparavamos para largar quando, resolvi avisar o patrão. Saí e me dirigi ao escritório e assim que eu ia chegando ouvi aquêle barulho ensurdecedor e logo compreendi que alguma coisa de grave havia passado. Voltei correndo e não encontrei mais o prédio onde momentos antes trabalhavamos. Procurei por meus companheiros nada. Parei aterrorizado. Mais tarde, acompanhado de outras pessoas que foram atraídas pela explosão, começamos a encontrar os corpos dos meus colegas completamente mutilados e arremessados à distância".

Nêsse momento observamos que dos olhos de Agenor corriam algumas lágrimas.

O Primeiro Acidente em Trinta e Sete Anos

Nossa reportagem tão logo foi cientificada da ocorrência rumou para a Fabrica "Rupturita". Lá chegando encontrou o engenheiro superintendente Humberto Gordilho Freire de Carvalho. Solicitado a falar sôbre o lamentável acontecimento, declarou:

— "No dia 1º do corrente a fábrica comemorou o seu 37º aniversário e êste é o primeiro acidente que se verifica pois, aqui nunca houve uma simples explosão. Os operarios vivem na mais perfeita harmonia e entre nós nunca houve nenhum caso junto ao Ministério do Trabalho. Muitos dêles trabalham aqui há 20 anos e moram em casas fornecidas gratuitamente pela emprêsa".

Prejuizos de Pequena Monta

Pergutado sôbre o montante dos prejuízos causados pela tragédia salientou:

— "Os prejuizos foram insignificantes. Isto porque a fabrica é constituida de varios galpões que estão isolados uns dos outros prevendo justamente um caso como o de hoje. Lamentamos profundamente a perda dessas preciosas vidas. Este sim. Foi um grande prejuizo que tivemos e alem disso, eram eficientes operarios e muitos deles, conforme já afirmei, trabalham para a fabrica há longos anos".

Velas em Profusão

Um detalhe que nos chamou a atenção foi o grande numero de velas acesas colocadas à margem da estrada da fabrica que dá acesso ao pavilhão de encartuchamento. Foram deixados ali por parente e amigos em intenção à alma daqueles que morreram no cumprimento do dever. Na estrada que nasce pelo portão principal da "Rupturita S. A." também encontramos algumas velas colocadas por curiosos que, em pequenos grupos observavam pelo grande portão de grade, o movimento lá de dentro.

OFERTA ESPECIAL

APROVEITE: SÒMENTE POR ALGUNS DIAS!

TV - de mesa - GENERAL ELECTRIC e RÁDIO DE MESA - 7 valvulas

OFERTA ESPECIAL:

CR$ 5.000, DE ENTRADA e 15 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 2.000,

TV - de mesa - GENERAL ELECTRIC

Equipado com o famoso chassis "G.E."; válvula cinescópica de 20", antena interna para todos os canais; em gabinete de imbuia.

RADIO DE MESA - 7 válvulas

Ondas curtas, medias e longas; Micro-Sintonia nas faixas internacionais; alto-falante de imã permanente de 6,5; transformador universal para 100, 120, 180 e 220 volts; tomada para toca-discos.

DEPARTAMENTO RÁDIO - REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

ONTEM, À TARDE, NA CÂMARA MUNICIPAL:

Transcrição Nos Anais da Carta do ex-Ministro Aranha Sôbre os Ágios

O Plenário Aprovou o Requerimento do Sr. João Luiz de Carvalho — Em Foco a Venda Dos Frigoríficos do Cais do Pôrto — Ainda o Mandato Dos Atuais Vereadores — O Veto ao Projeto do Estatuto do Funcionário Municipal — Sessões Noturnas Para Discussão e Aprovação do "Orçamento Mirim" — Outros Assuntos na Sessão de Ontem

O trabalhista João Luiz de Carvalho ocupou, ontem, a tribuna da Câmara dos Vereadores, analisando, em largos traços, a carta com a qual o Sr. Osvaldo Aranha, último Ministro da Fazenda do Govêrno de Vargas, situa nos seus devidos têrmos o problema dos ágios, documento êsse divulgado em um matutino. Após falar sôbre o palpitante assunto, o Vereador João Luiz requereu fosse aquela carta transcrita nos anais da Câmara, requerimento êsse que foi aprovado.

Falando sôbre o veto total que o Prefeito apôs ao Projeto n. 1.234-D, que dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, o Sr. Hugo Ramos Filho ocupou a tribuna da Câmara por largo tempo. Mantendo-se numa linguagem elevada, o vereador pessedista teceu críticas ao Prefeito, condenando a expressão "açodadamente", que o Sr. Alim Pedro usou para caracterizar a aprovação do projeto, lembrando que o mesmo tramitou na Câmara em duas sessões legislativas seguidas. Discorreu sôbre outros pontos da matéria, considerando que o veto deveria ser parcial e não total, como o foi.

Na discussão do projeto n. 910, voltou-se a falar sôbre a decisão do Govêrno Federal de vender a emprêsas particulares os Frigoríficos do Cais do Pôrto. O Sr. Osmar Rezende fez um longo discurso, não só discorrendo sôbre vários ângulos do problema do abastecimento, como defendendo a tese pela qual deve a Prefeitura ficar com êsses frigoríficos. Essa mesma tese foi defendida pelo Sr. Couto de Sousa em outra parte dos trabalhos. Como se vê, a Câmara está interessada em que não se realize a infeliz idéia do Sr. Gudin, de vender os frigoríficos a particulares, o que só serviria para piorar, ainda mais, o problema do padrão de vida.

Mandato

O Sr. Cotrim Neto abordou o problema do fim da atual e do início da próxima legislatura, em outras palavras, o estabelecimento do dia em que terminará o mandato dos atuais vereadores. Na opinião do vereador, opinião essa exposta através da citação de textos legais, o mandato dos atuais vereadores terminará no dia 31 de janeiro de 1955. Interpelando a Mesa, se já havia tomado qualquer decisão a respeito, o Sr. Cotrim Neto obteve do Sr. Soares Sampaio, no momento na Presidência, como resposta, que a Comissão Diretora, na próxima reunião tomaria uma decisão definitiva a respeito.

Extraordinárias

O Sr. Mourão Filho, como Presidente da Comissão de Finanças, requereu, ontem, a realização de sessões extraordinárias para discussão e aprovação do projeto n. 1.255-54, o "Orçamento Mirim", concedendo vários créditos suplementares e especiais ao Executivo. Essas sessões extraordinárias começarão amanhã, com início às 21 horas e terminando às 24 horas.

Protesto

O Sr. Osmar Rezende lançou um veemente protesto contra o Cel. Osvaldo Pamplona, Comandante da Base Aérea de Santa Cruz, pelo fato daquele militar haver cortado a ligação de água para a localidade de Vala de Sangue. O vereador solicitou um voto de protesto que deverá ser aprovado hoje.

Além da votação de vários projetos, já no final dos trabalhos o Sr. Aristides Saldanha proferiu um longo discurso alusivo ao aniversário da Revolução Comunista na Rússia (7-11-1917). O Sr. Frede- [illegible] na cidade.

Inédito! Sensacional!

venda MONSTRO

500 ELETROLAS

EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE 295,00 MENSAIS!

SEM DESPESAS - SEM FIADOR

A PREÇOS NUNCA VISTOS em GELANDIA 111 - ASSEMBLÉIA - 111

das afamadas marcas mundiais

Standard Electric

ZENITH

Odeon • Marechal • Invictus

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

AO FINDAR A TARDE, EM NOVA IGUAÇU, TREMENDA EXPLOSÃO

Meia Tonelada de Dinamite Estraçalhou Doze Operárias e Quatro Trabalhadores

Verdadeira Catástrofe na Localidade de José Bulhões — Pelos Ares um Galpão da Fábrica Rupturita S. A. Onde Eram Manipulados Explosivos — Corpos Atirados a Mais de Cem Metros de Distância — Pânico e Desespêro Entre as Famílias Das Vítimas — Sem Pai, Nem Mãe 3 Criancinhas — Está Doente e Por Isso Escapou da Catástrofe a Encarregada do Departamento Sinistrado — A Carroça Descarregava Duzentos Quilos de Pólvora — A Causa do Terrível Acidente — Um Que Escapou Por Milagre — Hoje Pela Manhã a Remoção Dos Cadáveres — Perícia e Polícia — Declarações Dos Engenheiros Responsáveis Pela Emprêsa

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 9-11-1954 ★ N. 1.042





AQUI ESTAVA LOCALIZADO O GALPÃO de encartuchamento. Instantes após a explosão nada mais existia a não ser escombros. As suas paredes voaram a muitos metros de distância juntamente com 16 operários



"MANSINHO" o burro que puxava a carroça contendo duzentos quilos de dinamite foi arremessado a muitos metros de distância e o seu corpo despedaçado. Na foto, parte do animal ao lado de um cachorro que também foi atingido pelos destroços



OS ÓRFÃOS: O marido faleceu há seis meses e a espôsa, Benedita Silva, foi trabalhar na fábrica. Morreu durante a explosão e deixou três filhos: Jovina, Jorgina e José. Uma vizinha Zilda Maia os levou para a companhia dos seus



DESCONSOLADO O FILHO — Também operário da fábrica, Nelson Lima Pereira chora a perda de sua mãe, D. Maria Lima



EURIDES PORTER chora nos ombros de uma amiga a trágica morte de seu filho Isaías



D. MARIA JOSE' DIAS foi uma das vítimas e deixou cinco filhos menores. Leda de treze anos tem nos braços seu irmãozinho, João Batista e o "caçula"



Donilia Maria da Conceição



Hilda Pereira



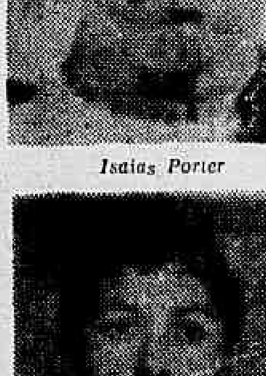
Jovercina Lima Pereira



Isaias Porter



ERA A ENCARREGADA DO GALPÃO SINISTRADO — D. Zilda da Silva porém conseguiu escapar, pois doente, há vários dias que não comparece ao trabalho



Benedita Moreira da Silva

Salomita, a Dona da Ossada, Desfaz o Mistério:

"Trouxe de Manáus os Restos Mortais de Meu Pai Para Sepultá-los no Rio"

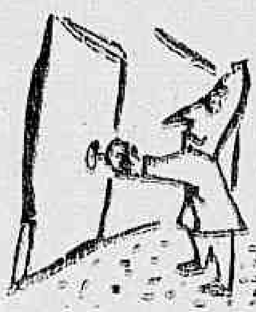
Quem Iria Guardar a Urna, se Dissesse a Verdade? — Aguardava Somente a Construção de um Mausoléu, no Cemitério do Caju — Tudo Resolvido, Ontem, na Delegacia do 6.° Distrito — (Leia na 9.ª Página Dêste Caderno)

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

MIRINHA ABRE A PORTA

O nome lembra uma doce e suave figura de mulher, mas na realidade Mirinha é uma enorme crioula, de carantonha ameaçadora e surrealista e de coração mais temível ainda, pois não se enternece nem diante do chôro de criança de seis meses. Seu ofício é assaltar residências, como empregada doméstica, sendo mesmo uma das ladras mais assíduas dessa imensa quadrilha de assaltantes de forno e fogão que hoje constitui a confraria das cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, babás, etc.



No caso de Mirinha, o fato ganha um aspeto ainda mais grave porque ela agia de cumplicidade com um policial — um guarda-civil lotado no 29.° Distrito, em Bangu, a quem abria generosamente as portas do lar alheio, ao mesmo tempo para dar momentos de amor e partilha nos bens do dono da casa. Sim, senhores e senhoras (mais estas do que que aquêles), Mirinha chegava a êsses requintes de "fair play", aliando o útil ao agradável: recebia amantes em seu quarto de empregada e, depois, franqueava a residência dos patrões, para que seus freguêses particulares se banqueteassem à vontade ou incorporassem a seu patrimônio jóias, dinheiros, etc.

Para maior garantia de seu negócio, a crioula arranjou um guarda-civil, aliou-se à lei e à ordem. Muito conhecido nas vizinhanças, o guarda, cujo nome é Walfrido dos Santos, formou com Mirinha uma rendosa e eficiente dupla, visitando numerosas residências do subúrbio.

Mas o negócio acabou estourando, pois o guarda, sendo homem demasiado sensível aos encantos de Mirinha, deixou-se prender certa noite mais tempo do que devera aos sortilégios da doméstica, os donos da casa chegaram e os surpreenderam em flagrante delito.

Êle, algo acabrunhado com a cena, tentou explicar que aquilo eram coisas do amor, que Mirinha tenha tais encantos que êle não resistira, mas os donos da casa descobriram a ausência de vários objetos e comunicaram o fato aos seus colegas (do guarda), no 29.° Distrito.

Mirinha abriu, assim, para o policial, ao mesmo tempo, as portas do amôr e da cadeia. L. C.

FORAM VER PARA CRÊR...

Alvaro Santos Ferreira, solteiro, de 19 anos, mecânico, residente na Rua das Laranjeiras, 259, e Benedito Vieira comerciário, morador na Rua Miguel Couto. O primeiro com um ferimento à faca na região sacra-ilíaca e o segundo, também à faca na região costal.

Contaram ao investigador de serviço naquele nosocômio, que passavam pela Av. Atlântica, em frente ao Hotel Excelsior, quando olhando para a areia, viram dois homens e duas mulheres que em atitude atentória ao moral, praticavam as mais degradantes cenas.

Alvaro Ferreira, como não quisesse acreditar no que via, dirigiu-se ao local, e um dos homens que pelo sotaque lhe pareceu de nacionalidade portuguesa, não gostou da sua intromissão. Resultado: o jovem sofreu violenta surra, vindo em seu socorro o companheiro que também foi agredido à faca.

Os dois casais, após a contenda puseram-se em fuga, enquanto os rapazes eram levados para o Hospital Miguel Couto, onde foram socorridos. As autoridades do 2.° Distrito registraram o fato.

FOGO NA ROUPA

Trabalhava há muito tempo no Hospital "Antônio Pedro", em Niterói, onde desempenhava as funções de enfermeira a jovem Cenira Gomes Guimarães, de 20 anos de idade, solteira, moradora na Rua Anibal Benevolo, 105, na vizinha capital.

Moça de espírito alegre e folgazão, nunca demonstrou qualquer desgôsto íntimo. Entretanto, para surprêsa dos seus colegas de repartição, Cenira, sem declarar o motivo, suicidou-se, em sua residência embebendo as vestes com querozene, ateando-lhes fôgo, em seguida.

O cadáver da tresloucada, com guia da Delegacia de plantão foi removido para o necrotério do I.P.T.

ATROPELADO E MORTO

O bonde n.° 603 da linha "São Gonçalo", dirigido pelo motorneiro José Luiz de Barros, regulamento, 67, quando transitava pela Rua Dr. Pio Borges, ao se aproximar do n.° 1.287 da referida rua, atropelou Firmino Amancio de Oliveira, de côr preta, com 71 anos de idade, residente na Avenida do Pita, s./n., no Município de São Gonçalo.

A vítima que recebeu gravíssimos ferimentos no corpo, foi conduzida ao Pronto Socorro da localidade, onde veio a falecer.

O corpo do infeliz ancião, com guia da Delegacia de Neves, foi removido para o necrotério do cemitério de São Gonçalo.

O motorneiro foi prêso pelo investigador Manoel Ribeiro, e autuado em flagrante.

LOTAÇÃO CONTRA A ÁRVORE

Pela Avenida Vinte e Oito de Setembro passava em excessiva carreira o autolotação da linha "Méier-Mauá" e ao chegar em frente ao Hospital Pedro Ernesto, perdeu a direção indo chocar-se contra uma árvore. Em consequência saíram feridos ligeiramente, os seguintes passageiros, Mário de Almeida Santos, de 34 anos, casado, funcionário público, residente na Rua Tenente Cerqueira Leite, n.° 24, apartamento 202; Waldomiro Delfim, de 33 anos, casado, marítimo, morador na Rua Venâncio Ribeiro, n.° 401; Miguel João Batista, de 26 anos, casado, funcionário público, domiciliado na Rua Caparaó, n.° 21; e Jorge Abrano, de 32 anos, casado, comerciário, residente na Rua Adriano, n.° 285, apartamento 201. Todos após medicados no HPS, se retiraram.

A DESCARGA ELÉTRICA FULMINOU O MAQUINISTA

Alvaro Pereira, de 26 anos, residente na Rua Professor Carvalho de Melo, 247, maquinista da Central do Brasil, trabalhando na máquina n.° 2.106, devido a um defeito surgido naquela composição, levou-a para a oficina a fim de ser reparada. Quando se preparava para desligar os fios, sofreu lamentável e fatal acidente. Uma forte descarga elétrica o fulminou. Seu corpo com guia das autoridades do 25.° Distrito, foi removido para o Instituto Médico Legal.

ATROPELADA A MENOR

A menor Patricia Mary, com 3 anos de idade, filha de Dennys Malden, residenet na Rua Linneu de Paula Machado, 64.apto. 201, quando, ontem, à noite, brincava em frente à sua residência foi atropelada pelo ônibus da Escola N. S. de Fátima, de chapa n.° 1-55-93, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. A garota com um ferimento contuso na região do occipto-frontal, foi levada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. As autoridades de 1.° Distrito Policial registraram o fato.

DESAPARECIDO

José Barbosa de Oliveira, o desaparecido

Desde o dia 6 de julho último que José Barbosa de Oliveira desapareceu de sua residência (Vila São José, sem número, no Município de Duque de Caxias). Seu irmão, João Barbosa, por mais esforços que fizesse não conseguiu localizá-lo. Por isso, faz um apêlo aos leitores de ULTIMA HORA pedindo a quem o encontrar informar pelo telefone 32-4802, ou para a redação dêste jornal.

FACADA NA BARRIGA

No Morro do Querozene, situado no Município de São Gonçalo, residem os desordeiros: José Alves Ferreira, "vulgo Zequinha", pardo, de 23 anos de idade, solteiro, e João de tal, conhecido por "Pernambuco".

Na tarde de ontem, entre ambos os desordeiros, verificou-se um desentendimento que resultou em violenta luta corporal, no decorrer da qual foram distribuídas cabeçadas, rasteiras e "rabos de arraia".

No final, quando já estavam cansados, João, que estava levando a pior, sacou de uma afiada faca, ferindo na região abdominal o seu inimigo, que caiu por terra ensanguentado, fugindo, em seguida.

"Zequinha", em estado que inspira cuidados, foi conduzido ao Pronto Socorro, de onde foi mais tarde internado no Hospital de São Gonçalo.

Os invesitgadores Cota e Otávio, estiveram no local da briga, mas não conseguiram localizar o agressor.

TENTOU O SUICÍDIO

Ante dificuldades financeiras que surgiram com a morte recente do espôso, a doméstica Francelina da Silva Lima, com 37 anos, residente na Rua Dr. Jovelino, s.n, tentou contra a existência ingerindo forte substância corrosiva, tendo que se valer dos socorros médicos do Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada. As autoridades do 24.° Distrito foram informadas e registraram a ocorrência.

FULMINADO

O operário da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, José Teixeira Dias, de 28 anos de idade, solteiro, morador na Avenida Edson, s/n, no Município de São Gonçalo, quando procedia reparos na rêde elétrica da Rua Desembargador Lima Castro, em frente ao n.° 429, em Niterói, foi atingido por violenta descarga elétrica, caiu da escada ao solo, vindo a falecer, completamente carbonizado.

Comunicado o fato à Delegacia de plantão, compareceram ao local do acidente um investigador de serviço, o qual, depois das formalidades, mandou remover o cadáver para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

ATROPELADO PELO LOTAÇÃO

Raimundo José de Almeida, pardo, solteiro, de 23 anos, ajudante de caminhão, residente na Rua Camerino, 160, sofreu fratura de várias costelas e forte homorragia morrendo ao ser socorrido. Fôra atropelado por um autolotação na Av. Presidente Vargas próximo à Praça da República.

ASSALTADO E BALEADO

Na madrugada de hoje, quando transitava pela Rua Barão de Itapagipe, o comerciante Mordka Krajudel, morador na Rua Aristides Lôbo, 87, foi inopinadamente abordado por dois indivíduos de côr escura, que lhe exigiram seus haveres. Reagindo ao assalto, o comerciante foi baleado por um dos estranhos, sendo atingido na perna direita. Depois de medicado no Hospital do Pronto Socorro, a vítima procurou as autoridades policiais para se queixar.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

PERNAS ESMAGADAS

Quando atravessava a Avenida Feliciano Sodré, em frente à Estação "General Dutra", em Niterói, foi atropelado pelo bonde 323, da linha "Largo do Moura", dirigido pelo motorneiro Luiz da Silva, morador na Travessa Lúcia, s/n, um homem de côr branca de 30 anos presumíveis, o qual teve ambas as pernas esmagadas.

A vítima, cuja identidade continua desconhecida, em estado desesperador, foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde veio a falecer.

O cadáver do desventurado homem, com guia da Polícia, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio. O motorista fugiu.

CHOCOU-SE A MOTO COM O ÔNIBUS

Deram entrada na noite de ontem no Hospital Getúlio Vargas, Lourenço Marques dos Anjos, solteiro, de 29 anos, carpinteiro, residente na Rua Fronteira, s-n., e Valdemiro de Sousa, casado, com 24 anos, morador na Rua Engenheiro Alberto Rocha, 253. O primeiro sofreu amputação traumática da perna direita e o segundo ferimento contuso no pé direito. Os dois viajavam em uma motocicleta de propriedade de Lourenço, e quando atingiam a altura do Mangue de Caxias, na Estrada Rio-Petrópolis, um carro que vinha em sentido contrário, projetou seus faróis contra a vista de Lourenço. Momentaneamente cêgo pela claridade, perdeu o contrôle do veículo indo chocar-se com um ônibus.

Ambos ficaram internados naquele nosocômio, tendo as autoridades de Caxias registrado o acidente.

Françoise Arnould

Tem Três Paixões

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 9-11-1954 ★ N. 1.042

Uma Das Atrizes Mais Populares da França, Entrevistada Por ULTIMA HORA — "Não Posso Viver Sem Fazer Cinema" — Verdadeira Flor de Asfalto, Prefere Paris a Qualquer Lugar do Mundo — A Mulher Que Sòmente Encontra Fôrça e Alegria Debaixo Dos Refletores — (Reportagem de LOUIS WIZNITZER, Enviado Especial de ULTIMA HORA — Leia na **Setima** Página Dêste Caderno)



É pequenina, mas perfeita. Sua popularidade já se rivaliza com a de Martine Carol. No momento está filmando sob a direção de Renoir

O Mundo Inquieto

IMUNIZAÇÃO PELA MISÉRIA

As crianças que vivem em bairros pobres e superpopulados têm menos probabilidade de contrair a paralisia infantil do que as beneficiadas com melhores condições de vida, foi a conclusão a que chegou a Academia Americana de Pediatria de Chicago. E explica que os filhos de pobres frequentemente adquirem tipos de infecções intestinais que parecem imunizá-los contra o virus da paralisia.

PROGRESSO DA INDUSTRIA CHINESA

Observadores ocidentais, especializados em assuntos do Extremo Oriente, informam que a industrialização da China prossegue numa cadência nunca vista. Segundo seus cálculos, as fábricas e usinas chinesas nacionalizadas estão produzindo 12 vêzes mais do que em 1949.

ESCRAVA VOLUNTÁRIA

"Tive que tomar uma cozinheira, uma copeira e uma arrumadeira para substituir minha espôsa", declarou Arthur Harman, pai de nove filhos, no tribunal de Birmingham, durante um processo contra uma companhia de transportes por atropelamento e subsequente morte de sua espôsa. E o juiz, observando que "a espôsa é uma escrava voluntária", deu ganho de causa ao viuvo, condenando a companhia a pagar-lhe 10.000 libras de indenização.

LUTA PÊLO MERCADO AUTOMOBILISTICO

Em vista do elevado prêço dos carros americanos, quase proibitivos para os paises escassos de dólares, as fábricas francesas estão procurando se apoderar dos mercados automobilísticos, sobretudo os da América do Sul. Assim é que êste ano já exportou: 14.813 carros Renault; 9.088 Citroen; 6.851 Simca; 6.714 Peugeot.

T. M.

Comedor de Peixe e Comedor de Gato, Face a Face — *Existe apenas um grosso vidro entre "Nancy", o gato, e "Edgard", o peixe. E isto é preciso. O peixe é uma das maiores piranhas dos Estados Unidos. Um pequeno cardume dêles pode reduzir um animal do tamanho de um porco a um simples esqueleto, em matéria de segundos. Dessa feita, o gato não levaria vantagem.* (Serviço fotográfico "International News Photos", exclusivo para ULTIMA HORA)



PAMPULHA — Glória de Ontem e Ruina de Hoje!

A Pampulha Exibida Nos Albuns Arquitetônicos de Todo o Mundo é Bem Diferente da Pampulha Abandonada de Hoje — Mágoa de Cândido Portinari

O conjunto arquitetônico da Pampulha, em Belo Horizonte ganhou repercussão internacional, pelo arrôjo de sua concepção, pela harmonia de suas linhas, pela incontestável beleza da realização que é uma das mais completas e louvadas "reussites" da Arquitetura Moderna.

Albuns de arquitetura, editados no mundo inteiro, já não podiam, nem podem, ignorar a Pampulha, palavra bárbara que ingressou, com livre curso, nos mais civilizados idiomas da Europa. Nos Estados Unidos, onde o interêsse pelas obras arquitetônicas de concepção moderna não é menos intenso, o conjunto da Pampulha foi igualmente conhecido e admirado.

Já se tem escrito muito sôbre o que representa, para o Brasil, em capacidade de projeção de seu nome e de sua cultura, o fecundo grupo de arquitetos com que hoje contamos, em nosso meio. Um deles, Oscar Niemeyer, teve talvez o seu ponto mais alto ao traçar os projetos do grupo da Pampulha, o Cassino, a Casa do Baile e a sede do Iate Clube.

Tudo isso, com certeza, é muito bom de se dizer e de se ouvir. Satisfaz a nossa veia "ufanista", infla o sentimento patriótico (ou patrioteiro...) característico de grande parte da população brasileira, perenemente embevecida com as belezas e riquezas naturais da nossa terra e com as nossas tímidas realizações.

Entretanto, a verdade, a chocante e desanimadora verdade é que os conjuntos arquitetônicos da Pampulha, essa realização estupenda do então prefeito de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek, está cada vez mais relegada ao abandono. Um abandono cruel que significa paredes rachadas, goteiras, infiltração de água das chuvas e poeira dos ventos com consequentes manchas nos preciosos e artísticos murais de Portinari. Êsse é o caso da Igreja da Pampulha, projetada revolucionàriamente por Niemayer e com os seus murais pintados pelo maior pintor patrício. A propósito, em recente entrevista com Portinari, o nosso reporter reparou na mágoa do mestre quando êle se referia à Igreja da Pampulha, que não foi aprovada pelas autoridades eclesiásticas e (o que é pior) não está merecendo das autoridades os cuidados especiais para a perpetuação daquela obra artística de valor inestimável. A mesma coisa está ocorrendo com os outros conjuntos.

Como vemos a verdade é que a Pampulha hoje em dia é muito diferente (e muito mais decepcionante) que a Pampulha exibida aos olhos admirados dos técnicos de todos os países.

PAMPULHA, que já foi motivo de orgulho para a arquitetura mundial, levando o Brasil à vanguarda, hoje é motivo de vergonha pelo maltrato que recebe.

RETRATO sem Retoque

MONSTROS, NÃO

SABEMOS que a acuidade é o grau agudo da percepção e perceber importa em distinguir até os mínimos. E' a percepção do quase indiscernível. Possuímos a acuidade tátil, a auditiva e a visual. A acuidade visual é a faculdade de distinguir um do outro dois ou vários pontos que impressionam a retina em conjunto.

Sr. Prefeito Alim Pedro, eu não vos exigir dos seus técnicos-engenheiros uma coisa que não pode ser determinada por lei ou uma portaria como a acuidade visual, mas pediria que a sua equipe fôsse obrigada a usar óculos para a estética como também para as pupilas quando fiscalizassem ou dessem licença para construções nessa cidade que é tão sua quanto minha.

Em primeiro lugar não deviam permitir o nascimento de monstros. Grassa uma onda de concursos de tôda a espécie. Num congresso internacional para obter o prêmio de feiura de uma cidade, o nosso Distrito Federal ganharia longe de tôdas as outras mais horrendas que se apresentassem. E' um dever de administrador impedir a implantação de dinossauros nessa cidade que não fêz mal a ninguém para receber tão chocantes aleijões. A nossa arquitetura é a mais avançada do mundo, dizem, entretanto a Capital do País é a mais atropelada de edifícios horrendos. Será que todos os engenheiros de mau-gôsto estão reunidos na Prefeitura? Da mesma forma que não permitem construir pilastras de cinco centímetros não deviam permitir atulhar a cidade de construções que ferem a vista de qualquer pessoa medianamente de bom-gôsto.

Não compreendo também por que os seus técnicos deixam levantar edifícios zipolagos. Não existe uma postura municipal que determina uns tantos metros de distância entre uma e outra edificação?

Conheço apartamentos que o vizinho entra na sala de estar pela cozinha do outro e se não estiver muito atento é capaz de dormir no quarto alheio pensando que ainda transita pelo seu quadrado alugado. Nesse ano, o Deputado Rui de Almeida estava muito aflito — não sei se ainda está — organizando o sindicato das empregadas domésticas. Certamente elas tem direitos como toda a pessoa humana. Mas se essa organização obrigasse as donas-de-casa a oferecerem um quarto digno de gente, muito poucas poderiam atender à essa imposição porque a Prefeitura não cogita dêsse detalhe imprescindível. O que os engenheiros da sua casa aprovam nas plantas é um depósito de malas, sem janela, sem luz e ventilação. E isso Sr. Alim Pedro, também não é bom para a conservação das malas. Nesses espaços de metro e meio ficam as empregadas sujeitas à sufocação e [illegible] porque não é necessário cursar a Escola Politécnica para saber que nessa metragem nem uma cama normal pode ser colocada. E por que essa economia cruel de espaço? Certamente porque os seus engenheiros não exigem coisa nenhuma. Vão aprovando tudo que aparece sem o menor escrúpulo. Não sou ao ponto de dizer que para agirem assim, são subornados por construtores ou proprietários de meio palmo de terreno devoluto. Mas a displicência ou incúria é tão reprovável quanto o próprio suborno.

E' uma vergonha visitar os grandes apartamentos recém-construídos. Além da falta absoluta de critério na divisão e no sentido estético há também o descaso para o alojamento humano dos serviçais. Não podemos exigir bom trabalho de uma empregada sabendo que dormem emparedadas e sem o essencial para respirar.

Quanto a essa história de desabamentos, nem é bom falar. A culpa é inteiramente da Prefeitura. Depois do desmoronamento da "Linda Vista", outros já aconteceram e graças a Deus que as chuvas não [illegible] a rêde de distribuição de água pela cidade. Do contrário teríamos entre uma tempestade e outra, [illegible]. A falta de fiscalização da Prefeitura é patente. Onde se viu deixar construir sem [illegible]? Não há centenas de homens pagos para esse serviço? Não desconhecemos os crimes somente nas construções [illegible]. São [illegible] porque a municipalidade [illegible] cumpriu o seu dever. O Sr. Paulo Sá [illegible] que os técnicos da 4ª Divisão de Construção e Indústria [illegible] propondo à Prefeitura uma série de medidas a fim de assegurar o "[illegible]" em tôdas as construções porque tais observações não vêm sendo observadas. Assegurar o cumprimento de uma coisa evidencia claramente que esta coisa foi relegada. E a sua Prefeitura não tem essa série de medidas que a 4ª Divisão lhe propôs? Ela [illegible].

Sr. Alim Pedro, [illegible] dois cursos. Um de bom gôsto para as construções no Rio de Janeiro e outro para desenvolver o sentido humano que deve acompanhar todo o engenheiro que [illegible]. E [illegible] as aulas.

FOLHINHA Carioca

9

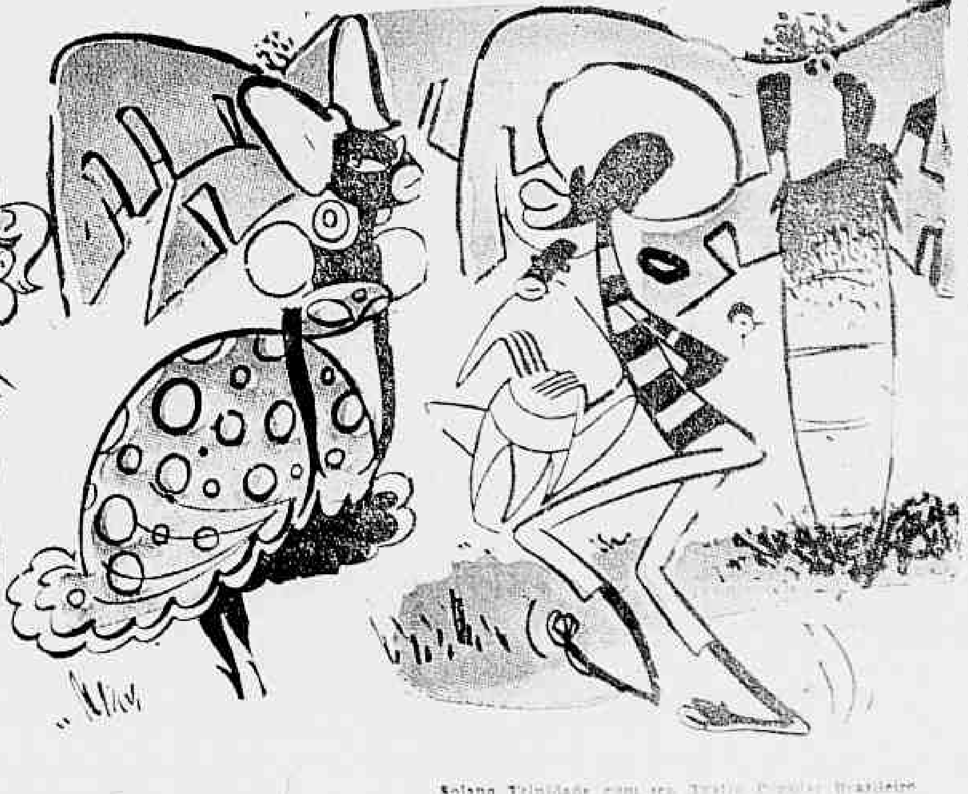
..acontece seu Delegado que é meu marido!!!

Ofensiva policial contra a imoralidade. (Não estão incluidos, é claro, os ladrões, criminosos, bicheiros, vigaristas, tarados, homossexuais e demais "profissões" honestas na atual acepção do vocábulo. Imoraldade é namorar na rua, é beijar-se no cinema... só!

Velhinho, com a liberação dos remédios, a COFAP sagrou-se supercampeã da Liberdade, pois acho que estamos liberados até da vida!

Possui o Exército brasileiro os segredos dos "pratos-voadores"

O General Pessoa que sabe disso!



Solano Trinidade com seu Teatro Popular Brasileiro continua vencendo a batalha do folclore

Black tie

JOÃO DA EGA



OS SENHORES CARLOS HEILBORN E GURGEL DANTAS e o diplomata João Lampreía, entre brindes e copos, durante uma das recepções de despedidas dos Embaixadores Décio Moura e Sra. — (Foto de ULTIMA HORA)

VIRANDO IBIRAPUERA

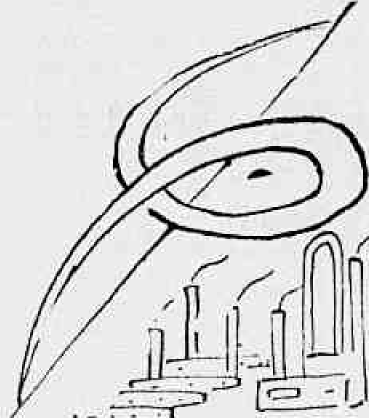


EM nossa última crônica, ficamos parados diante da carta original de Pero Vaz Caminha. Mas não fica nisso a riqueza da mostra histórica que vem do berço aos dias de hoje, num brilhante prognóstico do dia de amanhã.

Ali encontramos — também emprestados pelos Arquivos da Tôrre do Tombo — os livros originais em que Dom João III concedia a Capitania de São Vicente a Martim Afonso de Souza. Ali apreciamos a primeira edição dos "Lusiadas" (1572). E naquele delicioso lugar de coisas admiráveis, encontramos o Ministro Nelson Hungria que nos mostrava um exemplar da segunda edição do mesmo "Lusiadas", de 1670, em cujo rosto se lia: "Luziadas — D'autoria do grande Luiz de Camões — Principe dos poetas d'Hespanha".

Havia — evidentemente — qualquer coisa de errado. A edição é de Lisboa. Pusemo-nos a relembrar o Dominio Espanhol. Mas êste terminara em 1640. O exemplar estava, sem sombra de dúvida, com êrro ou atraso de trinta galgados anos.

Ao lado dêstes velhos e valiosos alfarrábios, que poderiam parecer sem interêsse ao visitante comum, os organizadores da exposição tiveram o cuidado de colocar painéis modernos, reproduções, traduções em letras compreensiveis de tão arcaicos documentos, frases e conceitos sintéticos, explicativos e elucidativos, com o intuito — sempre — de instruir e difundir aquêle glorioso passado.



A coleção de mapas, entre os quais o mais antigo é de 1424, é a mais rica que se poderia almejar.

Segue-se a apresentação dos três grupos culturais que, fundidos, deram origem ao povo brasileiro: o indio, o europeu e o negro.

Nesse afã, os cultos e magistrais expositores, nos mostram o que a nós chegou de França, de Itália, de Portugal, de Espanha, de Inglaterra, da Alemanha e da Holanda.

No recanto da França, ao visitante é dada a ventura de ver um exemplar dos "Ensaios" de Montaigne, que pertenceu apenas a Montesquieu. A Itália mostra-nos uma bela e grande edição do "Decameron" de Bocaccio. E assim por diante.

Mas lá estão também, quase ao vivo, o Padre José de Anchieta, o Padre Manuel da Nóbrega, o Padre Manuel de Paiva celebrando a missa, no Pátio do Colégio, no dia da Conversão do Apóstolo São Paulo, 25 de janeiro do ano de 1554.

Lá estão os bandeirantes e o bandeirismo. Pero Lopes de Souza, João Ramalho, Braz Cubas, Tomé de Souza e Luiz de Góes.

Aí nesse pavilhão os olhos mais céticos ficam marejados, de tanta emoção diante do espetáculo de se estar assistindo ao nascimento de nossa Pátria, o nosso nascimento, à nossa criação, a nossa vida, a vida de nossos antepassados, da gente que lutou por dias grandiosos e está agora conseguindo. Êles nos pressentiram e não nos viram. E esta exposição tão sabiamente arquitetada, nos dá agora a oportunidade de vibrar numa visão retrospectiva para ver e sentir aquilo que nossos autores talvez nem sequer tivessem imaginado.

Já vou longe demais em minhas locubrações patrióticas. Aquêles que ainda não estiveram por lá ou aquêles que não tiveram a sorte de chegar até lá, poderão pensar que estou exagerando.

Mas o que aqui tento esboçar nada mais é que uma tênue tintura da realidade que o visitante tem diante de seus olhos, de sua sensibilidade, de seu coração e de sua alma.

E é por êste passado que ali se vê, ao lado do futuro que ali se mostra, que não há de faltar confiança para os dias que êste país tem diante de si e dos séculos.

Depois falarei do presente, que é o Pavilhão das Indústrias.

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço: *Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.*



MUITÍSSIMO CARINHOSA

CARINHOSISSIMA. — A história do seu amor revela várias coisas, inclusive esta: — você é muito melhor que o seu bem-amado. Direi mais: — êle não a merece. Você é doce, é amiga, terna, solidária, compreensiva, paciente. Durante muito tempo, você sofreu agravos, sem se queixar, sem dizer nada, escondendo suas lágrimas, silenciando o seu sofrimento. Chegou, porém, o momento, em que você não pôde mais. Altercou com o seu noivo, despediu-se dêle, ao mesmo tempo que o despedia.

Ora, para o homem ou para a mulher, é muito duro, atrós, romper com a pessoa amada. O rompimento ideal só se devia dar quando a pessoa amada deixasse de o ser. Então, sim, seria, não um sofrimento, mas uma libertação. Aa passo que "romper gostando" significa para o homem ou para a mulher estar mais prêsa do que nunca. Significa "não ser livre". É o que acontece com você. Por outras palavras: — sem ter um compromisso, sem ter ninguém, você não é livre, absolutamente. Direi mais: — você conhece a pior forma de dependência, que é estar prêsa a um homem que não é nada seu. Gostando muito, gostando demais, você desmanchou tudo. Sofre, agora, como jamais pensou que alguém pudesse sofrer.

Na sua carta, encontro o seguinte lamento: — "Nzo mereço o que está acontecendo comigo!" Acredito, piamente, minha amiga. Mas em amor as coisas boas ou más acontecem, independente dos nossos defeitos e dos nossos méritos. Elas exprimem uma fatalidade cega, um destino obtuso, uma sina inexorável. Por exemplo: — o seu caso.. Você amou um homem que não a merecia. Quando se convenceu disso, fêz o que lhe parecia mais sensato: — rompeu. E, agora, quer que êle volte, embora se trate de um homem indigno. Mas chegado nesse ponto, devo ressalvar: — sendo indigno o seu noivo, ou ex-noivo, tem uma virtude que considero da mais alta qualidade — inspirou o amor que a consome, que é a sua delícia e o seu inferno. Você gosta dêle e isto como que anula, aos seus olhos, todos os defeitos que êle possa ter. Homens muito melhores, muito mais nobres, muito mais brilhantes, não despertaram o seu carinho.

Quanto à "indignidade" do seu bem-amado, permita que renove uma opinião que, há dias, publiquei aqui: — não existem nem virtudes, nem defeitos definitivos. Defeitos e virtude perdem-se, adquirem-se. O virtuose de hoje pode ser o inepto, o relapso de amanhã, ou vice-versa. Há, em cada criatura humana, uma enorme capacidade de se perder e de se achar. Depend.e às vêzes, dos estímulos que a pessoa venha a receber. Uma influência pode perder ou salvar. Por que você, "Carinhosissima", não tenta ser esta influência para o bem-amado? Êle hoje não presta; faça-o prestar amanhã. Como? De mil e uma maneiras. Você terá de agir, segundo a personalidade do seu amado. Antes de mais nada: — êle é um homem que, no momento, não deve ser tratado bem demais. Há homens assim. Que só dão valor à mulher quando esta reduz o próprio carinho. Seja mais sombria, mais enérgica embora de uma energia não isenta de doçura.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Cuidado com as novas amizades. Não lhes confie segredos.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Os diferentes assuntos terão um curso bastante favorável, nesse período.
PEIXES — De 21 de feverei. ro a 20 de março	★ Seja cauteloso com as novas relações sentimentais.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Esse período não será particularmente propício para novos empreendimentos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Os companheiros e os interêsses da família exigirão sua atenção.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Período que será assinalado pela conquista de certas vantagens.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ A reorganização será a solução para qualquer confusão nos seus assuntos pessoais.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Uma mudança de perspectiva trará mais confiança no futuro.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Surgirão boas notícias pelo correio ou pelo telefone, no período da manhã.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Haverá possibilidades de decepções.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Procure auxiliar a pessoa que lhe procurará inesperadamente.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Seja cauteloso nas relações de amizade. Não confie muito nelas.

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMESTICO

AS lagartas de jardim são às vêzes uma verdadeira praga. Para destruí-las, borrife as plantas no anoitecer, com esta solução: mistura de duas partes de terebentina fervida com seis partes de água, pura.

☆ ☆ ☆

BOM método para se conservar por muito tempo o vinho engarrafado, é colocar as garrafas do mesmo em posição horizontal e não tê-las em lugares sujeitos à vibrações intensas.

☆ ☆ ☆

CONTINUANDO ainda sôbre a impressão que causam as diversas expressões de lábios, direi que lábios sempre curvos num sorriso, confessam: "Eu gosto das pessoas e tenho a certeza de que elas também gostam de mim". Lábios que pendem e estão continuamente abertos parecem dizer: "Sou preguiçosa, desinteressada da vida e descuidada de quase tudo". Agora minha amiga, compare e escolha! — (APLA).

SEJA ELEGANTE



Eis uma deliciosa sugestão para guarnecer um decote arredondado de vestido de verão. E' um conjunto de flores claras em vestido escuro, o que também poderá ser modificado em flores escuras para um vestido claro. (APLA)

ÊLES & ELAS

OS CRIMES DE HOMENS E MULHERES, DIFEREM



Os crimes praticados por mulheres, em geral são constituidos de maquinações mais sutis do que os praticados pelo sexo masculino, que têm como preferência a violência e a crueldade. Mas dizem, que ultimamente os crimes praticados por mulheres têm tido um surto to muito maior do que os praticados pelos homens.

O veneno em geral é a arma tradicional das criminosas, mas de acôrdo com alguns policiais, um furador de gêlo escondidinho na bôlsa tem alcançado popularidade cada vez maior entre as filhas de Eva.

Mas com todo êste "progresso", o homem ainda está na liderança do crime, sendo a proporção muito maior.

Há no entanto uma coisa interessante nesta questão. Os tipos de crimes variam muitas vêzes de acôrdo com o sexo ou idade do indivíduo. Por exemplo, em roubos de lojas, há a proporção de 9 mulheres para cada 10 delinquentes e as idades variam entre 17 à 25 ou de 35 à 50 anos. Nos assaltos de rua, a maior probabilidade é de se encontrar um rapazinho de seus 21 anos. Quanto aos furtos em casa, são geralmente feitos por meninos entre os 17 e 18 anos.

Já se verificou, que só os homens efetuam crime de rapto; nunca uma mulher. O número de homicidas é 8 vêzes maior entre os homens assim como também os roubos de diversas categorias são 20 vêzes mais frequentes entre os membros do sexo masculino. E em roubos em que entram a violência ou mão armada a propoção sobe à quarenta vêzes mais.

E para terminar, ainda outro dia soube de um homem que foi prêso numa loja, por estar roubando lingerie. Já havia surripiado 100 calcinhas de nylon e a desculpa que deu quando o pegaram em flagrante, foi que a mulher o obrigara a isso.

GRÃO DE BICO COM OVOS

A receita que damos hoje, constitue uma combinação interessante, mas que fica muito saborosa. Experimente e verá se tenho ou não razão!

INGREDIENTES:

Boa quantidade de grão de bico, que deve ficar de môlho em água desde à véspera,
1 cebola bem picada,
1 tomate bem picado,
Sal, pimenta à gôsto,
Salsa,
Uma colher das bem grandes, de caldo de carne,
6 ovos,
1 pimentão picado.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Tire o grão de bico na água ferva, numa caçarola um pouco de água e (quando esta começar a ferver) junte o grão de bico temperando-o com sal em seguida. Melhor seria se se pudesse mexê-lo com uma colher de pau.

2 — À parte, frite a cebola e o tomate picados em azeite, adicionando-lhes o sal e pimenta à gôsto, assim, como também a salsa e o caldo de carne. Junte então o grão de bico já cozido e um pouco antes da hora de ir para a mesa, ponha os ovos batidos e o pimentão picado revolvendo sempre até adquirir o ponto de sua preferência.

SOBREMESA DE MAÇAS EM COPOS

Prepare seu cardápio de sobremesas geladas para o verão. Damos hoje uma receita muito gostosa e muito própria para a estação quente, a qual você poderá preparar em poucos minutos.

INGREDIENTES:

2 maçãs;
2 bananas;
200 grs. de açúcar moido — 1 colher de sôpa;
3 ovos;
2 colheres de sôpa de vinho do Pôrto;
um pouco de creme Chantilly ou suspiro cru.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Rale as maçãs e com um garfo desfaça as bananas, misturando tudo em seguida, muito bem. Adicione então o açúcar moido e 3 claras. Bata muito bem esta mistura, até que fique dura e bastante espumosa.

2 — A parte bata as gemas com uma colher de sôpa de açúcar e o vinho do Pôrto. Junte as duas misturas, colocando quantidades proporcionais em copos diversos, cobrindo-os em seguida com um pouco de creme Chantilly ou suspiro cru. Leve à geladeira durante umas duas horas.



— Escute Joaquim, se você acha que vou fazer coser tuas calças, tôda a vez que subires ao Himalaia, estás muito enganado!

TIJUCA

VENDEM-SE terrenos, medindo de frente, 31 — 15 — 22 e outros lotes bem localizados, grande extensão de fundos, valor, pessoalmente, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4, com JÚLIO das 12 às 18 horas

CASPA! CABELOS BRANCOS
LOÇÃO XAMBÚ
Av. R. 21 de Maio 254 — Rio

A VIDA NAO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loevi, Professor de Pesquisas Farmacológicas da Universidade de New York e prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas pílulas Marapuama. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Marapuama não é um produto de ação passageira, mas sim, um tônico em consequência restaurador das energias dos excessos da mocidade. À venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal 225.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA

Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

DINHEIRO — HIPOTECA

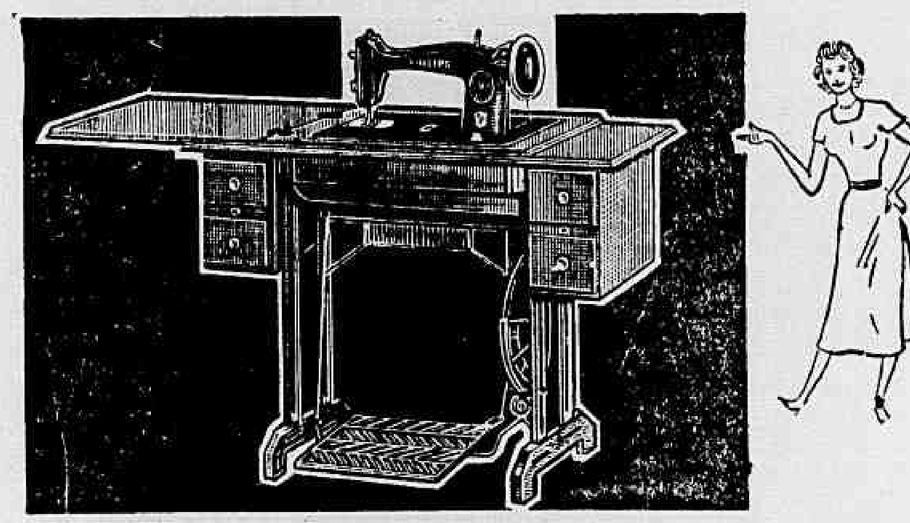
EMPRESTA-SE sôbre prédios, bem localizados, desde 100 MIL CRUZEIROS para cima, NEGÓCIO RAPIDO. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and., sala 4, com JULIO das 12 às 18 hs.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Radio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão. Teoricas e Práticas, em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente a uma máquina PHILIPS!



Padrão de qualidade em todo mundo, a máquina de costura Philips é o orgulho da boa costureira. E agora você poderá orgulhar-se também de possuir uma Philips, servindo-se das FACILIDADES DE PAGAMENTO que Ponto Frio Popular lhe oferece!

300, de entrada 373, por mês

Gratis Compre agora a sua máquina Philips e ganhe, inteiramente grátis e à sua livre escolha, um LINDO CORTE DE TECIDO BANGU!

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 136 - AV MARECHAL FLORIANO, 93 - RUA DA CARIOCA, 55 - RUA SENHOR DOS PASSOS, 109, SL. - RUA BUENOS AIRES, 287 - AV. NILO PEÇANHA, 246 (CAXIAS)

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

O Rádio e o Direito Autoral

★ Vocês leram aquela crônica do nosso colega Marijô, aí da secão de rádio, na sexta-feira? Aquela em que o Marijô fala numa novela que escutaram, êle e o Comendador, na última quarta-feira. Se não nos enganamos, a radiofonização do Teatro Arno, que vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 17 horas, na onda da Rádio Tupi.

Pois bem: êles radiofonizaram aquele conto do Anibal Machado, "O Piano", para nós o melhor trabalho, sob o aspecto formal, sob o ponto de vista da estrutura, do excelente narrador de "A morte da Porta-Estandarte" e de "Vila Feliz". Até aí nada de mais... O diabo, porém, é que êles não citaram a origem da história, que acabou aparecendo como "uma radiofonização de Helio Tys".

Ora bolas: o conto é do Anibal, e a radiofonização foi declarada, tim-tim por tim-tim na história do consagrado escritor. Logo, o seu nome dèveria ser citado, na pior das hipóteses. Porque, a melhor hipótese era o rádio ter pedido licença ao escritor para radiofonizar sua história e pagar os seus direitos autorais pelo aproveitamento de seu talento e de seu trabalho por ter levado para a literatura tão excelente contribuição.

Mas, não... O negócio é abusar do trabalho alheio, sem dar pelota para ninguém. Direito autoral para o rádio brasileiro não conta. Quem quiser escrever suas novelinhas para o prazer das senhoras que ficam em casa ao pé do rádio, é só pagar o que já foi escrito por outros, colocar BG, diálogos e tôdas as exigências da técnica radiofônica, e mandar para o ar como coisa, daquele que radiofoniza e da emissora.

O mal, aliás, pegou também esta nossa imprensa velha. As notinhas da "Rinda", arranjadas com o suor do Comendador, também andam distribuidas por aí por vários jornais deste imenso Brasil. Até mesmo assinadas por outros...

ENSAIA A TURMA DO PINTO — Walter Pinto intensifica dia a dia os ensaios de sua próxima revista do Teatro Recreio, "Eu Quero é me Badalar", que êle escreveu de parceria com Luis Iglesias. Na foto aparecem, decorando alguns textos, o ponto Ministrinho (de pé) e os artistas Paulo Celestino, Dana Morel, Suzy Montel e Zezé Macedo

Auxílio do S. N. T.

★ Recebemos a seguinte nota do Serviço Nacional do Teatro:

"Os processos de Planos de auxílios referentes ao Serviço Nacional de Teatro, para o corrente ano, elaborado pelo Conselho Consultivo de Teatro e aprovado pelo Ministro da Educação e Cultura, já foram encaminhados ao Ministério da Educação e Cultura para remessa ao Ministério da Fazenda e registro no Tribunal de Contas.

Os números dos respectivos processos se encontram à disposição dos interessados na Secretaria do Serviço Nacional de Teatro".

Problema Para o Machado

★ Carlos Machado acertou a ida do elenco de "Esta vida é um Carnaval" para uma temporada no Teatro de Aluminio, na capital paulista. Acontece que o já famoso espetáculo tem em Grande Otelo a sua figura central, pois o "show" vive de suas inúmeras entradas, que dão continuidade ao espetáculo.

Ora, Grande Otelo será também uma das principais figuras do próximo "show" carnavalesco do Casablanca, ao que parece ainda sem titulo definitivo. E a temporada em São Paulo acontecerá ao mesmo tempo em que o novo "show" carnavalesco estiver em função no Casablanca.

Assim sendo, ou os paulistas não terão oportunidade de ver o Otelo em "Esta vida é um Carnaval", ou o novo "show" do Casablanca não contará com o famoso artista "colored" em tôda a sua carreira na "boite" da Praia Vermelha.

Para o Deleite Dos Leitores (na Foto...)

★ Esta fotografia é um brinde do velho Comendador aos seus leitores do chamado sexo forte (pois sim...). A foto foi feita em Copacabana, numa manhã de sol (para um serviço assim o Comendador não se incomoda de acordar cêdo...), e apresenta a jovem Melanie, figurinha aerodinâmica do elenco de Renata Fronzi e Cesar Ladeira (teatro Serrador, com a comédia-musicada "Brasil 3.000").

O Comendador pede desculpas a seus leitores por não poder mandar um exemplar do proprio original.

O Professor e o Aluno

O professor Otto Klinberg, naturalizado americano, é uma das sumidades mundiais em Psicologia Social. Há alguns anos atrás, o professor estêve no Brasil durante três anos, convidado pela Faculdade de Filosofia de São Paulo para ministrar cursos de sua especialidade. Esteve como um dos seus alunos mais aplicados, o jovem Carlos Vergueiro.

Agora, alguns anos depois, o professor Klinberg vem no Brasil, de passagem para Montevidéu, onde tomará parte em um Congresso da UNESCO. E na noite de sábado apareceu no Teatro Ginástico, para assistir a comédia "Inimigos Intimos". E terminada a primeira sessão da noite, foi lá aos bastidores para abraçar o seu antigo aluno, o ator Carlos Vergueiro.

O Comendador assistiu ao encontro comovente entre o velho professor e o antigo aluno, e ficou conhecendo o mestre de Psicologia Social.

Simpático e de prosa agradável, o professor Klinberg é dos tais que procuram se identificar com os costumes e com as gentes dos países onde visita. Nos seus três anos de São Paulo, viveu como um autêntico brasileiro, aprendendo, em pouco tempo, a lingua da terra e fazendo questão de conhecer tudo acêrca de nosso país. O filho, Johnny (que êle sempre tratou, enquanto estêve no Brasil, de Joãozinho), durante os três anos paulistas, estudou em escola brasileira.

Como em sua especialidade, o velho mestre foi obrigado a viver em vários países, conhece hoje mais ou menos 9 ou 10 idiomas. E o que é mais importante: está identificado com muitos povos dêste mundo imenso e complexo.

E' um perfeito cidadão do mundo, o velho professor Klinberg...

Novo Título?

★ *Os anúncios da "boite" Casablanca, que falavam do novo "show" carnavalesco, com aquele título horrível "Este Rio Moleque", não apareceram hoje nos jornais. E' que talvez Carlos Machado tenha compreendido que um "show" moderno não pode ter um titulo daqueles, e suspendeu a publicidade enquanto não encontra o titulo definitivo.*

O Comendador espera que o produtor do Casablanca opte por um grande titulo, de acôrdo com o espetáculo moderno. Quem tem capacidade para montar "shows" tão bonitos como êle vem montando ultimamente, deverá ter inspiração para um titulo de pêso, e não aquele boboca "Este Rio Moleque".

O Que Foi Que Houve?

★ Contaram ao Comendador uma história meio complicada acontecida no "Tudo Azul" no último sábado, acontecida com um grupo de artistas do nosso teatro de revista. Entre os quais a Soninha Mamed, o Moacyr Derriquen, o Agildo Barata, e o Armando Tanny.

Dizem que o proprietário do "Tudo Azul", lá pela madrugada, mandou chamar a policia e expulsou os artistas de seu "night-club". A pessoa que nos contou não soube explicar o motivo da expulsão, com policia e tudo.

Os citados artistas eram frequentadores habituais do "Tudo Azul".

Marijô — Onda & ONDAS

Não Foi Plagio

Deixa que esta profissão de ouvir radio o dia inteiro é bem danada. Espere aí! As vezes a gente come gambá errada e comete injustiça logo com quem? Com pessôa amiga e a quem sinceramente admira; (Raios!)

No dia 5, por exemplo, teve! Ligando pra Tupi, às dezessete e pouco, nos pareceu ouvir o locutor anunciar a peça do "Teatro Arno" assim: "... E, agora, vamos apresentar "O piano" de Helio Tys..." E como o negócio era igualzinho a um famoso conto de Anibal Machado, anotamos a "coincidência".

O Helio Tys, coitado, estava, porém, inocente! Ele consignara, no "script", honestamente: "radiofonização de Hélio Tys...", conforme copia mimeografada que nos enviou, radiofonização, aliás que está registrada na SBAT desde 1947 e já foi, inclusive, irradiada em várias estações!

Epa! Um enterrinho no "petit pois" pra gente!

Que raiva!

Agora, uma observação: se o nome de quem aproveita uma história é citado, o do que a escreveu não deve ser esquecido, que diabo! Pois foi isso exatamente qu efez o Hélio Tys: tacou seu nome como "aproveitador" e deixou de citar o do autor da história à custa do qual fez a radiofonização! Bolas!

BODEGA!

Não é que os anúncios chatos continuam dando sopa nesse rádio que anda por aí? Além daqueles das gasolinas super-extra-forte, aclimatada, sob-medida e meia-confecção, já existem outros, novinhos em fôlha, atazanando os que, como a gente, são obrigados a ouvir rádio por dever de ofício!

Raios de profissão!

Já ouviram, por exemplo, aquêle de certa papaina, de um doutor não sei o que? Virgem Santa! De fazer a cachorrada da vizinhança ganir para o resto do dia! Não vê que entra locutor, com voz trovejante, e berra:

— Papaina do doutor Fulanooo!...

Em seguida, em velocidade a jacto, metralha assim mesmo:

— Papaina combate a Asia e a Africa!... Papaina regula os intestinos e o jôgo do bicho!... Papaina elimina dispepsias e calos de estimação!... Papaina acaba com os males do figado com batata sauté!... Papaina abre o apetite e a porta da rua!... Papaina facilita a digestão e a entrada no maracanãzinho!...

Caramba!

A gente desliga o rádio. Vai lá fora. Volta. Torna a ligar daí a cinco minutos. E lá está o mesmo locutor, com voz de quem está enfezado, hurrando:

— ... Papaina contém pé de galinha à Milanesa!... Papaina contém extrato e pensamento de baleia desquitada!... Papaina é boa até com açúcar!... Papaina é feita sob-medida, de acôrdo com a côr do estômago de cada um!... Papaina...

Papagaio! Que papa, hein? Te esconjuro!

Mas já surgiu outro anúncio, que é um amorzinho e vai lutar com o "papaina" pela primeira colocação. Êsse dá clarim que tá parta! Locutor e clarim se revezam, cada qual berrando mais que o outro. E' assim memo:

— Tarararaaaaa!... Comprem o sabonete X!... Tarararaaaaa!... Porque o sabonete X é o melhor!... Tararaaaaaa!... Porque o sabonete X pode levar meia-sola!... Tarararaaaaa! Porque o sabonete X é motorizado!... Tararaaaaaa!... Porque o sabonete X é um rapaz direito!... Tararararaaaa!... Porque o sabonete X não fuma nem bebe!... Tarararaaaaa!...

Nessa altura, a turma lá no galinheiro começa a fazer côro: "cocococoeó... coró coró!... Cocococooooo!... Glu glu glu gluuuu!..."

E não é que a gente tem que desligar o rádio, pessoal? Bodega!

NOTICIÁRIO

★ "Revista do Rádio" — O número que está circulando publica, entre outras reportagens, o 1.º capitulo da vida de Emilinha Borba e "Nasceu a filhinha de uma grande cantora", além de copioso noticiário sôbre o rádio.

★ "Radiolândia" — Na sua excelente feitura de costume, otimamente ilustrado e contendo dezenas de palpitantes reportagens e variado noticiário, já está à venda o número de "Radiolândia" desta semana.

★ Logo mais, às 21,30, na TV Tupi, "Teatro Policial A Triunfante".

★ Um fato inédito no rádio carioca, uma novela com apenas duas personagens, é o que Teixeira Filho vem produzindo para a Rádio Tamoio, de segunda a sexta-feira, no horário das 15,30, num belo desempenho de Paulo Moreno e Lourdes Maier.

★ "Cozinheira Conceição" é um quadro de Afonso Brandão, apresentado, de segunda a sábado, às 21,30, pela Tupi, com Nádia Maria e Abel Pêra.

★ Programa Nena Martinez — A Rádio Mauá leva aos seus receptores, através dos seus 1.130 quilociclos, êsse tradicional programa, apresentando "Aprenda a Ser Bela", focalizando assuntos de interêsse da mulher. Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 14 horas.

★ O programa "Salve o Baião!" tem novo horário. Agora é irradiado às 20,05, diretamente do auditório, com os principais artistas das Associadas cariocas, numa produção de Nelson Batinga.

VERA MATOS, da Tupi-Tamoio, que vem brilhando no programa "Salve o baião"

HOJE NOS CINEMAS

O SALÁRIO DO MEDO — Pelicula de Henri-Georges Clouzot premiada em Cannes. Drama de violencia e "suspense". Com Yves Montand, Charles Vanel, Folco Lulli e a brasileira Vera Amado Clouzot. Nos cinemas Império, S. Luiz, Copacabana, Leblon, Icaraí, Tijuca, Madureira, Odeon (Nit.). Horário: 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas.

★

JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS — "Western" em 3-D com o novato Brett King e Barbara Lawrence. Nos cinemas Odeon, América e Rian. Horário: a partir de 2,00 horas. Uso de óculos especiais.

★

EPILOGO DE SANGUE — Pelicula dramática com John Payne, Coleen Gray e Jan Sterling. No Ritz Colonial, Hadock Lobo, Primor e Mascote. Horário: 2,00 4,00 6,00 8,00 e 10,00 horas.

★

RATOS DO DESERTO — Pelicula que narra as gloriosas aventuras dos "ratos do deserto" das fôrças britânicas que enfrentaram e venceram Rommel em El Alamein e Tebruk. Com James Mason, Richard Burton, Robert Newton. Nos cinemas Vitória, Roxi, Carioca, Pirajá, Botafogo, Monte Castelo. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

A UM PASSO DA ETERNIDADE — Continua em segunda semana êste filme de Fred Zinnemann (8 prêmios da Academia). Com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Keer, Frank Sinatra e Donna Reed. Nos cinemas Pathé, Presidente, Caruso, Pax, Vitória (Bangu), Cassino (Icaraí) e São Jorge (Nit). Horário especial.

★

O MANTO DA SOLEDADE — Pelicula mexicana dirigida por Roberto Gavalden e fotografada por Gabriel Figueroa. Com Pedro Armendariz e Arturo de Cordova. Nos cinemas Azteca, Imperador Coliseu, Rosário, Nacional, Baronesa e Santa Rosa. Horário: a partir de 2 horas.

★

PUCCINI — Volta ao cartaz êste filme italiano, sôbre a vida do famoso compositor. Com Gabriele Ferratti. No Art-Palacio e Rivoli. A partir de 2 horas.

★

UM PEDAÇO DO INFERNO — "Thriller" realista com Wendel Corey e Evelin Keys. Nos cinemas Miramar, Ipanema, Madrid, Santa Alice, Abolição, Icaraí, Paz (Caxias). Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00.

★

ROSE MARIE — Nova versão da famosa opereta. Em Cinemascope. Com Ann Blyth, Howard Keel e Fernando Lamas. No Metro Passeio. Horário: 11,50, 1,50, 4,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

E' MELHOR SER POBRE — Comédia. Nos Metro Copacabana e Tijuca, com Mickey Rooney e Eddie Bracken. Horário: 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.

★

O VALE DOS CANIBAIS — Mais uma aventura inspirada nas historietas em quadrinhos de Jim das Selvas. Com Johnny Weismuller. Nos cinemas Alvorada, São Pedro, Leme. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

A SOMBRA DA NOITE — Continua em cartaz êste filme produzido e dirigido por Nunnally Johnson, em Cinemascope. Com Gregory Peck. A película tem pretensões anticomunistas. No Palacio. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

CABEÇA DE PAU — Deliciosa comédia de Danny Kaye. Em segunda semana. Nos cinemas Plaza, Astória e Olinda. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

CAMPEÃO POR UM DIA — Filme americano com Alex Nicol e Audrey Totter. Nos cinemas Irís, Floriano, Avenida, Maracanã. Horário: a partir de 2,00 horas.

★

A TORRE DE NESLE — Pelicula italiana com Tânia Fedor. Nos cinemas Para Todos e Mauá. Horário: a partir de 2,00 horas.

★

CINEAC-TRIANON, CAPITOLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais etc.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia

"O SALÁRIO DO MÊDO"

(Le Salaire de la Peur)

Premiado (Grande Prêmio) no Festival de Cannes de 1953, somente agora, por deficiência de distribuição, êste filme de Henri-Georges Clouzot chega às telas brasileiras, para lançamento comercial. E pelo prêmio alcançado, e pelas controvérsias em tôrno das suas qualidades, a película foi eleita por nós como o mais importante lançamento da semana. Já haviamos assistido ao filme anteriormente, quando do Festival de São Paulo e quando de uma sessão de beneficio levada a efeito algum tempo atrás no cinema Leblon.

Fomos ver o filme novamente, agora. E nossa opinião a respeito da discutida película continuou a mesma, não sofreu alteração. "O salário do mêdo" é um filme com tôdas as grandes qualidades e todos os grandes defeitos de Clouzot. Ao lado de sequências verdadeiramente impressionantes e esplendidamente narradas, aparecem momentos em que o vigoroso realizador desce ao pior melodrama.

Apoiado em um argumento adaptado do violento romance homônimo de Georges Arnaud, que fixa o drama dos "chauffeurs" que transportam, em caminhões, perigosas cargas de nitro-glicerina, material exigido para a exploração do petróleo por norte-americanos, em certa parte da America do Sul (a Venezuela, naturalmente), Clouzot não conseguiu manter um equilibrio de narrativa do começo ao fim do filme. Seu filme cresce, de fato, quando tem inicio a alucinante viagem dos dois caminhões carregados de nitro-glicerina desde a cidade ao campo petrolifero. Aí, a par de situações de profunda intensidade dramática, [illegible] consegue momentos de bem cuidado "suspense".

Mas há, contra a película, uma primeira parte monótona, com uma falsa apresentação dos problemas e da vida em uma cidadezinha sul-americana, além do desequilibrio no traçar a estrutura psicologica dos tipos e do [illegible] social que o filme pretende apresentar.

De todos os intérpretes, Charles Vanel, prêmio de interpretação em Cannes, e Folco Lulli são os melhores. Ambos tomam conta do filme. Quanto a Yves Montand, Clouzot conseguiu com êle o que não foi possível a [illegible]. [illegible] aparece a brasileira Vera Amado Clouzot, [illegible] esposa do diretor [illegible].

Cotação: BOM, [illegible].

Vera Clouzot: uma brasileira no cinema francês

CINE-TESTE SEMANAL

Somente amanhã ou depois daremos o resultado do teste da última semana.

Mas vai aqui a pergunta para a semana que se inicia:

QUEM DIRIGIU O FAMOSO FILME BRASILEIRO "LIMITE"?

FILMES DE MONTANHA

TRENTO [illegible] — Realizou-se nesta cidade um Festival de Filmes de Montanha.

Este Festival, [illegible] que se efetua pela segunda vez, teve grande êxito, [illegible]. O "[illegible]" coube ao realizador francês J. J. Languepin, pelo filme "[illegible]", tendo obtido o segundo prêmio [illegible], também francês, com seu filme "[illegible]" juntamente com o alemão [illegible] por "[illegible]".

RADAR — O outro lado da tela

Por Phillip Guish (Especial para ULTIMA HORA)

PARA OS "CAÇA-DOTES" DO FUTURO

Nas suas memórias o Aga Khan admite que pela lei muçulmana a filha de RITA HAYWORTH, princesa Yasmin, terá o direito de herdar 1/3 da fortuna do pai que atinge a muitos milhões.

"BLACKBOARD JUNGLE"

GLENN FORD está muito entusiasmado com a filmagem de "Blackboard Jungle" e me disse que Annie Francis teve que encurtar sua viagem à Nova York, pois fará o papel de sua esposa no filme. Glenn personificará um professor e a historia versa sobre a delinquência juvenil.

O' CONNOR E O MULO

DONALD O'CONNOR disse que não faria outro filme da série "Francis", mas parece que Ed Muhl da Universal é uma personalidade forte e incrivelmente persuasiva, pois induziu Donald a trabalhar outra vez ao lado do simpático mulo falante em "The Navy Gets Francis". Aliás desde a série do "Jolo Hardy" não apareceu nenhum destes filmes consumados e com tanto sucesso de bilheteria, como os de "Francis".

FERIAS DE NATAL

EDMUND PURDON e sua esposa aceitarão o convite de Norma Shearer para passarem as férias de Natal com ela e o marido em San Valley.

"DEADLOCK"

JEAN SIMMONS e STEWART GRANGER deverão permanecer na Inglaterra após o [illegible] do filme "Deadlock" [illegible] história de crime e mistério de grande suspense que Mike Frankovitch produzirá. Jean diz que [illegible] realmente [illegible] e [illegible]. [illegible] de [illegible] Natal [illegible] saudades.

A TELEVISÃO PREJUDICA O CINEMA...

GREER GARSON [illegible]

REAFILMAGEM DE "SETIMO CEU"

FRANK SINATRA e JEAN SIMMONS [illegible] "[illegible] Heaven" [illegible].

ROONEY E A TV

[illegible]

HISTORIAS DE SHELLEY

Shelley Winters contou que outro dia um estranho jovem bateu à sua porta. Shelley lhe perguntou: Você quer meu autógrafo, ao que o rapaz replicou negativamente, "Ah! quer então uma fotografia minha?"

"Não", respondeu ainda, mas gostaria muito de ter uma de sua filhinha Vitória. "Ora vejam só" diz Shelley, "a garotinha tem sòmente vinte meses e já começa a dar trabalho à mamãe". Agora digo eu: "filho de peixe, peixinho é".

Ronda dos DISCUS — PAULO MEDEIROS

MAIS CARNAVAL

Estão definitivamente encerradas as gravações para o carnaval de 1955. As poucas que ainda faltam já estão mais do que escolhidas, dependendo agora, apenas das orquestrações ficarem prontas.

Mas é provável que êste ano tenhamos novidades de última hora. As fábricas, com a queda quase vertical das vendas, estão amedrontadas. E não sairão, em hipótese alguma, daquele número limite a que se impuseram. O encalhe, o ano passado, foi muito grande...

MANOEL MONTEIRO

Manuel Monteiro que ainda está com dois sucessos na rua, "Sinal da Cruz" e "Rosa Maria", anuncia para breves dias mais duas músicas fadas do mesmo sucesso.

São elas: "Foi Deus" e "Perdidas". Discos Todamérica.

NILTON PAZ DE VOLTA

Anuncia-se a volta de Milton Paz não só como cantor como, também como diretor artístico da Super Disc. Uma boa aquisição, não resta dúvida, para aquela fábrica.

"SENHORA FORTUNA"

Outro dia anunciamos que o "velho" Frazão, o Eratostenes, estava com duas músicas para o Carnaval de 1955.

Hoje, podemos anunciar seu carro-chefe. Trata-se da marcha "Senhora Fortuna", gravado por Orlando Silva, em disco Copacabana.

ALBERTO FALCON

Alberto Falcon, com acompanhamento de orquestra, está com um disco na rua causando um grande sucesso. Inclusive na parada de sucessos do Abelardo Chacrinha Barbosa, essa gravação se encontra em terceiro lugar.

O disco em questão, gravação Copacabana, é o seguinte: "Carlos Gardel" de David Nasser e Herivelto Martins numa das faces e na outra o igualmente tango dos mesmos autores, "La calle donde vives".

MODA DO TAMANCO

Depois de muita luta, depois de mudar várias vezes de intérprete, finalmente a trinca pedro Caetano, Carlos Ronato e Clemente Muniz, conseguiram gravar "A moda do tamanco".

A gravação foi feita por Julinho, na Odeon.

GERSON x SALVADOR MICELI

Salvador Miceli andava meio sumido. Não se ouvia quase falar no gordo e farfalhante autor de "Marcha da Corneta".

Agora no entanto Salvador vem com tudo. Gravou nada menos de quatro músicas com Gerson Filho e sua sanfona de oito baixos. As músicas são as seguintes:

Devagar com o andor", baião; "Marombando", rancheira; "Baião calado", baião e "Valsa do vira", valsa.

PARA VOCÊ CANTAR

Damos abaixo, atendendo a pedido da leitora Zulmira Alves, a letra de "Você sabe maltratar", samba de Erasmo Silva e Mario Lago, gravado na Todamérica por Cláudia Morena:

Você sabe maltratar
Quando alguém lhe quer bem
Você sabe disfarçar
Se o amor não convém
Você sabe dominar
Qualquer um coração que pertence a você
Você sabe não querer bem
Nem a você
Nem a ninguém
II
Por isso eu fico esperando
O dia que há de chegar
Em que você vá sòzinho
Sem ninguém pra maltratar
Quando chegar o momento
Quando não ame a ninguém
Pode vir à minha procura
Pra você eu sou sempre alguém.

Os Carros de Brinquedos Valem Mais Que as Terras do Conde

O Pequeno Visconde de Lascelles, Afastado da Publicidade em Tôrno da Casa Real, Tem a Existência Normal de um Garoto de Dois Anos

De GWEN ROBYNS — Especial Para ULTIMA HORA

David Henry George, visconde Lascelles, que ocupa o 12.º lugar na sucessão ao Trono da Inglaterra, talvez se torne algum dia um outro Sir Malcolm Sargent ou Anton Dolin: êste robusto garôto de dois anos dá todos os indícios de que a sua carreira se fará através da música e da dança. Não pode resistir a melodias vivazes — sem dançar. Quando a condessa Harewood pratica no seu enorme piano, o seu filho David se senta perto, fascinado pelas teclas brancas e pretas que se movimentam, sob os dedos da mão, fazendo música. Tão excitado e feliz se mostra o pequeno fidalgo, que tem de marcar o ritmo batendo as suas mãozinhas uma contra a outra.

Primo mais moço da rainha, o pequeno David sempre vai ao parque na companhia da babá alemã, Srta. Hildegarde von Stockert. Embora tenha os cabelos louros, os olhos azuis e as faces rosadas da família Harewood, os seus traços se parecem mais com os da mãe, a austríaca Marion Stein. Tem as mesmas sobrancelhas delicadas e as suas mãos são como as da mãe, bem construídas.

Alto para a idade, tem agora quase todos os dentes. Logo que nasceu, a família decidiu afastá-lo, tanto quanto possível, da publicidade, com o objetivo de lhe propiciar uma infância normal e a chance de encontrar o seu caminho, por si mesmo, no mundo.

Como tantas outras crianças da nossa era, gosta de brinquedos que "façam" alguma coisa. No momento, a sua paixão está nos carros e caminhões. E por isso mesmo, recebeu no seu aniversário uma enorme quantidade de carro-modêlo.

Na Harewood House, onde vai freqüentemente para estar com os pais, tem uma dedicada amiga em Annie, uma doce e sonolenta burrinha. Juntos, o menino à sela, vagueiam pelo jardim pacìficamente, como bons companheiros.

David foi batizado na igrejinha da aldeia de Harewood, que data do Século XIV, e tem uma lista ilustre de padrinhos — a rainha, a rainha-avó Mary, agora falecida, a viscondessa Boyne (irmã do conde de Harewood), o avô Ervin Stein, o tio Gerald Lascelles e o compositor Benjamin Britten.

Antes de completar uma semana de nascido, David Lascelles foi eleito "o mais jovem cavaleiro de Yorkshire" em Londres, como um dos partidários da Rosa Branca. Nada de admirar, pois um dia David se tornará um dos mais ricos proprietários rurais do Yorkshire. Nos primeiros dias deste século estimava-se que a família Lascelles controlasse cerca de 100.000 acres na Grã-Bretanha. Durante os últimos trinta anos, porém, o total diminuiu, em conseqüência dos impostos, e nos últimos três anos Lord Harewood vendeu terras no valor de 591.800 libras a fim de pagar direitos (800.000 libras em números redondos) em conseqüência da morte do pai. Lord Lascelles ainda tem algumas terras na Irlanda e a propriedade de Waterford, de algumas centenas de acres, em Barbados.

Para o menino David, melhor do que tôdas essas terras é esticar-se na ponta dos pés, no quarto da mãe, para ver o intenso tráfego de automóveis e ônibus na estrada de Bayswater.

GARANTE ZEZINHO...

(Conclusão da 8ª. pagina)

o time ao descontrôle. Tudo isso perfeitamente justificável, pois, como disse antes, conjunto e confiança só poderão ser conseguidos por um quadro renovado em vários meses de trabalho e exibições, nunca em tempo recorde, como em apenas um turno de campeonato.

No Terceiro Turno a Grande Chance

— Que espera do returno?

— Não mais do que o que foi feito no turno. Para mim, aliás, será nova e agradável surprêsa se o Vasco repetir a ótima campanha do primeiro turno. No terceiro turno, sim, o Vasco poderá e deverá se apresentar com a categoria de grande time. Até lá, será conseguido o conjunto, a experiência e confiança que ainda falta ao Vasco.

Por último Medrado fala sôbre o plantel:

— Não pensamos em contratar mais ninguém. O plantel é excelente, está rendendo o esperado não havendo necessidade de novas contratações.

TIPOGRAFIA
Vende-se uma no Centro com maquinas automáticas e contrato. Tratar com Mandarino, Rua 20 de Abril, 16 – Telefone 22-0654.

Você também vai considerá-lo o melhor filme do ano! A Epopeia do Terror! CHARLES VANEL · VERA CLOUZOT · YVES MONTAND no super produção. UM FILME DE H. G. CLOUZOT
"O SALÁRIO DO MEDO" (LE SALAIRE DE LA PEUR) — PETER VAN EYCK, FOLCO LULLI
CANNES 1953 GRANDE PREMIO INTERNACIONAL — Charles Vanel MELHOR INTERPRETE MASCULINO
PROIB. ATE 14 ANOS
HOJE às 12:0 - 3.30 - 5.10 - 7.50 - 10 h. SÃO LUIZ, IMPERIO, COPACABANA, LEBLON, IDEAL, TIJUCA, MADUREIRA, ODEON NITEROI
6.ª feira: MADRID, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO

BOITES

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa
No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR AR CONDICIONADO — apresentando CONSTANCE ESTRÊLA DA TELEVISÃO — alberto CASTEL e SEU BANDONEON — AO PIANO ALBERTO RIBEIRO — MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Le Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO · MUSICA DE GUIO MORAIS
DAS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANÇANTE À LA CARTE SEM COUVERT

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Cantoras Mara Silva e Maria Luiza — Ao Violão OTACILIO AMARAL
3.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO - "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
ESTHER TARCITANO
De 21 às 5 da madrugada
AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Ibaké) — Telefone: 27-7485 — (Em frente ao Teatro Follies)

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHÁ DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve-o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 — Telefone 52-3034

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Brinquedos em Geral nacionais e estrangeiros carrinhos, bercos, artigos para aniversários, etc. Tudo pelos menores preços. ALFANDEGA, 162 (Pertinho da Rua dos Andradas) — Telefone: 23-5596.
· BAZAR HOLANDÊS ·

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1088 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2938 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00
Do dia .... Cr$	2,00	
Atrasado .... Cr$	3,00	

A Nota Internacional

(Conclusão da 8ª. pagina)

em posição de "off side" não deverá ser penalizado a não ser quando, na opinião do juiz, está interferindo no jôgo ou na ação de um adversário, ou está tentando tirar vantagem do fato de estar em posição de impedimento".

A terceira pergunta imprescindível é portanto a seguinte: "Terá Carlyle interferido no lance"? E aqui, como diz a Lei, o que conta é "A OPINIÃO DO JUIZ".

Convém lembrar, por exemplo, que é caso julgado, o fato de que o juiz pode até achar que a só presença de um adversário, inclusive imóvel, na proximidade de um arqueiro, basta para perturbar a ação dêste, o que lhe permite então apitar o impedimento.

Além disso, todos nos conhecemos muito bem Carlyle. Jogador muito vivo, inteligente, esperto, quase manhoso, que não costuma dormir na área, nem ficar imóvel quando acha que pode perturbar seus adversários. E' portanto muito possível que Carlyle tenha feito qualquer gesto que tenha chamado a tenção do sr. Gulde, que, portanto, apitou impedimento, como era seu dever.

Isso não tira evidentemente aos dirigentes e torcedores do Botafogo, o direito de queixar-se da arbitragem do sr. Gulde, por outros motivos conhecidos.

Mas sôbre o lance mesmo do gol de Garrincha, a verdade é que convém inclinar-se ante a decisão do sr. Gulde, mais bem colocado do que todos nós para julgar.

NILTON SANTOS...

(Conclusão da 8ª. pagina)

Sôbre a campanha do Botafogo no primeiro turno, Santos respondeu:

— Um autêntico disparate. Foi uma campanha de uma equipe bisonha, o que, positivamente, não é o caso de nossa equipe. Entretanto, em face de mudanças forçadas e sucessivas, a campanha irregular do Botafogo tem a sua explicação.

Em relação ao resultado do jôgo com o Flamengo, Santos observou:

— Merecíamos um resultado melhor. Considerando, principalmente, a pouca sorte que tivemos em vários lances favoráveis aos nossos atacantes. Fizemos uma ótima partida. Pràticamente, não tivemos equívocos. O árbitro, sim, teve seus equívocos, notadamente no gol anulado, que seria o da vitória do Botafogo.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA — Poderoso tonico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo cientifico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 1 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

Teatros

no teatro SERRADOR refrigerado
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA com Armando COUTO
BRASIL TRÊS MIL
HOJE AS 20 E 22 HORAS — 2.ª-FEIRA, 15 — FERIADO NACIONAL A'S 16, A'S 20 E 22 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM — TEATRO Rival Tel. 22-2721
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch — com MORINEAU
2.º MÊS DE SUCESSO
HOJE — A'S 21 HORAS
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA" de A. Casona, o mesmo autor de "As árvores morrem de pé"

UM ANO EM CARTAZ!
Êxito jamais alcançado no Teatro de Revista do Brasil!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
GRANDE OTELO — DÉO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO e mais 150 ARTISTAS!
TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS
A inseminação artificial será a extinção dos filhos do amor?
DULCINA E ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
'Figueira do Inferno'
(Simbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES — Direção de DULCINA
(Proibido até 18 anos)
DIA 15 — SEGUNDA-FEIRA AS 16 E 21 HORAS

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies tel. 27-8216 a sua nova produção
MAS... MUITO MESMO
IVANA · NORBERT · DINA NOVA · ANKITO — Atração Comica
Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

TEATRO DE BÔLSO
Telefone 27-1037 só depois das 13 horas
Fechado para ensaios da commédia de Clo Prado
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"
SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO VASCONCELOS
Sônia Correa, Raimundo Furtado, Rosemaria Murtinho. — Atriz convidada: LUDY VELOSO
ESTRÉIA DIA 15, 2.ª-Feira — Bilhetes à venda

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
De Barrilet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE — AS 21 HORAS

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

A SENADORA SMITH ESCAPOU DE SER PRÊSA PELA POLICIA COMUNISTA EM BERLIM — Na fotografia, vemos a senadora Margaret Chase Smith, com os membros de sua comitiva, em frente ao carro em que se dirigiram a Berlim oriental. A senadora pelo Estado de Maine escapou por um minuto, de ser prêsa pela policia comunista, enquanto três membros de sua comitiva foram detidos por uma hora, após tomarem fotografias na praça Alexandre, no centro do setor soviético. A sra. Smith estava sendo fotografada por um cinegrafista, em frente à vitrine de um "magazin" do govêrno, quando foi o grupo cercado por comunistas, que declararam ser proibido tirar fotografias. Enquanto um dos vermelhos chamava a policia, reporter levou-a do local. Na cena acima, vemos, da esquerda para a direita: Robert M. Huttenloch, engenheiro de som, William C. Lewis, assistente executivo da senadora, a congressista, Elmer Cox, informador do Departamento de Estado em Berlim, C. Mack, cinegrafista e Richard C. Hottelet, correspondente da imprensa

HIPNOTISMO: ARMA PARA REDUZIR ENXÚNDIAS DE SENHORAS ELEGANTES

Partos Sem Dor, Com a Futura Mamã Hipnotizada Pelo Telefone — Vai-se Tentar Uma Experiência Decisiva Através do Atlântico — Um Fakir Conseguiu Que Mudos Falassem e Paralíticos Andassem ★ De Ro May, da "Agence Parisienne de Presse" — Exclusivo de ULTIMA HORA

Atravessando o Atlântico, o hipnotismo vai conquistar foros de nobreza. O Dr. John Bjoerkhem, médico sueco, recentemente chegado aos Estados Unidos, está ultimando os preparativos na Universidade de Dike.

Antes de deixar a Suécia, há poucos dias, êle conseguiu hipnotizar pelo telefone um cliente que se encontrava a 400 quilômetros de distância. O Dr. se achava em Stockolmo e o cliente em Malmoe.

Se as experiências similares forem conclusivas, o Dr. Bjoerkhem julga que o hipnotismo poderá zombar das distâncias. De Nova York, próximamente, êle vai tentar hipnotizar pelo telefone uma mulher que se encontre na Suécia, a mais de 7.000 quilômetros.

Parto Sem Dor

Multas pessoas não acreditam na hipnose e não vêem nela senão um dos numerosos artificios da magia. É um erro. A medicina já a adotou e numerosos obstetras por vezes recorrem à hipnose.

Os partos com ajuda do hipnotismo, pouco conhecidos na França, são corriqueiros nos países anglosaxônicos, notadamente na Inglaterra. Neste último país, o Dr. Magonet é um dos pioneiros, contando numerosos discipulos. Nos serviços ginecológicos de vários hospitais britânicos, as mulheres são frequentemente submetidas a êsse processo. Ei-lo, em suma:

Um mês antes da data prevista para a "delivrance", o Doutor tem o seu primeiro contacto com a futura mamãe. Não há nenhum ato de hipnotismo nesse encontro inicial. O Doutor limita-se a conquistar a confiança de sua "doente", arrancar-lhe o medo e convencê-la de que tudo decorrerá normalmnete.

Nas semanas seguintes, quatro ou cinco sessões de hipnotismo. De cada vez, quando a paciente adormece, o Doutor lhe sugere que ela terá o filho sem nada sofrer. O medo as dores do parto é, efetivamente, inato na mulher. O hipnotismo afasta essa inquietude e evita as desordens neuromusculares que na maioria das vezes provocam estas dores. Graças à hipnose, as mulheres dão à luz sem se terem conta do esfôrço que isso representa.

Uma das vantagens de tal metodo é a supressão dos anestésicos, que provocam tantas doenças post-operatórias.

Na Suécia, esta prática ganha, cada dia, mais terreno: recentemente um menino nasceu, estando o Doutor, que hipnotizara a parturiente pelo telefone, a mais de 300 quilômetros de distância. Antes do parto, ela o tinha visitado por três ou quatro vezes, nas semanas precedentes. A mulher costumava entrar em transe concentrando-se sôbre uma taça de prata. Durante o parto, a mesma taça servia de "contacto".

O Hipnotismo Faz Milagres

O hipnotismo arrisca-se a se tornar a arma número 1 da medicina, no futuro. E já vem sendo adotada no tratamento de inúmeros distúrbios funcionais.

Também apresenta resultados satisfatórios em numerosos casos de distúrbios digestivos, dores musculares e mesmo desordens sexuais, notadamente em casos de impotência tidos como incuráveis.

Recentemente, médicos inglêses puderam, com ajuda do hipnotismo, vencer a asma.

De um modo geral, não se encontram, em cada 10 pessoas, mais de duas refratárias ao hipnotismo, e isso porque numerosas doenças têm origens nas idéias fixas nascidas no subconsciente. Se você acredita firmemente ter uma ulcera no estômago, existe a possibilidade de que de futuro venha a tê-la, realmente. Êstes laços estreitos entre a psicologia e a fisiologia estão cada vez mais em evidência. Compreende-se então porque o hipnotismo triunfa nos distúrbios funcionais, nervosos ou mentais.

Em alguns casos, sôbre sujeitos emotivos, a hipnose consegue autênticos milagres, que Lurdes não refugaria.

O húngaro Polga, um dos mais dafosos hipnotizadores do mundo, conseguiu adormecer, duma vez, milhares de pessoas. Conseguiu emagrecer de vários quilos algumas senhoras que lhe tinham pedido isso. Curou homens do alcoolismo e do abuso do fumo. Chegou mesmo a conseguir que um paralítico andasse e um mudo falasse.

Concorrência Entre os Animais

Apesar de tudo, o hipnotismo tem seus detratores. O próprio fakir Pikman, especialista na matéria, assegura que não há hipnotizadores, mas tão somente hipnotizados.

Para muitos outros tudo não passa de sugestão. Depois de uma sessão de hipnotismo, um paciente nos confiou suas impressões:

— Pareceu-me que dormia e que sonhava. Não ouvia nenhum ruido, mas sòmente as palavras do Professor. Sentia o coração bater apressadamente e me via obrigado a executar tôdas as ordens que me transmitiam.

Os hipnotizadores encontram nos animais perigosos concorrentes. A serpente, do mesmo modo que o gato, hipnotiza o pássaro sôbre o qual arma o bote. O leão imobiliza, com um olhar, a gazela, que, não fôsse isso, espacaria fàcilmente. A águia domina, dêsse modo, o cordeiro que avista do alto, ou a zebra montês que ela quer deglutir.

VENDE-SE

INHAÚMA

Vende-se na estrada da Pavuna, com esquina da Rua Bororó, 2 lotes 10x30, tendo luz, gás, não falta água. Pagamento mediante pequena entrada e o resto em 4 anos. Tratar visitas pelos tels. 52-8841 e 22-5949.

RIO COMPRIDO

Vendemos magnificos apartamentos de 1, 2 ou 3 quartos, varandas, banheiro, cozinha etc. todos de frente, na Rua da Estrêla, 86, esquina com o Largo do Rio Comprido. Nunca falta água. Melhor ponto do bairro. Preços de 280 a 540 mil cruzeiros com 70% financiados em 10 anos. Ver diariamente de 9 às 11 e tratar pelos tels. 52-8841 e 22-5949.

FLAMENGO

Vende-se à Rua Ferreira Viana, 40, apto. 601, de frente, com sala, saleta, três quartos, dependências de empregada, etc., em final de construção, por Cr$ 900.000,00 com 50% financiados em cinco anos. Tratar pelos tels. 52-8841 e 22-5949.

URCA

Vendemos lindo apartamento de frente, na Rua Marechal Cantuaria, em inicio de construção. Possui ampla sala e jardim de inverno, 2 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, etc. Construção sôbre pilotis. Próximo ao Iate Club. Preço Cr$ 460.000,00, pagáveis em 18 meses durante a construção. — Tels.: 52-8841 e 22-5949.

INAPETÊNCIA?

NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

Na linda praia de **PEDRA DE GUARATIBA**

(dentro do Distrito Federal)

Vila Mar de Guaratiba *

lotes a partir de 30.000,00

SITUAÇÃO: Loteamento de praia no mais lindo recanto da baia de Sepetiba. Local maravilhoso para fins de semana e férias, com os prazeres da vida ao ar livre, das pescarias e dos esportes náuticos. Marginado pela Av. Litorânea, em vias de conclusão e que colocará Vila Mar de Guaratiba a apenas 45 minutos de Copacabana e 10 minutos de Campo Grande.

TRANSPORTES: O acesso à Vila Mar de Guaratiba pode ser feito tanto pela Zona Sul quanto pela Zona Norte. Pela Zona Sul, de automóvel, o itinerário é o seguinte: Av. Niemeyer - Estrada da Gávea - Av. Litorânea - Estrada do Pontal - Estrada da Grota Funda - Estrada da Ilha - Estrada de Matriz até Pedra. Pela Zona Norte: ônibus partindo da Candelária ou em trem elétrico até Campo Grande e dali de bonde, de ônibus e de lotação, até a Pedra.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Em 100 prestações, sem entrada e sem juros. Ao pagar a primeira prestação, V. pode tomar posse imediata do seu lote e iniciar a construção de sua casa. Os planos de urbanização de Vila Mar de Guaratiba, em plena execução, compreendem: ruas pavimentadas, meio fio, galeria de águas pluviais, água encanada e luz. Planta aprovada na P.D.F. sob n.º 18.529 em 30/9/53. Termo registrado no Tribunal de Contas em 3/8/54. Loteamento inscrito no 9º Oficio do Registro Geral de Imóveis sob os n.ºs 242 e 227 de acôrdo com o decreto-lei n.º 58, tendo, em tôdas essas fases, a Procuradoria Geral da República sido consultada e respondido favoràvelmente. Escritura imediata.

VILA MAR GUARATIBA
BARRA DA TIJUCA
LEBLON

BONIFICAÇÃO ESPECIAL!

Ao comprar seu lote em Vila Mar de Guaratiba, V. receberá no ato da compra, inteiramente grátis — sem a menor despesa ou ônus — uma apólice de seguro no valor de Cr$ 50.000,00.

Combine desde já o dia de sua visita, sem compromisso, ao loteamento. Condução grátis em modernos micro-ônibus.

Vendas, obras e administração a cargo da

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

* Loteamento de propriedade do Dr. Pedro Moacyr Rodrigues Barbosa.

Matriz — São Paulo

Filial e Depart. de Vendas no Rio: Av. 13 de Maio, 13, grupo 1702 - Tels.: 22-2996 e 42-7414

O MUNDIAL SEM ROMANCES... (II)

OS CAMPEÕES ENCERRARAM COM ★ UMA AULA DE BASQUETEBOL! ★

Não se Podia Esperar Outra Coisa: Evidentemente um "Cartepilar" é Bem Mais Poderoso do Que um "Chevrolet" ★ *De João Carlos CANTUÁRIA*

De todos os times estrangeiros (amadores) que nos visitaram, o que mais havia impressionado ao repórter foi o da BYU. Aquêles universitários, sim, jogavam bonito e com terrível eficácia. No entanto, a última exibição realizada pelos estadunidenses no recente mundial de basquetebol superou a tudo e a todos. Inclusive, as partidas realizadas pela BYU. Nesta oportunidade, os norte-americanos, dentro dos limites impostos pela realidade do jôgo, quase atingiram a perfeição. Foram extremamente seguros na defesa e extremamente eficientes no ataque.

Muita gente não tinha se convencido da alta categoria do basquetebol praticado pelos "reis" do esporte da cesta, antes da partida final. E alegavam que êles tinham encontrado sérias dificuldades para superar o Uruguai. Ou que, eram grandes, mas extremamente lentos. O que não é verdade.

Na noite do cotejo decisivo, o reporter juntou com alguns desportista. E, juntamente com "Caco" (conhecido astro do esporte da cesta metropolitano) e Corrente (glória do voleibol carioca), por todos os meios tentou convencer a Baiocchi (funcionário técnico especializado no Flamengo e Sírio e Libanês) das poucas possibilidades que tinham os brasileiros, apesar de muito bem preparados. Baldados foram os nossos esforços. Ele, como muitos outros que andavam por aí, não se convenceu. Não estivemos mais com Baiocchi, mas acreditamos que, agora, êle já esteja fazendo justiça ao valor dos estadunidenses.

O que nem todos sabem é que o "Cartepillar" tem o título de bicampeão na "Associação Atlética da União", que congrega poderosas equipes norte-americanas. E que os principais conjuntos desta entidade são formados pelos astros que mais se destacam nos famosos certames universitários da Terra de "Tio Sam". Sendo assim, não se poderia esperar que o "Cartepillar" outra coisa, se não a que êles nos mostrou...

E há mais ainda: o conjunto que se exibiu no Rio de Janeiro já não é mais o bicampeão da AAU. Está poderosamente reforçado. Já conquistou consagrados astros universitários da última temporada oficial porque também, deseja os louros da vitória no próximo ano. O que é muito natural, já que, assim, conquistará o almejado tricampeonato.

Esta uma das razões das constantes modificações que o técnico (muito competente, todos verificaram e nem precisaria que frisassemos os daqui) realizava na equipe. Êles ainda não encontraram a formação ideal para a próxima temporada, embora o "five" titular já se venha se esboçando, e não se espalhavam.

Outra coisa, muito evoluidos, em uma jornada como foi a efetivada no "Maracanãsinho", verdadeira maratona de bola ao cêsto, êles pouparam-se sempre que as condições permitiram para a cartada decisiva. Segundo sabemos, em corridas no Hipódromo da Gávea pode se considerar que um cavalo ganhou fácil apesar de ter sacado apenas um corpo de luz sôbre o segundo colocado. Foi, mal comparando, evidentemente, o que aconteceu em relação ao Uruguai. Os norte-americanos nunca temeram perder aquela partida. Em tempo algum...

Para terminar: o Chevrolet que defendeu os Estados Unidos no mundial de Buenos Aires, não era nem o campeão. E o Caterpillar, conforme já adiantamos, está para ser tri-campeão...

Equipe Completa

A definição foi de Alvaro Assaf. E é autêntica. Naquele plantel o técnico tem jogadores para as mais diversas incumbências. Ou melhor, para tôdas as missões que um jôgo de basquetebol pode exigir.

Valores Individuais

Stratton, segundo sabe o repórter, acabou sendo considerado pela maioria dos "especializados" como o maior jogador do II Mundial de Basquetebol. De fato, revelou predicados excepcionais e apareceu, sempre, como o verdadeiro "cérebro" da equipe. Mas, lá qualquer "coisa" com Minter que, confessamos, não chegamos a entender bem, foi sempre o último jogador a ser retirado da quadra, como se o técnico depositasse nele confiança ilimitada. De qualquer maneira, foi outro grande valor entre os laureados. Born, com sua gigantesca altura e trabalhando regularmente com ambas as mãos nas finalizações, foi outro fator decisivo no êxito dos norte-americanos. Salomon brilhou intensamente em diversas oportunidades, quando se exibiu como verdadeiro "virtuose" do esporte da cesta. Contra o Brasil foi uma destas ocasiões. Rethefords e Sheets também revelaram-se magníficos.

Todos os outros, também muito bons. Como já dissemos anteriormente, parece mentira, mas no plantel do Cartepillar, todos são bons. Muito bons, mesmo.

Bem meus senhores, se não fôsse a grande altura dos "reis"... êles também teriam vencido sem maiores dificuldades, o reporter adianta, pois revelaram-se profundos conhecedores dos "fundamentos" do basquetebol, condição elementarmente básica para o sucesso de qualquer quinteto...

Marcaram (por "zona" ou "homem") com absoluta segurança, revelaram que o manejo de bola não tem mais segredo para êles e concluiam suas manobras de campo sem maiores dificuldades. Nisso, vai o grande segredo do sucesso estadunidense. Basquetebol é, fundamentalmente, isso. E quem não acreditar, vai perder muito até se convencer...

LAR IDEAL

Móveis — Estofados — Tapeçaria

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Durante esta semana, DORMITÓRIO a partir de Cr$ 9.500,00

★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MÁQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17 Telefone: 26-7431

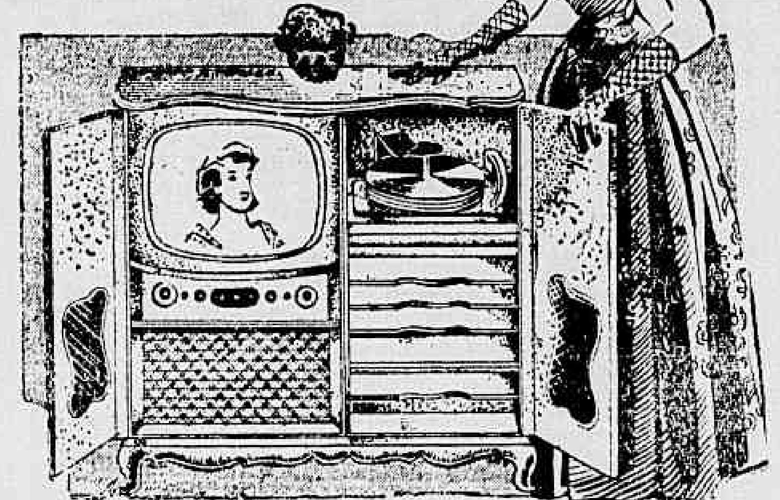
Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A Tels.: 26-9299 e 26-9942

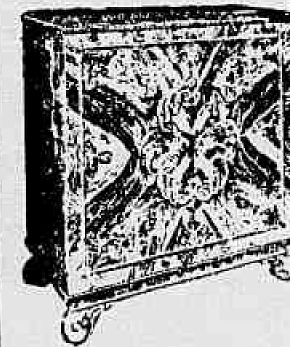
O PREÇO QUE VOCÊ IMAGINA ESTÁ EM J. Medina

GRANDES OFERTAS

Descontos especiais à vista ou a longo prazo até o fim do ano, em mercadorias de qualidade. Lindos modelos e côres. Não compre sem ver nossas condições e preços.

VENDAS SEM JUROS



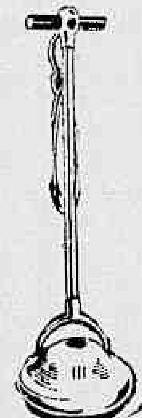


Radiolas Standard Electric, G.E., R.C.A. e Phillips, com tom sinfônico de alta fidelidade, toca-disco automático a partir de Cr$ 14.500,00 à vista ou a longo prazo sem fiador.

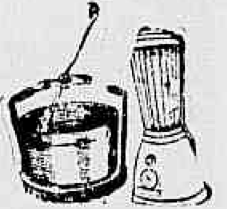
Rádio-vitrola Televisão das marcas R.C.A., Phillips e Zenith, com T.V. alta fidelidade de 17 e 21 polegadas. A partir de Cr$ 39.900,00 à vista ou a longo prazo.



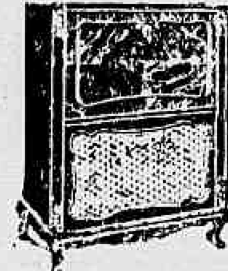
Geladeiras G.E., Philco e Westinghouse, últimos tipos americanos, com certificado de garantia



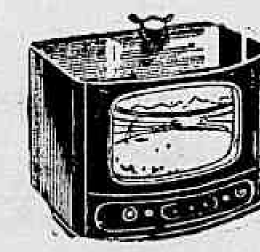
Enceradeiras Arno, último modêlo, à vista ou a longo prazo



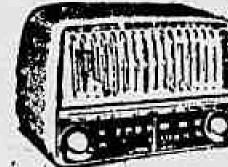
Batedeiras Lilly — Liquidificador Spamix, Walita e Arno à vista ou a prazo, a partir de Cr$ 980,00.



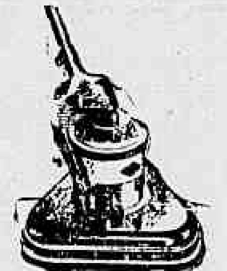
Eletrola philarmônica Standard Electric à vista ou a longo prazo



Televisão R.C.A., G.E., Philco e Westinghouse e Teleking a partir de Cr$ 27.800,00 à vista ou a prazo sem fiador



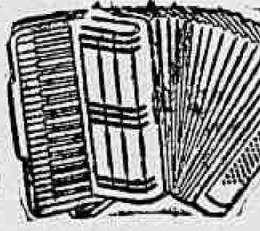
Rádios R.C.A., G.E., Standard Electric, Phillips, a partir de Cr$ 1.275,00 à vista ou a longo prazo.



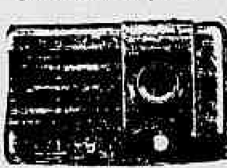
Enceradeira General Electric, Lustrene, a partir de Cr$ 3.550,00 à vista ou a prazo



Aspiradores Arno e General Electric a partir de Cr$ 3.950,00 à vista ou a prazo



Accordeons Scandalli e Paolo Soprani a partir de Cr$ 12.500,00 à vista ou a longo prazo



Rádios R.C.A. e Mascote a partir de Cr$ 1.275,00 à vista ou a prazo

J. Medina

RUA DA QUITANDA, 23 — RUA CHILE, 27

Pouco Dinheiro e
Um Balaio Cheio de Tecidos

INICIOU HOJE A BATALHA DA ECONOMIA

"Ao Preço Fixo" incorporando-se à campanha de resistência à alta dos preços, convida os seus fregueses e amigos, para visitarem a exposição de tecidos em sua loja à Av. Passos 44, a fim de verificarem que ali os preços cairam.

Apresentamos as mais variadas e modernas padronagens para tôdas as estações e encantadores tecidos para vestidos de noivas e diplomandos.

Verifique Você mesmo, entre com pouco dinheiro e saia com um balaio cheio de tecidos.

Raions de Cr$ 60,00 por Cr$ 19,90
Popelines estampadas de Cr$ 50,00 por Cr$ 19,90
Faile legítimo de Cr$ 70,00 por 39,90
Lonita de Cr$ 45,00 por Cr$ 25,90

e ainda: Organzas Paramount — Tecidos Rhodia — Cetins — Rendas Chantylins e Gripure — Failes — Tafetás de sêda pura, e todos os tecidos modernos a preços baixos

AO PREÇO FIXO

Avenida Passos, 44

MATISSE EM COPACABANA

"Em homenagem à Henri Matisse, que acaba de falecer, a Galeria de Arte, dá uma mostra de reproduções desse artista, que começará no próximo dia 15, à rua Xavier da Silveira, 19-A".

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso Aos Empregadores

Tendo em vista o que foi determinado na Portaria 102, de 16-8-54, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, baixada de acôrdo com a Lei 1.999, de 1-10-53, e Decretos 36.132, de 3-9-54, e 36.222, de 24-9-54, êste Instituto comunica aos srs. empregadores que receberá tôdas as contribuições em atraso, independentemente das parcelas correspondentes a verbas contestadas pelos srs. empregadores, como descontos sôbre abonos anteriores à Lei supra mencionada, diferença de salários de menores, etc., sem a competente autuação e levantamento de débitos, por parte da fiscalização, até 31 de dezembro próximo futuro.

Após essa data, passará esta instituição a proceder à exigência compulsória daquelas contribuições, com as sanções impostas pela lei.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954.

(a) ANISIO DE CASTRO RANGEL — Presidente interino.

AGUARDEM:

A COLHEITA de G. Nikolaie

Amor e trabalho na Rússia de hoje

OS DOIS A AMAVAM E... UM DOS DOIS TERIA QUE MORRER!

empolgante caso de amor vivido

EU FUI VITIMA DO CIÚME! — PARA O ACÔRDO PERFEITO EM AMOR

A Minha Pequena — A Jovem Diante do Amor — Um Milionário-Modêlo

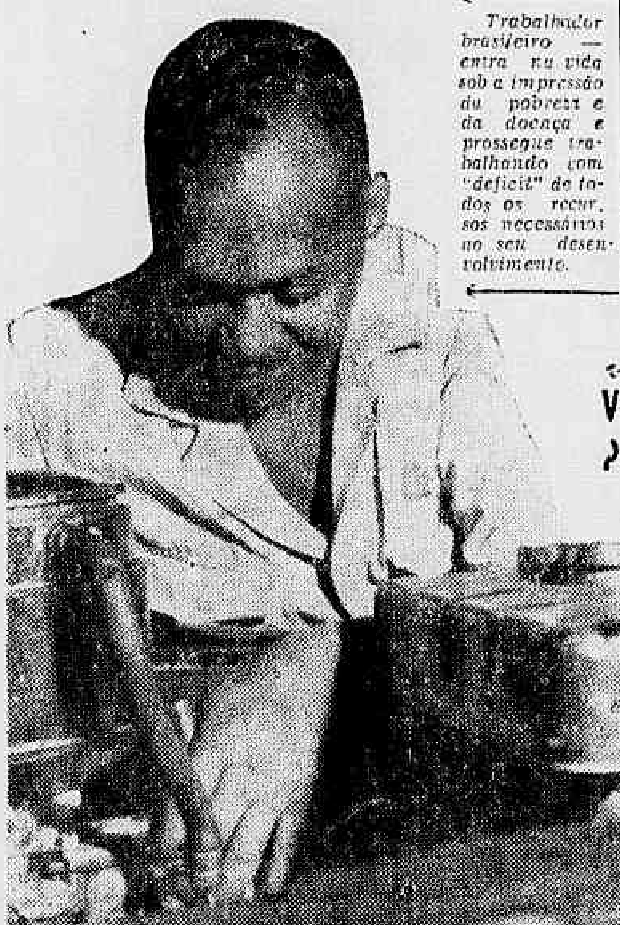
Sua Majestade Meu Marido — Eu Tive Êste Sonho! — Pequeno Drama Cotidiano

Êle Com a Palavra — Robinson Crusoe — Esther Williams Quis Ser Freira, Etc.

Leia o n.º 381 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

Construção Civil, Bancários, Metalurgicos, Gráficos, Texteis, Vidreiros, *Hoteleiros e Sapateiros Pedem Mais Dinheiro Para Viver ★

QUATROCENTOS MIL Trabalhadores na Luta do AUMENTO DE SALÁRIOS



Trabalhador brasileiro — entra na vida sob a impressão da pobreza e da doença e prossegue trabalhando com "deficit" de todos os recursos necessários ao seu desenvolvimento.

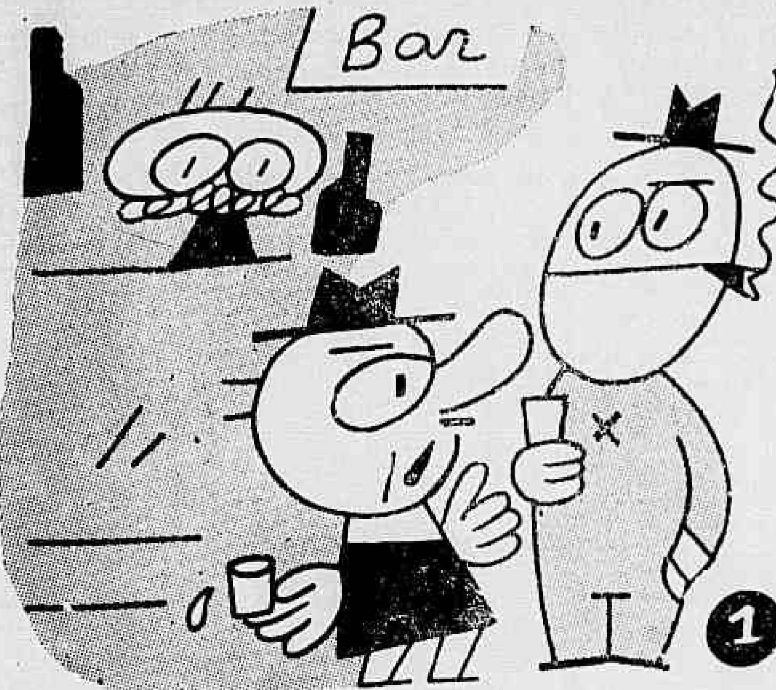
Ultima Hora
Segunda Seção
RIO DE JANEIRO, 9 DE NOVEMBRO DE 1954
ANO IV — Num. 1.042

Vários Setores Profissionais em Atividade — Acôrdos e Dissídios em Perspectiva — Barnabés Vítimas da Desassistência — Os Médicos Voltam à Carga — Audiência, Hoje, no TRT — A Cobrança Das Dividas Para Com os Institutos -- Jornlaistas Para o IPC -- Marceneiros em Assembléia

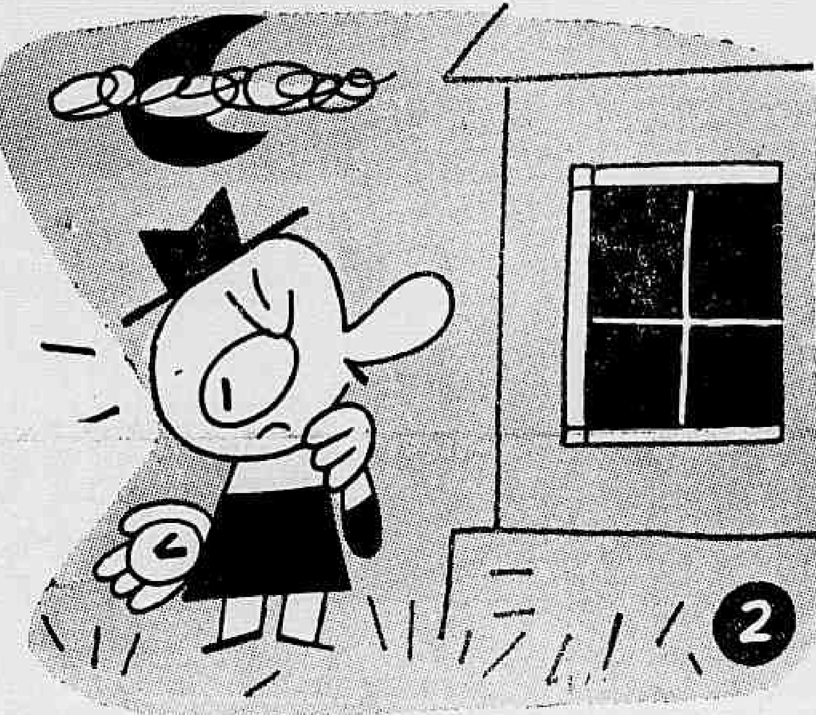
(Leia na "Coluna do Trabalhador", (2.ª Pág.) de ARIOSTO PINTO)

E' a eterna corrida entre salários e preços. De um lado, aumentos sucessivos, com o consentimento, senão a cumplicidade do próprio Estado, que vive adotando liberações sucessivas permitindo o abuso de cobranças de gêneros retidos propositalmente para favorecer a exploração. De outro, o sofrimento da população, a privação das classes, que reagem com movimentos reivindicatórios de maiores salários. Hoje, no Rio, mais de 400.000 trabalhadores esperam melhoria para fazer face às minimas necessidades.

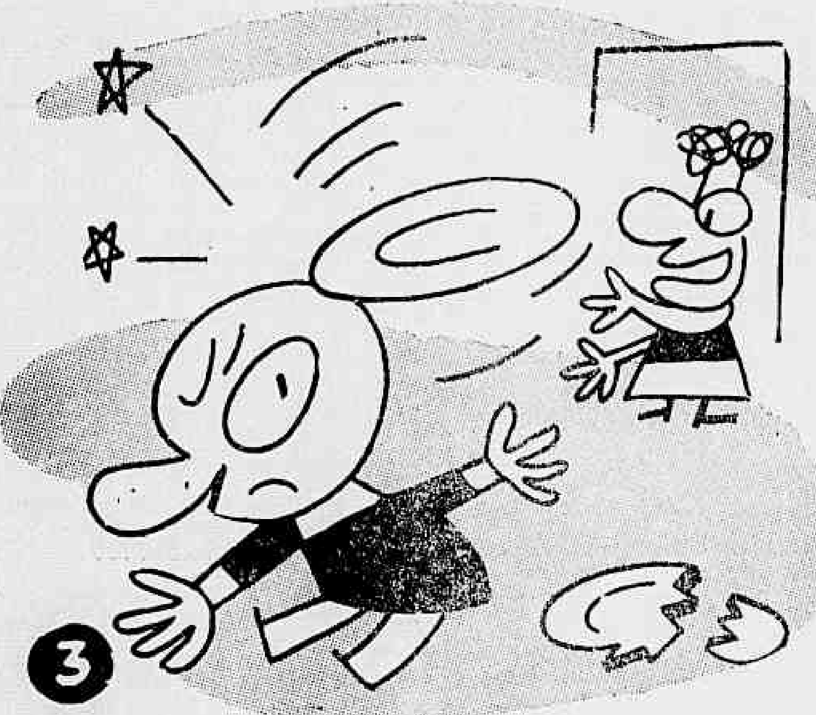
Nossa Amizade por Nassara



Nossa Amizade gosta de um papo! Ao contrário dos peixes que morrem pela bôca, êle tem utilizado êste dom da natureza sempre com sucesso. Quando mete um vale extra no chefe, ou conta uma anedota para atenuar o ambiente que lhe é francamente hostil, diante do mesmo chefe, é com êste precioso dom que êle se defende.... Depois do batente, não dispensa um papinho no "Morte Lenta", acompanhado de batidas de maracujá ou amendoim.... E nessas tertulias regadas, os assuntos mais variados são discutidos com ênfase e sabedoria. Hoje falavam sôbre discos voadoress — Os discos voadores só existem na cabeça dos idiotas — repetia Nossa Amizade, seguro da sua sentença



Ao se despedir do colega, caminhava pela rua com a cabeça cheia de discos voadores. — Existem! Não existem! Concluiu mesmo que isso era invenção de interessados em manter o povo com a cabeça nas nuvens, à procura dos tais inventos que tanto podem vir de Marte, de Venus, ou de alguma potência altamente industrializada... Quando chegou em casa é que se lembrou de consultar o relógio: — Já eram nove horas da noite...



... nove horas da noite e o jantar (D. Queixo Duro não transige!) só lhe é servido até às 7 horas. Que é o tempo exato gasto entre a repartição e a sua residência (2 horas no estribo do Penha-Praça 15) Encaminhou varias desculpas, todas bem engendradas, mas que absolutamente não colaram no espírito de D. Queixo Duro.. Foi então que resolveu contar a verdade: — Os discos voadores o tinham prendido numa discussão cientifica com um ex-colega de ginásio, hoje engenheiro. E foi aí que um prato voador aterrissou bem no alto do crânio, dando-lhe a nitida impressão de que, se os discos existirem, devem ser pilotados por mãos como as de D. Queixo Duro que não erram nunca o alvo...

Café Filho Não Pode Punir os Sargentos Com um Veto Injusto

A Transformação em Lei do Projeto Que Promove Êsses Militares, Por Terem Participado da Guerra Aqui e lá Fora, é Uma Justiça Que a Nação Faz à Disciplinada Classe — Se Não Tivessem Havido os Acontecimentos de 24 de Agôsto os Sargentos Não Pensariam em Veto — Quando a Lei Prejudica Muitos Para Beneficiar Poucos — Um Prêmio Que a Nação Não Deu Aos Seus Leais Defensores

Reportagem de BATISTA DE PAULA na 2.ª Página

LEIA EM "FALA O POVO", NA 2.ª PÁG. DÊSTE CADERNO:

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORÉL



As Mulheres Quizeram Passar um Conto do Vigário no Cel. Côrtes, Chefe de Polícia

Ajudou a Matar um Chefe de Familia, Foi Candidato do Roubo e do Golpe e Agora Esta Processando o Jornalista Lourival Coutinho — O ex-Ministro Segadas Viana se Defende no Caso da Chantagem da Cooperativa de Consumo Dos Trabalhadores do D. Federal

Não é anedota. A história é verdadeira. Por ocasião das eleições de outubro, a cidade foi inundada por um papelucho intitulado:

"Duas vozes unidas pela autonomia do Distrito Federal e pela Reforma Agrária do Brasil". De um lado apareciam os retratos do diretor da "Tribuna da Imprensa" e de Leonel de Oliveira, candidato a vereador. Acontece que descobriram que Leonel de Oliveira, motorista, participara de um crime, em 1927, que resultou o processo criminal n. 835. O bárbaro crime foi relembrado pelos principais jornais da terra, tendo o ocusado concedido uma entrevista a "O Globo", dizendo que tudo fôra coisa do passado. Sem dúvida, o candidato da UDN é um homem coerente com seus princípios, quando preconiza a Reforma Agrária. Foi logo matando um fazendeiro...

Nesta suja história apareceram outros indivíduos e um, salvo engano, era guitarrista.

Lourival Coutinho, diretor de "Panfleto", quando editou o "Livro Negro do Golpe Branco", reproduziu o cartaz de propaganda dos dois candidatos da UDN. "Juntos em pensamento e ação"...

Agora o inacreditável. O velho criminoso, membro de uma quadrilha de guitarristas, apresentou queixa-crime contra aquêle jornalista. O processo está correndo na 9.ª Vara Criminal e hoje será a primeira audiência.

Herbert Moses e Luiz Guimarães, respectivamente, presidente da ABI e do Sindicato dos Jornalistas, prestarão tôda a assistência Juridica a Lourival Coutinho, que fará a entrega ao Juiz sumariante de amplo documentário sôbre as atividades criminosas de Leonel de Oliveira, alguma coisa fornecida por "Cidade Aberta".

O processo contra o jornalista é baseado, certamente, no fato da notícia ter sido divulgada de maneira sintética... Completo-a com prazer.

O crime foi praticado às 19,30 horas, de 20 de maio de 1927, no "Parque Hotel", à avenida Mem de Sá, 283, sendo a vítima o motorista, doublé de fazendeiro, Antônio dos Santos, vulgo "Massagada". Os seus matadores: Antônio Vilani, João de Oliveira Silva e o herói do "Roubo e do Golpe", Leonel Dias Alves de Oliveira. O processo correu pelo 13.º Distrito Policial.

Chega!

O EX-MINISTRO SEGADAS VIANA ACUSA

Publicamos uma série de comentários sôbre a chantagem "Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal", a qual deu um rombo de milhões de cruzeiros no Fundo Sindical e na COFAP. Sôbre o assunto, recebemos a seguinte carta do ex-Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana:

"Meu caro Morel. Li tua reportagem sob o título "Um peleco deu um rombo de cinco milhões de cruzeiros no Fundo Sindical e na COFAP". Quero esclarecer-lhe que o fato é em grande parte verdadeiro mas, quanto aos seus detalhes, as informações não são precisas. Quando assumi o Ministério, tive conhecimento de que, ao tempo do govêrno anterior (Dutra), fora feito um empréstimo de 5 milhões de cruzeiros à Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal e que tal organização não pagara um ceitil da sua dívida. Tal empréstimo fôra feito durante o govêrno anterior ao do Presidente Vargas e para sua obtenção teve grande influência o então Monsenhor José Távora (N. R. Agora é Bispo). Comuniquei ao Ministério da Agricultura a situação irregular da tal cooperativa e pedi suas providências pois a referida organização tinha vida fictícia e os seus postos estavam arrendados a terceiros. Vê você, meu caro Morel, que tomei as providências cabíveis e ainda uma vez repito, durante minha gestão, não foi feito qualquer empréstimo com dinheiros do Fundo Social Sindical. Ao contrário disso, tive de agir nos casos dessa cooperativa e do empréstimo de oito milhões de cruzeiros à C.N.T.I. Muito lhe agradecerei a divulgação desta, já que as informes que lhe deram e foram divulgados poderiam deixar a impressão de que o negócio foi

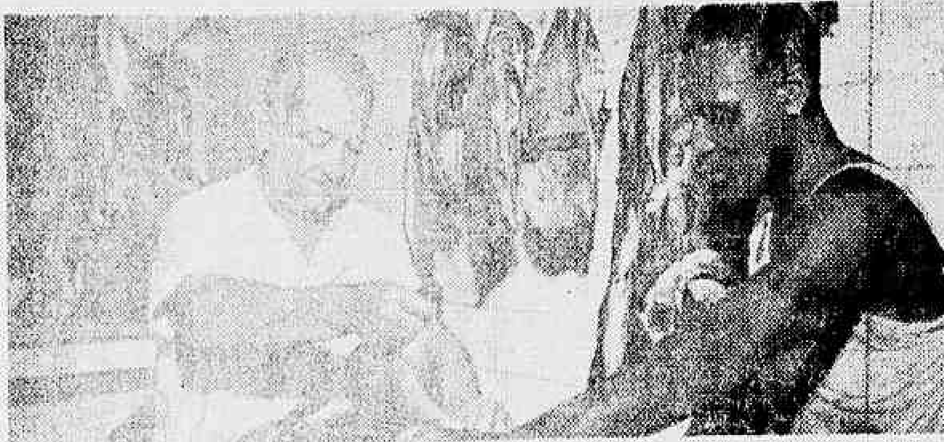
(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

PASSANDO MISÉRIA OS DOENTES DO HOSPITAL CURUPAITI

LEVAM VIDA DE CACHORRO OS EMPREGADOS NOS AÇOUGUES!

Seiscentos Professores Não Recebem Desde o Mês de Abril

FALA O POVO na Ultima Hora



REGIME DE ESCRAVIDÃO!

[illegible]



NÃO HÁ DE SER NADA!

Ah, nem queiram saber as cartinhas que, às vezes, recebemos!... Fazem o coração da gente doer porque refletem a miséria que anda por aí, cada vez mais negra, graças à benemérita turma do vale tudo, que tomou conta do poder e, agora, anda bancando macaco em casa de louça! (Quebrando a dos outros, que ela não é bêsta nem nada)!

Ainda no dia três do corrente, recebemos a seguinte missiva, que vamos transcrever, na íntegra: "Os humildes funcionários públicos federais vão ter, êste ano, um Natal cheio de miséria porque não podem comprar sequer um pedaço de pão pra fazer rabanada. Não podem também comprar carne a trinta e cinco cruzeiros, manteiga a cento e vinte, banha a trinta e oito, arroz a dezessete, feijão a oito, farinha de mesa a seis, carne sêca a trinta e oito, lombo de porco a quarenta e dois, bacalhau a quarenta e quatro, cebola a dezesseis, leite a seis, cigarro a sete, etc."

(Notem: muitos dêsses preços já foram aumentados mais ainda!)

Continuando, acrescenta o pobre Barnabé: "Desde setembro encontra-se na Câmara dos Deputados a tal classificação e aumento de vencimentos dos funcionários e até hoje, sem solução! Nossos filhos passam fome e miséria! Que tenham piedade das crianças!..."

E é mesmo, gente! Os funcionários, coitados, nunca têm vez! São sempre jogados pra trás! O último aumento pleiteado pela classe e elaborado em bases que já não representavam o custo de vida, foi assim decidido pelo Congresso: "um abono provisório de mil cruzeiros", que perdura até hoje! Uma vergonha!

Mas não há de ser nada, minha gente! O funcionalismo público deve se consolar porque, em compensação, os parlamentares vão aprovar o aumento do próprio subsídio para quarenta e quatro mil cruzeiros (E os vereadores também!), assim como aprovar o dos militares, coitados, e com o que um general vai ganhar, apenas quarenta mil cruzeiros!

E salve o carnaval!

Eh, eh, eh!...

Das águas turvas

[illegible]

Só às onze!

[illegible]

Olha o baguaço!

[illegible]

Uuuuuuh!

[illegible]

... outro. Chegou em casa, é ... Rasgando todo, ki nem papel podre! Voltou ao galinheiro. Reclamou do dono. E o banana nanica: "Ah, minha senhora! Tem razão! Tá podre! Mas não trocamos! A culpa é da fábrica Paramount!" ... Nada pra cabeça de homem, minha gente! Uuuh! Tara!

Tá na hora!

Minha gente, tá na hora da aula! Hoje vai ser de polícia: se quiser mandar pra ... um adversário chato, já sabe: faz um doce ... entre meio quilo de estriquinina e um quilo de arame farpado. E manda prô adversário pra ver só uma coisa! ... por causa de um sinalzinho luminoso ki prometeram pra Rua Gago Coutinho, a gente, um dia, ainda vai mandá um dêsses doces pro Estrela, sabeis? Tá terminada aula!

Vai?

Comandante da Polícia Militar, amigo do peito da gente: cadê o guardinha ki a gente pediu pra Rua do Senado, esquina de Riachuelo, hein? Vai querer ki aquele ponto continue servindo de "trotoir" pra certas madamas, vai? Vai querer ki aquilo continue sendo ponto de algazarra e de palavras de calão de pouca altura, pela madrugada a dentro e a fora, vai? Ki diabo!

Ki macumba!

Ah, quem mora na Rua das Oficinas próximo ao 195, em Engenho de Dentro, vive assombrado com uma macumba ki funciona ali! Ki macumba, pôxa! Ate criança de colo vai lá e fica tomando parte nas barulheiras, ki vão pela madrugada alta e baixa! (Sr. Chefe de Polícia: o amigo tá bãozinho? Tá mesmo?)

Correspondência

ANABELA (Méier) — Não, kiridinha, ULTIMA HORA não vai assim não! Ela é dura na queda! Eta! Salve a gostozinha!

DANIEL — Tá bem. Mas a gente não vai xingar ninguém não, ouviu? Sê bestal

ILMA — Tá uma gostosura! Obrigado! — R. de C.

NÃO PODE!

Minha gente, senta tudo pra escutar esta! Em virtude de acôrdo com o Ministério da Educação, a Prefeitura ficou incumbida de pagar aos professôres e serventes que trabalham na Campanha de Educação de Adultos. Acontece uma koisa, que não deve ser surprêsa para ninguém: a PDF capenga, ki tão ferozmente cobra impôsto da água pra não dar água, de calçamento pra não dar calçamento e de limpeza urbana pra fazer sujeira de não dar ela senão pras zonas granfas, desde abril não paga os salários dêsses professôres e serventes! São seiscentos professôres e trezentos serventes! A municipalidade ... pobres, direitinho!

O ki vale é ki tá chegando a horinha da PDF capenga pagar as subvenções aos clubes carnavalescos, não é? (Ah, aí é na bôca do cofre!)

Eh, eh, eh!...

MISÉRIA NA COLÔNIA DE CURUPAITI

[illegible] ... na Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá, é a mais ... Segregados do convívio de seus semelhantes, os infelizes ... situação de miséria: Até água falta ali! ... Falta medicamento! Falta tudo! Cá fora, os que são ... miséria escondida à mão a caridade pública e nunca as recolhem ... que carregar a cruz de sua doença isolados do resto do mundo!

... contribuir para que êles tenham um Natal mais ameno, enviando-lhes ... presente, por intermédio de Monsenhor Henrique Magalhães, na ... do Brasil".

CAFÉ FILHO NÃO PODE PUNIR OS SARGENTOS COM UM VETO INJUSTO

A Transformação em Lei do Projeto Que Promove Êsses Militares, Por Terem Participado da Guerra Aqui e lá Fora, é Uma Justiça Que a Nação Faz à Disciplinada Classe — Se Não Tivessem avido os Acontecimentos de 24 de Agôstu os Sargentos Não Pensariam em Veto — Quando a Lei Prejudica Muitos Para Beneficiar Poucos — Um Prêmio Que a Nação Não Deu Aos Seus Defensores

Reportagem de BATISTA DE PAULA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Oriunda do Congresso Nacional foi sancionada pelo Presidente da República, em 1952, uma lei promovendo ao pôsto de segundo tenente os sargentos que participaram das operações de guerra na Itália, condicionando apenas que os beneficiários deveriam possuir, quando embarcaram para a Europa, o curso de comandante de pelotão ou equivalente. Acontece que a citada lei, embora das mais justas, veio prejudicar velhos sargentos que estavam prestes a ser promovidos, normalmente, uma vez que as vagas que se lhes destinavam no quadro (Q A O) foram totalmente preenchidas pelos seus colegas amparados pela lei de 1952. Por outro lado, os sargentos que participaram da guerra e não possuíam na época o curso exigido para o acesso ao oficialato mas o fizeram na volta, ficaram também sem possibilidade de conquistar o almejado pôsto de segundo tenente, o mesmo acontecendo com os seus colegas que prestaram serviços de guerra no litoral, patrulhando as costas brasileiras, naquela época ameaçadas constantemente pelos submarinos do eixo.

A Nação Não Premiou os Sargentos

Assim, ao invés da Nação, com a lei de 1952, premiar seus sargentos, promovendo e agregando-os ao respectivo quadro (QAO), para que as vagas existentes pudessem ser preenchidas com promoções normais, criou uma situação de desigualdade para os sargentos que não possuíam na ocasião os requisitos exigidos e por isso mesmo ficaram sem ser promovidos, mesmo mais tarde em condições normais. O prêmio foi oferecido, não pela Nação aos seus defensores, mas pelos próprios sargentos que já tinham direito adquirido à promoção e ficaram prejudicados.

Justiça Para Todos

Diante da injustiça clamorosa que se perpetrou com a lei de 1952, foi apresentado na Câmara um projeto promovendo ao pôsto de segundo tenente os sargentos que integraram a FEB e vieram a fazer o curso de comandante de pelotão ou equivalente, depois de terminada a guerra. A êsse projeto o General Brochado da Rocha apresentou emenda estendendo os benefícios aos sargentos que participaram do serviço de patrulhamento do litoral e possuíam, até 1945, o curso exigido para o acesso ao oficialato. Embora com parecer contrário da Comissão de Segurança Nacional da Câmara, a emenda foi aprovada pelo plenário, depois de uma luta titânica em favor da medida, travada pelos deputados Brochado da Rocha, Fernando Ferrari e Muniz Falcão. É que a maioria dos deputados reconheceu a necessidade de se fazer justiça a todos e não a uma parte apenas dos sargentos que deram sua mais decidida colaboração na vitória das fôrças democráticas, muitos dêles, como o famoso sargento Wolf, morrendo nos caampos nevados da Itália, de arma na mão, em defesa do pavilhão brasileiro.

Protelada a Votação do Projeto no Senado

Aprovado que foi na Câmara dos Deputados, o chamado projeto dos sargentos chegou ao Senado. Naquela Casa surgiu então, o seu mais dedicado defensor e sem dúvida o mais credenciado para fazê-lo: trata-se do General da ativa Onofre Gomes, brilhante oficial do nosso Exército, que no Monroe representa o Ceará. Aos seus argumentos indestrutíveis em favor da proposição, alguns senadores, entre os quais o sr. Ismar de Góis, passará a usar tôda espécie de obstrução, visando com isso retardar a votação do projeto.

Incluidos os Sargentos Que Fizeram o Curso em 1479

Quando o projeto dos sargentos se achava em fase final de votação, no Senado, uma emenda foi-lhe apresentada incluindo entre os beneficiários os militares que participaram do serviço de patrulhamento do litoral e fizeram o curso de comandante de pelotão ou equivalente até o ano de 1947, data do término oficial da guerra. Essa emenda foi aprovada e a proposição teve que retornar à Câmara dos Deputados. Agora, depois de votado, seguirá o projeto dos sargentos diretamente à sanção presidencial, quando deverá ser transformado em lei.

Temem o Veto do Sr. Café Filho

Os sargentos que serão beneficiados pelo projeto em tramitação do Senado acreditam na sua aprovação no Legislativo. E estavam certo de que êle seria sancionado pelo Presidente da República, antes dos acontecimentos de 24 de agosto, uma vez que alguns entendimentos nesse sentido levaram a efeito junto ao então chefe do Gabinete Militar, General Caiado de Castro, que lhes assegurara a sanção do primeiro magistrado da Nação. Agora, porém, que o novo Presidente da República está no Catete e também um novo chefe do Gabinete Militar, temem

mes êles que as suas justas aspirações não sejam compreendidas, embora o sr. Café Filho, vice-presidente lhes tenha manifestado sua simpatia pelo projeto. Por outro lado, considerando que os relevantes serviços que os sargentos incluídos no projeto prestaram à Nação no período da guerra, tanto nas praias insalubres das costas brasileiras como nos campos da Itália, é de se esperar que os próprios chefes militares, seguindo o exemplo patriótico do General Onofre Gomes, tudo façam para que seus sargentos, auxiliares prestimosos de todos os momentos não venham a ser decepcionados com um veto do Presidente da República que como deputado foi ardoroso defensor dos direitos dos sargentos.

Médicos de 1919

Os médicos graduados em 1919 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, comemorarão êste ano, a 30 de dezembro, o 35.º aniversário de sua formatura. As adesões já estão sendo recebidas na redação da revista "Laboratório Clínico", à Avenida Gomes Freire, 196 — 8.º andar — Caixa Postal 163, Rio, e devem ser endereçados ao Dr. J. Soly Torres.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO



Construção Civil, Bancários, Metalúrgicos, Gráficos, Têxteis, Vidreiros, Hoteleiros e Sapateiros Pedem Mais Dinheiro Para Viver

Quatrocentos Mil Trabalhadores na Luta do Aumento de Salários

Vários Setores Profissionais em Atividade — Acordos e Dissídios em Perspectiva — "Barnabés" Vítimas da Dessassistência — Os Médicos Voltam à Carga — Audiência, Hoje, no TRT — A Cobrança Das Dívidas Para com os Institutos — Jornalistas Para o I. A. P. C. — Marceneiros em Assembléia

Quatrocentos mil trabalhadores do Distrito Federal estão empenhados na campanha do aumento de salários. Algumas classes já entraram em contato com os empregadores, mostrando a necessidade de um reajustamento salarial imediato, porquanto a elevação dos preços das utilidades, nestes últimos dois meses, anulou o novo salário-mínimo e alguns aumentos parciais concedidos no fim de 53 e no início de 54. Até o fim de dezembro mais de 200 mil operários deverão ter os seus ordenados acrescidos com porcentagens razoáveis. E o restante ficará certamente para os primeiros meses do ano entrante. O quadro das classes em luta por melhores salários é o seguinte: construção civil: 120.000. Marítimos: 100.000; Têxteis: 30.000. Metalúrgicos: 50.000. Bebidas: 20.000. Sapateiros: 20.000. Hoteleiros: 30.000 Aeroviários: 5.000. Bancários: 15.000 (a campanha será intensificada em dezembro). Vidreiros: 5.000. Gráficos: 5.000. Os sindicatos representativos dêsses profissionais, pressionados pelos trabalhadores, não encontram outra alternativa, senão a de lutar, com todos os seus trunfos, para arrancar mais dinheiro dos patrões para o bôlso dos que se matam, dia a dia, nas obras da construção civil, nas oficinas mecânicas, nos teares, nas máquinas que fabricam o calçado, nos navios e em outros setores de atividade. Há, também, o pessoal da Light, com a situação encaminhada e pràticamente resolvida. O Ministério do Trabalho será chamado a intervir, como conciliador, nesses atritos que fatalmente advirão dos contatos entre empregados e empregadores. Também a Justiça do Trabalho desempenhará a sua missão, porquanto haverá acordos e suscitação de dissídios. Essa onda de aumentos é sem dúvida das mais fortes dêstes últimos tempos. Não está obedecendo a nenhum comando político. Nem, mesmo, a qualquer comissão integrada pelos sindicatos. Vem das fábricas. Dos escritórios. Dos arranha-céus em construção. Dos porões dos navios. Das docas. Variam as porcentagens. Aproveitando das reivindicações dos trabalhadores, muitos círculos econômicos tratam de amealhar fundos para fazer frente ao aumento das despesas e já estão tirando do consumidor, por conta, aquilo que terão de dar aos seus colaboradores imediatos.

BARNABÉS VÍTIMAS DA DESASSISTÊNCIA MÉDICA

Todo dia as espôsas e filhos dos barnabés reclamam nos corredores do ambulatório do IPASE. Porque não encontram médicos para atendê-los. Os barnabés, por sua vez, apresentam, os seus protestos, que ficam no ar. E procuram esquecer os seus males físicos, porque, tratamento, hoje, é a coisa mais difícil, quer no IPASE ou mesmo no Hospital dos Servidores. A causa principal é uma única: a demissão dos médicos credenciados. Há dias êste repórter passava num dos corredores do ambulatório do IPASE e ouviu os médicos dali fazendo comentários sôbre a degola dos seus companheiros. Houve clínicas que tinham 12 médicos e ficaram reduzidas a quatro. Outras, com 8, ficaram com 3. Os que sobraram por serem efetivos, não têm tempo bastante para atender à clientela. Esgotam-se nas horas que ali permanecem. E quando chega a hora de saída, não podem mais permanecer nas suas cadeiras, porque precisam sair correndo para outros empregos, o que é explicável e justo. Se as autoridades governamentais colocasse um observador nesse ambulatório, — de outros já falamos, ilegìramente, — por certo tomariam as providências para que fôssem preenchidos os claros deixados pelos credenciados que há anos vinham sendo úteis às repartições públicas.

GOSTOU E VAI FICAR

Djalma dos Santos, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição. Gostou do seu segundo mandato. Antes, e há muitos anos, Djalma dos Santos foi presidente dêsse Sindicato. Participou na direção da greve dos marítimos de 33. Afastou-se, depois. Em 52 voltou à atividade. Concorreu na chapa da oposição e venceu a legenda liderada por João Batista de Almemida ("Laranjeira"). Fêz uma boa administração e seus companheiros acharam conveniente não organizar mais do que uma chapa, com êle na testa. As eleições serão realizadas a 16 de dezembro. Portanto, daqui há uns 36 dias. E já estão sendo mobilizados todos os recursos para que seja atingido o "quorum" de cinquenta por cento no primeiro escrutínio.

MÉDICOS VOLTAM À CARGA

Voltam os médicos à carga. Não para pedir ao Congresso a aprovação do 1.082. Mas para pleitear do Presidente da República a sanção imediata do projeto que eleva os vencimentos dos médicos funcionários ao padrão "O". Há líderes da classe temerosos, porque pensam que o DASP quer atrapalhar e influir para que o Sr. Café Filho vete a proposição. Mas os médicos estão atentos e lançarão mão de todos os recursos para que o Presidente da República assine o 1.082 sem demoras nem pareceres de técnicos que somente servem para atrapalhar a vida dos outros.

AS DIVIDAS PARA COM OS INSTITUTOS

Estava há mais de dois meses na gaveta do Sr. Alencastro Guimarães a relação das emprêsas que deviam aos institutos de previdência. Tanto as contribuições, como empréstimos conseguidos ilegalmente. Alguns jornais estavam relacionados. O Ministro do Trabalho estava estudando um jeito de solucionar a questão. Todavia, muitos devedores recusaram-se a apresentar propostas aceitáveis. Continuavam sem pagar o que deviam. Até as contribuições arrecadadas dos seus empregados eram, e são, sonegadas. Não encontrando outra solução, o Ministro do Trabalho recomendou aos seus auxiliares a necessidade de ser realizada a situação dos devedores. Os presidentes dos institutos, por sua vez, deverão providenciar a cobrança amigável das dívidas. Os que não pagarem até o dia 30 do corrente, seque hão pagarem até o dia 30 do corrente serão executados.

AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

Será realizada hoje, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Hoteleiros e o órgão patronal. Os empregados pedem 30% e suspensão do desconto de utilidades. Durante meses a questão estêve no Departamento Nacional do Trabalho. As partes não chegaram a acôrdo. O diretor do DNT enviou o processo ao TRT, que com fundamento no decreto 9.070, em vista da impossibilidade de um acôrdo, na Comissão de Dissídios Trabalhistas. Os empregadores, por enquanto, não querem entrar em acôrdo. O prosseguimento do processo que instaurou o dissídio é mais conveniente e lhes permitirá alguns reajustamentos nos preços das utilidades...

JORNALISTA PARA O CONSELHO DO IAPC

A idéia parte de José Nunes Braz. Enviando um ofício à Federação Nacional dos Jornalistas, sugeriu a essa entidade coordenar os sindicatos filiados no sentido de obter um lugar para a classe no Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciários. Na sugestão encaminhada à Federação dos Jornalistas, José Nunes Braz diz que um jornalista no Conselho Fiscal do IAPC exerceria fiscalização rigorosa. Cada Sindicato indicará um delegado-eleitor que, juntamente com os representantes das outras entidades, elegerão os quatro membros da bancada trabalhista no Conselho Fiscal do IAPC.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensas, recursos, dissídios, aumentos, e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho

MARCENEIROS EM ASSEMBLÉIA

O Sindicato dos Marceneiros convocou os associados para uma assembléia hoje, à tarde, para discussão da previsão orçamentária para o exercício de 55 e interêsses gerais.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



Com o cupão n.º 10.254, Série "J", o leitor Francisco Ferreira de Azevedo, Travessa Borges, 13, fundos Meier, 3.º Sargento da Polícia Militar, foi agraciado com esplêndido rádio de ondas curtas e longas, artigo de Varma S. A., Rua Buenos Aires, 86 e Senador Dantas, 42. Ficou surprêso com o prêmio ganho, depois de tantas vêzes concorrer, embora acreditasse em nossos concursos semanais com a Rádio Mayrink Veiga.

Sábado, mais uma vez, estaremos no auditório dessa emissora, para os sorteios da Série "L", no "Programa Carlos Henrique".

CONCURSO SEMANAL — PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA — Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA — 2 SÉRIE N — SEMANA DE 8 A 13 DE NOVEMBRO DE 1954 — [illegible] ... 27 de novembro de 1954.

GANGORRA

[illegible]

... Justiça, justiça ... Mas futebol é isso. ... Fazendo ... de Paraguaio. ... a falta de Moacir foi mostrada. ... Do lado América.

• • •

[illegible]

HOMENAGEM

[illegible]

OFERECIMENTO À DISCOTECA DA ABI

O nosso confrade Dr. Claribalte Passos, secretário da Comissão de Música da ABI, fêz nova oferta à Discoteca da Casa do Jornalista, doando-lhe uma coleção das mais recentes gravações Copacabana.

CINEMA NA A. B. I.

Amanhã, quarta-feira, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um documentário nacional do cinegrafista I. Rosenberg, será exibido um filme de longa metragem. A sessão terá início às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73, Tel. 32-2263 Das 16 às 19 horas

CIDADE ABERTA

realizado ao tempo de minha gestão. Um abraço do velho colega e amigo Segadas Viana."

O responsável por "Cidade Aberta", em conversa com o Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, a quem contou a história da "arapuca" conhecida por "Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal", ouviu o seguinte: "Vou pegar pela gola um por um dos falcatrueiros".

A POLÍCIA FEMININA QUER CARTAZ

Várias senhoras e senhoritas desfrutáveis, sem ocupação, arranjaram uma farda parecida com "Fandango", fizeram uma grotesca exibição de capoeira, posaram para os fotógrafos e receberam o diploma de "policiais". Trata-se da cavação "Curso Feminino de Polícia", digno de ser investigado pela polícia... Ao certo, ninguém sabe que espécie de gente é esta. O próprio Delegado Silvio Terra, que dirige os cursos de polícia, não estêve no local. Ao que parece, o curso de polícia feminina foi feito à base do "Gibi" e do "X-9", com passeens pelo "Brucutu" e "Meia-Noite". Não houve senador, inclusive Mozart Lago, que não fôsse incomodado por estas senhoras sem afazeres em casa. Agora foram ao chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes e pediram para fazer um estágio de graça nos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública. Êste negócio de trabalhar, sem receber, nunca deu certo. No fim da acharque. Mas o chefe de Polícia deu duro, e disse:

— Isto aqui é uma repartição séria!

O comércio precisa ficar de atalaia. Êste Curso Feminino de Polícia é igual à anedota da girafa: não existe.

Tudo isto ocorre num país precisando, realmente de enfermeiras e assistentes sociais. E' claro que estas moças não querem nada com os doentes. Desejam, retrato nos jornais e uma farda bonita para impressionar. O resto vem naturalmente...

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Armando Gomes Filho, Geraldo Cardoso Serafim, Josias Santiago, Alvaro Ladeira e Alfredo Teme.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Senhorinha Maria Helena Pereira da Silva, ornamento de nossa sociedade e filha da Sra. Iracema Silva e do Sr. Jerônimo Pereira da Silva.

— Aniversariou domingo, 7 do corrente mês, a elegante Srta. Teresinha Dias Torquato. À noite, foi oferecida em sua residência, à rua Ferraz n.º 16, uma recepção aos parentes e amigos.

— Completou dois anos de idade domingo último a graciosa menina Angela Ruth, filha do Sr. Ubirair do Nascimento e do sargento da Aeronáutica e da Sra. Ruth Pereira do Nascimento, professôra municipal. Festejando o acontecimento, os pais da aniversariante ofereceram lauta mesa de doces e salgadinhos aos seus parentes e amigos, na residência do casal na Urca.

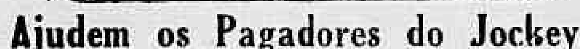
Agora é o Próprio Público Quem Reclama a Experiência:

As Partidas Sem Confirmador Precisam Ser Experimentadas

Até Hoje Não se Deu Solução ao Pedido Formulado Através da Crônica Especializada, Para se Adotar o Sistema Que já Aprovou em São Paulo — Quando as Partidas se Atrasam (Frequentemente) é o Público Carreirista Quem Comenta Que o Jockey Club já Deveria Ter Adotado a Idéia, ao Menos em Caráter Experimental — Comentários à Margem de Nossas Publicações

Quando fazia parte da Comissão de Corridas o dr. Fernando de Andrade Ramos, ouvimos de S. S. a interessante declaração de que seriam adotadas as partidas sem confirmador, em caráter experimental, por dois meses, em vista dos argumentos, que pareciam lógicos, expostos em nossas colunas. Acontece que, com a greve dos proprietários, afastou-se aquêle Comissário de Corridas, sem poder providenciar a respeito da experiência que, tudo leva a crer, resolverá em parte o problema das saídas demoradas, dos atrasos na programação e das alterações nos resultados dos páreos.

Quantas vêzes chamamos a atenção dos dirigentes do Jockey para o assunto? Em repetidas oportunidades lembramos a inconveniência mesma, sob o aspecto técnico das corridas, de se favorecer demasiadamente a partida de um competidor não preparado para tal, em prejuizo dos que são mais capacitados. Nos páreos certos, então, a coisa é bem mais grave, porque se altera completamente o resultado da carreira. Numa partida falsa, quando os ligeiros saem "queimando", para aproveitar sua capacidade e sua característica principal, torna-se difícil contê-los sem que percorram uma boa centena de metros, a "bom correr". E o animal que ficou parado leva nítida vantagem, porque dá apenas um galopinho de compensação, de uns cinquenta metros se tanto! E o páreo, de 1.200 metros, por exemplo, se transforma em corrida de, pelo menos, 1.500 para os que já correram os trezentos metros da saída chamada "falsa". Perdem automàticamente a "chance", em favor de um parelheiro que nem mesmo poderia estar alinhando entre os outros, porque não tem condição de partida. Em geral, após o toque da sirena, êste indócil fica, ainda uma vez, parado. E que resultou de prático na anulação? Exotaram-se os recursos dos que estão capacitados, não se ajudou o indócil e ainda se altera o resultado da carreira, em sã consciência, além do atrazo enorme na programação. Será, por acaso, lógica a presença do homem da bandeirinha vermelha, a cem metros do "starting-gate?" Não nos parece! E nada custa, aos novos Comissários de Corridas, estudarem o aspecto esportivo do caso, para iniciar a experiência com as partidas sem confirmador, que estão tardando! Insistimos em nosso ponto de vista, anteriormente esposado: a partida é condição de carreira. Assim como não se anula um páreo porque houve acidentes na reta final, como o deslocar de um arreio, ou porque as rédeas se partiram, ou ainda em caso de o animal se assustar e parar, seja, enfim, qual for o caso, também não será lógico anular-se a partida porque houve um percalço no levantar das cintas. Em nossa opinião, desde que se ordena a saída, tudo corre por conta e risco da carreira! Basta que haja uma severa fiscalização por parte do juiz de partidas, que é autoridade bastante nêsse caso, para punir o pilôto que use de meios ilícitos para "ficar nas cintas", o que é tão fácil como o julgamento dos outros delitos de raia!



NA RETA FINAL — WILSON DO NASCIMENTO

Ajudem os Pagadores do Jockey

Diz-se que a atual diretoria está estudando com muito carinho a situação geral dos empregados na sociedade, de maneira a conceder-lhes, caso seja possível, um aumento de salários capaz de auxiliá-los nas duras contingências atuais, com o custo de vida subindo a "jacto" desde que morreu Vargas. Ficam muito bem êstes sentimentos aos nobres dirigentes do Jockey Club. Os funcionários da entidade prestam relevantes serviços e nada mais justo do que lhes pagar o merecido. Há um caso, todavia, que merece, de pronto, os cuidados dos diretores. E' o que diz respeito aos **pagadores** que trabalham no hipódromo e na sede, em dias de corridas ou fora deles, que percebem tão sòmente cem cruzeiros por dia de trabalho se bem que tenham uma responsabilidade muitas vezes superior à uma caixa de pagamentos de quinhentos mil cruzeiros. Os pagadores estão sujeitos a tôda série de "golpes" e, vez por outra, a naturais enganos. Quantas e quantas vêzes têm de recorrer a amigos, fazer listas e empenhar tudo, para poder fazer face à cobertura de faltas nas suas caixas. Contava-nos outro dia um veterano empregado do Jockey que está sendo posta em prática uma nova modalidade de furto pelos aventureiros. Êles se aproximam do "guichet" do pagador e procuram vêr os números dos talões que correspondem à acumuladas vitoriosas com quinze, vinte ou trinta mil cruzeiros. E voltam cinco minutos apenas depois com um talão do mesmo número, apresentando-o muito bem falsificado ao pobre pagador! Êsses funcionários, já se vê, não podem, pela importância de seu trabalho, continuar ganhando cem cruzeiros, apenas!

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Bico de Lacre, Curió, Saciety (1a. notificação), Sileno, Rochester, Attacker (2a. e última notificação) e proibir de correr por 30 dias o animal By Pass, condicionando sua inscrição, após êste periodo, ao parecer favorável do starter;

b) — Tendo em vista as razões apresentadas, em seu requerimento, pelo tratador Inah de Moraes, converter em advertência a penalidade que lhe foi imposta por infração do artigo 53 do Código e publicada em resolução de 1 do corrente mês;

c) — Suspender por quatro (4) corridas os jóqueis Luiz Pinheiro (Vencimiento) e Rui Maia (Chiza); por três (3) os jóqueis Odilon Castro (Nikola) e Luiz Domingues (Baicuri) e o aprendiz Aroldo Reis (Bom Garçon) e por uma (1) o jóquei Osvaldo Ulhôa (Palombeta), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — Multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Domingos Ferreira (Espagnolete), Osvaldo Ulhôa (Quinau), Ildio Lins (Disciplina), Jobel Tinoco (Banki) e o aprendiz Aroldo Reis (Tamboiro); em Cr$ 900,00 o aprendiz Manoel Silva (D. Euvaldo, Gerbera e Ze Gaucho), em Cr$ 800,00 o aprendiz Benedito Marinho (Minoleto) em Cr$ 500,00 o aprendiz João de Barros (Toinette) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Percy de Souza (Evening Star), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — Tornar sem efeito a multa de Cr$ 1.000,00 imposta ao jóquei Arthur Araujo na infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) montando o animal Tio Amaral, tendo em vista as justificativas apresentadas e publicada na resolução de 1 do corrente mês em sua alinea "b";

f) — Permitir, a título precário, a inscrição do animal Fogo;

g) — Suspender por duas (2) corridas o aprendiz Percy Souza, de acôrdo com o artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Alberto Corsino (Charão) por infração do artigo 84 do Código (não ter dado, no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de seu pensionista);

i) — Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Adão Ribas (Mandenito), por infração da alínea "d" do artigo 63 do Código (não ter feito o peso prèviamente ajustado);

j) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas das de 28, 30 e 31 de outubro p. passado.

OS TRABALHOS NA GÁVEA

Foram os seguintes os trabalhos anotados pela nossa reportagem na manhã de ontem na Gávea, em pistas pesadas.

PAPO DE ANJO — L. Coelho — 1.600 metros em 106".
PATH FINDER — G. Neves — 1.500 metros em 100" 3/5.
BOMBA H — F. Irigoyen — 1.500 metros em 99" 3/5.
MANGUARITO — E. Cardoso — 1.400 metros em 92" 2/5.
REGALO — J. Marchant — 3.040 metros em 206" 2/5 e a volta fechada em 142"; os 1.500 finais em 99" e a reta final (600) em 42".
NEXT — D. Ferreira — 1.800 metros em 121".
QUATIASSU — O. Ullôa — 2.040 metros em 138" 1/5 e a milha final em 105" 3/5 e os 1.000 metros finais em 68" 1/5.
TOR DI QUINTO — A. Ribas — 1.600 metros em 107".
MY BOY — A. Cardoso — 1.300 metros em 85".
NICK — O. Coutinho — 1.500 metros em 100" 2/5.
PIRACEMA — O. Castro — 1.300 metros em 85" 2/5.
TEJUCUPAPO — S. Câmara — 1.300 metros em 87".
QUELMA — J. Marchant — 1.040 metros em 75" 3/5.
MONT RAYAL — O. Castro — 1.400 metros em 93".
CORDILHEIRA — A. Reis — 1.300 metros em 88".
MY SUN — E. Cardoso — 1.000 metros em 68".
BALLENATO — L. Silva — 1.500 metros em 102" 2/5.
HILANILZA — M. Silva — 1.400 metros em 90".
SASSU — A. G. Silva — 2.040 metros em 135" 3/5 e a milha final em 105" 2/5.
HASHIH — E. Castillo — 1.200 metros em 80".
ESPINHEIRO — H. Lima — 1.200 metros em 77".
KENNY — P. Coelho — 1.300 metros em 85".
SALAZAR — J. Araujo — 1.600 metros em 65" 2/5.
LA VISION — W. Meirelles — 1.600 metros em 104" 3/5.
HILO-DEORO — U. Cunha — 1.300 metros em 87" 4/5.
JAÓ — E. Castillo — 1.600 metros em 103" 2/5.
EMOETÉ — A. Nahid — 1.000 metros em 66" 3/5.
CAPITANEO — L. Lins — 1.400 metros em 94" 1/5.
DENTE POR DENTE — U. Cunha — 1.000 metros em 67".
RIDE — A. G. Silva — 1.300 metros em 88".
SCOT — A. Brito — 1.600 metros em 106" 2/5.
SANAN — A. G. Silva — 1.000 metros em 64" 3/5.
SIGNO — M. Chirino — 1.000 metros em 66".
ANDUIA — J. Lopes — 1.000 metros em 67" 1/5.
FAXINHA — L. Lins — 1.300 metros em 81" 1/5.
EL BANDERIN — B. Marinho — 1.500 metros em 97" 1/5.
ORCHITA — L. Coelho — 1.300 metros em 87".
ALVITRADOR — J. Martins — 1.300 metros em 86" 2/5.
DOMINADOR — I. Pinheiro — 1.400 metros em 94".
ORACI — P. Souza — 1.300 metros em 85".
SERAFIM — W. Andrade — 1.300 metros em 85" 4/5.
SAFIRA — L. Lins — 1.400 metros em 92".
MINOPRIGO — D. Ferreira — 1.500 metros em 100".
KISSONHO — L. Lins — 1.300 metros em 88" 3/5.
EL MAYOR — A. Portilho — 1.500 metros em 99".
ODAIR — J. Martins — 1.500 metros em 102".
VALENTINE — J. Barros — 1.300 metros em 84".
ESCALER — L. Linz — 1.600 metros em 104".
JANGOL — E. Castillo — 1.500 metros em 100".
PALLAS — A. Cardoso — 1.200 metros em 81".
KAKYZUKA — L. Lins — 1.200 metros em 80" 1/5.
GRAAL — A. Nahid — 1.300 metros em 85".
FANFAN — O. Coutinho — 1.600 metros em 103".
KING BABY — E. Castillo — 1.300 metros em 84" 1/5.

EM PARELHAS

FIRST BOY — O. Ullôa e OGRE — J. Ribas — 1.400 metros em 92" fácil FIRTS BOY.
AIBIBA — S. Lourenço — PERUGINO — D. P. Silva e CAMBAXIRRA — A. Brito — 1.200 metros em 79" 2/5 venceu CAMBAXIRRA.
SUELY — J. Marchant e So — A. G. Silva — 1.300 metros em 87" 2/5.
QUEFIR — O. Ullôa e QUIMBAR — Jos. Raffier — 1.300 metros em 93" 2/5 melhor para QUEFIR.
SAFE — Marchant e SABRE — J. Araujo — 1.400 metros em 92" 4/5 ganhou SABRE.
CORONHA — D. Silva e BANC — Lad — 1.200 metros em 87" 4/5 venceu a [illegible].
IBSEN — L. Marcha e SORRISO — L. Domingues — 1.400 metros em 95" 4/5 melhor para IBSEN.
KING ADMIRAL — H. [illegible] e [illegible] — 1.200 metros em 80" fácil para o cavalo.

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

1º PAREO — Às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — COMPULSÓRIO — Para aprendizes de terceira categoria

			ks.
1—1	Caipira	10	54
2	El Sirocco	5	54
2—3	Catagua	1	54
4	Algoz	8	54
5	Don Navarro	6	54
3—6	Bingo	4	54
7	Visigodo	3	54
8	Gajerú	2	54
4—9	El Farrapo	1	54
"	Phaleron	7	54
"	Alpino	9	54

2º PAREO — Às 15,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00

			ks.
1—1	Comandulo	6	54
2—2	Ardéolo	2	50
3—3	Lilibety	3	54
4—4	Crosby	1	54
"	Call	5	52
"	Citor	1	52

3º PAREO — Às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

			ks.
1—1	Morena Linda	2	58
2	Borlantin	1	60
2—3	Kaolin	7	54
4	Matungo	3	60
3—5	Orient Express	5	60
6	Combatente	6	54
4—7	Malar	0	60
"	Oh! Lindo	4	58

4º PAREO — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

			ks.
1—1	Revelo	2	54
2	Alfaiate	6	54
3	El Malachin	7	56
2—4	Barran	5	56
5	Emoelê	4	56
4—6	Campo Grande	1	52
7	Orec	3	54

5º PAREO — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			ks.
1—1	Fogo Belo	6	52
2	Moreninha	2	52
2—3	Camal Pacha	11	56
4	Mono Solo	9	52
5	Happy Boy	11	56
3—6	Rousinor	5	56
7	Dugongo	3	56
8	Latex	8	56
4—9	Tarascon	7	60
10	Charuto	1	60
11	Mauham	[illegible]	52

6º PAREO — Às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			ks.
1—1	Gary Cooper	10	56
2	IV Centenario	12	56
3	Tabaréu	9	56
2—4	Dolar Princess	4	54
5	Paleque	1	56
6	Gamu	8	56
7	Nestle	14	54
3—8	Chumur	[illegible]	[illegible]
9	Capitão Mozart	13	56
10	Feir Royale	[illegible]	[illegible]
11	Ever Friend	11	54
4—12	Benjamin	[illegible]	[illegible]
13	Aluina	[illegible]	54
14	Tiberius	7	56
"	Scipio	9	56

7º PAREO — Às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

			ks.
1—1	Hanabis	5	56
"	Comilia	6	56
2	Morena Flor	8	56
2—3	Kalida	3	56
4	Miss Copacabana	3	52
5	Jaconda	9	56
6	Candomira	7	56
3—7	Rua Velha	14	56
8	Fire Demon	4	56
9	Gibrandia	13	56
10	Diabruta	12	56
4—11	Flamenga	10	56
12	Jouzul	12	56
13	Gambard	1	56
14	Candonga	15	56

Programa de Sábado

1º PAREO — Às 14,20 — 1.000 metros — (GRAMA) — Cr$ 60.000,00

1—1	Garoto	1	55
2	Sandeuz	9	55
2—3	Sarana	3	55
4	Jarbetta	7	55
3—5	Giraldy	2	55
6	Lile	6	55
4—7	Lobelle	8	55
8	Sepos	4	55
9	Historia	5	55

2º PAREO — Às 14,45 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Don Euvaldo	6	66
2—2	Grzelo	5	60
3—3	Manué	4	51
4	[illegible]	3	52
4—5	[illegible]	2	52
"	Cillano	1	52

3º PAREO — Às 15,10 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1—1	Tigre	1	56
2—2	Grey Boy	5	52
3	[illegible]	2	55
3—4	[illegible]	7	52
5	[illegible]	4	52
4—6	[illegible]	2	54
7	Embala	6	56

4º PAREO — Às 15,35 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

1—1	Tehuan	4	56
2—2	[illegible]	2	56
3	El Parderon	7	59
3—4	Cuse	9	56
5	Miss Nobel	3	52
4—6	Pereira	6	61
"	Jacinta II	1	57
"	Lavadora	5	59

5º PAREO — [illegible] — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Consagro	4	52
2	[illegible]	1	52
2—3	Crusada	3	56
4	Ina	5	52
3—5	Teo	6	54
6	Mestery	2	60
4—7	Bonarsito	7	52
8	Dick Powell	8	60

6º PAREO — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	Blue Sky	10	58
2	Embowell	5	54
3	Scot	1	56
2—4	[illegible]	6	56
5	El Mayor	12	60
6	Dominador	7	56
3—7	[illegible]	11	58
8	Jundi	3	[illegible]
4—10	Serafim	9	60
11	Biron	1	56
12	Gary Cooper	4	52

7º PAREO — Às 17,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) [illegible]

8º PAREO — [illegible] — Cr$ 45.000,00 [illegible]

"	Rasio	8	55

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-7565

Corrida de Segunda-Feira, 15 de Novembro

1º PAREO — Às 14,20 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

1—1	Dente por Dente	4	55
2	Federal	5	55
2—3	Sato	8	55
4	[illegible]	7	55
3—5	Aranza	6	55
6	[illegible]	2	55
4—7	Guerreira	5	55
8	Pereze	1	55

2º PAREO — Às 14,45 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Ramon Navarro	1	55
2—2	Tio Amaral	5	57
3—3	[illegible]	2	55
4—4	[illegible]	3	55
5	Dona	4	52

3º PAREO — Às 15,10 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — "15 DE NOVEMBRO" — Prova Especial de Éguas

1—1	Caro	3	57
2—2	Ebandurla	6	64
3—3	Sans Gêne	1	54
4—4	Dulca Branca	4	54
5	Azaura	5	60

4º PAREO — Às 15,35 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Gama	4	55
"	Faxinha	6	55
2—3	Chiza	3	55
3	Sans Gêne	1	55
3—4	El Ande	8	55
5	Siva	1	55
4—6	La Reine	2	55
7	Zaida	7	55

5º PAREO — GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN — [illegible] — Às 16,00 — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00 [illegible]

6º PAREO — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) [illegible]

7º PAREO — Às 17,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) [illegible]

8º PAREO — Às 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) [illegible]



ORMANDIE, VALENTE COMO POUCAS... — [illegible] Ormandie, muito bem dirigida pelo Adão Ribas. [illegible] que largou escapada, Adão Ribas solicitou a Ormandie [illegible] neck Viana mostrou sua valentia, obtendo outro [illegible] que já sorria a caça tratada pelo [illegible].

ASES DAS RÉDEAS E DO "ENTRAINEMENT".

LOGO MAIS, NUMA REUNIÃO FESTIVA:

Hoje às 22 Horas no "Stud do Téo" Recomeçarão os Jantares do Turfe!

Ubirajara Cunha, Dalcino Silva, Ernani de Freitas Osvaldo Ulloa e Jorge Werneck Viana os Homenageados de ULTIMA HORA e de Decio Vasconcelos — Comparecerão Especialmente Convidados os Famosos Jóqueis Luiz Rigoni e Artur Araújo — Uma Surprêsa do "Stud do Téo" Oferecida Aos Turfistas

Recomeçarão hoje à noite, às 22 horas, no "Stud do Téo", na rua Joaquim Nabuco, esquina de Avenida Atlântica, Pôsto 6, em Copacabana, os tradicionais jantares turfísticos com que ULTIMA HORA e Décio Vasconcelos, agora no comando da simpática "boite" turfística, prestam sua homenagem aos heróis da semana, nas reuniões da Gávea.

Estarão presentes nêsse reencontro que se anuncia dos mais promissores com o seu público alguns dos nomes mais populares do nobre esporte carioca: Ubirajara Cunha, Dalcino Silva, Ernani de Freitas, Jorge Werneck Vianna e Osvaldo Ullôa são os convidados de hoje pela atuação que tiveram nas últimas corridas. E comparecerão também, como convidados de honra, os famosos jóqueis Luiz Rigoni — "cadeira cativa" dos jantares de ULTIMA HORA e Decio Vasconcelos — e Arthur Araújo, um dos campeões da simpatia e eficiência.

É possível, portanto, prevêr para a noitada alegre de logo mais no "STUD DO TÉO" um completo êxito.

Uma Surprêsa Para os Turfistas

Décio Vasconcelos, ora na direção geral da "boite" de Teófilo, vem procurando, como sempre dar aos jantares turfísticos aquela colocidade de alegria e festa que ficou famoso na "Tiberiana". Assim é que promete para hoje à noite uma grande surprêsa para os turfistas. Ao que tudo indica teremos alguma atração extra-programa.

Fala Decio Vasconcelos

Ontem à tarde, em nossa redação, disse-nos Décio Vasconcelos:

— [illegible]

Olga Caride, a "Vedete"

[illegible]

ANIVERSARIOU O LUIZ TRIPODI

Domingo à noite, em [illegible] do Tripodi, competente e veterano comentarista do Globo, realizou-se uma festa íntima à qual compareceram pessoas amigas, inclusive os redatores desta folha, para comemorar a grata efeméride do natalício do simpático treinador. [illegible] Luiz Tripodi, porém, [illegible] a família [illegible] o natal do chefe, o dia do enlace matrimonial do casal e [illegible]. São, de fato, três datas [illegible] para que o ambiente [illegible] seja alegre, [illegible] os amigos e parentes, [illegible] uma festa que foi [illegible], dada a amizade sempre reconhecida por todos [illegible] com o Tripodi [illegible].

OPINIÃO DOS TURFISTAS

[illegible]

Esta Gente

VALE JUNIOR

[illegible]

POSSÍVEL O RETORNO DE SERVILIO NO LUGAR DE DEQUINHA

DAQUI PARA FRENTE SERÃO MAIORES AS DIFICULDADES



Muitos Contundidos na Gávea Durante o Primeiro Turno — Chegou Agora a Vez de Tomires — Marinho só em Perfeitas Condições — Chico já Iniciou o Treinamento — Provável Alguma Modificação no Quadro

Giampaoli Pereira

↑ *MAIS TRABALHO PARA O MÉDICO E O TÉCNICO — O Flamengo terminou o primeiro turno com vários jogadores contundidos. Solich e o dr. Paulo São Thiago, por sinal, aceleraram o ritmo de trabalho. O técnico pensando em modificações, o médico com o problema das contusões*

O Flamengo atravessou o primeiro turno à frente dos demais concorrentes e, o que é mais importante, invicto, o que inegàvelmente, é um belo feito digno mesmo de um campeão. Mas Fleitas Solich, embora satisfeito com a performance do quadro enfrentou sérios problemas, e ainda os tem pela frente.

O técnico ainda vive as emoções do empate quando o repórter o aborda sôbre os problemas do Flamengo para o returno, mas responde com naturalidade:

— "Tivemos um primeiro turno dificílimo. Apenas um adversário foi vencido com relativa facilidade, mas ainda assim conseguimos atravessar essa primeira fase com alguma vantagem sôbre os demais".

— "E os problemas do quadro?"

— "Foram vários e de tôda a espécie. Marinho e Servilio afastados, Rubens e Benitez contundidos, Indio com contusões quase semanais e Dequinha não se encontrando, isso sem falar em Esquerdinha".

E o técnico acrescenta:

— "Vamos entrar no segundo turno, e a meu vêr daqui para diante as dificuldades serão ainda maiores".

A revisão já fôra feita, e depois dos exames a que foram todos submetidos aparecia mais um problema para a direção técnica:

— "Chegou, parece, a vez de Tomires. Suspeita de fratura de um dedo do pé. Só depois das radiografias teremos certeza, mas de qualquer maneira mais um jogador terá que ficar sob cuidados médicos".

— "E Marinho?"

— "Cêdo ainda para dizer qualquer coisa, mas não gosto de sacrificar jogadores. Principalmente um jogador como Marinho. Só o lançarei quando estiver realmente em condições físicas perfeitas".

— "E Chico?"

— "Será experimentado esta semana, e já começou a fazer individual. Quarta-feira poderá, talvez, ser experimentado em conjunto".

— "Mantém esperanças de virar o returno também na ponta?"

— "Se pudesse advinhar... Infelizmente não posso. Mas vamos lutar para conservar a posição, é o máximo que prometo".

— "Modificações na equipe?"

— "Não depende de mim, mas dos próprios jogadores".

E concluindo:

— "Êles é que escalam o quadro. Limito-me a escrever os nomes no fim da semana".

Portanto o Flamengo entra no returno com os mesmos problemas com que vem disputando o campeonato. Resta saber se conseguirá superar essa fase desfavorável fisicamente que os jogadores vêm atravessando. Então o Flamengo ressurgirá em tôda a sua potencialidade.

GANGORRA

RONALDO BÔSCOLI



A matemática de Tim está dando resultados

A Mara espia por lados. Sorri tôda. Virou fino o primeiro turno. Do jôgo da bola. Com o Mengo começando a parar. Mas de vários corpos. Falhando a moçada de sempre. Sobrando Tomires. Um nome que sobe. Já no Botafogo jogaram muito. E Carlyle usando a medula. Ruaro e Danilo "tricotando". Paulinho botando banca. Pra riba de Deca. Pregado demais. Jôgo mais pra cá. De quem vem da cidade. Botafogo. Aliás sentindo um britador. Que moesse as paredes do líder. Acabando bem, o que ficara no meio-campo: supremacia. Aos dezesseis o Mengo tossiu. De Evaristo à meio-compasso. O cessa-tosse veio numa largada. Agora vara em Garcia. Dino de corridinha igualou empurrando a falha esférica e pouca de Sinforiano. Sucederam mais dois gols. Que o dedinho suíço não quis confirmar. O campeão na base da bossa contornou. Uma derrota pintadíssima. Zaga e ala esquerda. Dois fatores positivos. No que está com tudo. Invicto.

* * *

Já o Bangu anda correndo por fora. Acertadamente. Decalcado em classe. E talvez na matemática de Tim. Que não pede muito aos vovôs. Deixando pra Décio, Zózimo, Torbis e Miguel o corre-corre. Ficando os cobras arrumando o bote. Bem arrumado agora. Falhou o Vasco. Na vez de errar. Quase tudo fica com Vitor Gonzales. Se sobrar culpa joguem-na em Flávio e Beto. O que dá no mesmo. O boa pinta Belini foi sentido. Em largos prantos. Joguinho de compadre. Gols acontecidos na pauta da falha bis. Dois a nenhum. Beto foi bem explorado. Pela ala canhota. No Bangu a raça pré-diluviana fez quase tudo. Do Vasco sobraram: Paulinho e Mirim. E o peitudo Sabará.

* * *

Em casa o Fluminense executou o Madureira. Que não deu trabalho. Três no barbante. Outros tantos no pau branco. Mesmo com as vedetes em descanso, jogou quase certo. Na conta. O resto é fala falada. Faltaria lembrar os bons de ca-

(Conclui na 2.a pág.)

Bate - PRONTO

De RONALDO BÔSCOL

Começa com aquela do Carlyle. Estava assim, rindo e brincando com a moçada quando chegou o médico de tesoura em punho.

— Uma boa nova, pessoal, Gilson vai tirar o gêsso da mão. Diz Carlyle que a moçada esfusiou. Foi quando êle resolveu tomar a iniciativa: — Doutor, domingo é Flamengo, sabia?

— E então, o que é que tem?

O mineirão lançou um olhar de súplica e pediu baixinho:

— Tira o gêsso outro dia, doutor. Contra o Canto do Rio, que tal?

• • •

Depois vem a do cara que definia tudo. Assim: um grande ponta devia ser chamado extrema, um extrêmo regular, ponte e um ponta regular ou péssimo: ponta de cigarro. Aí o espírito de porco perguntou: — E Denoni?

Todo sereno, o definidor soltou pausado e alto: G-U-M-B-A...

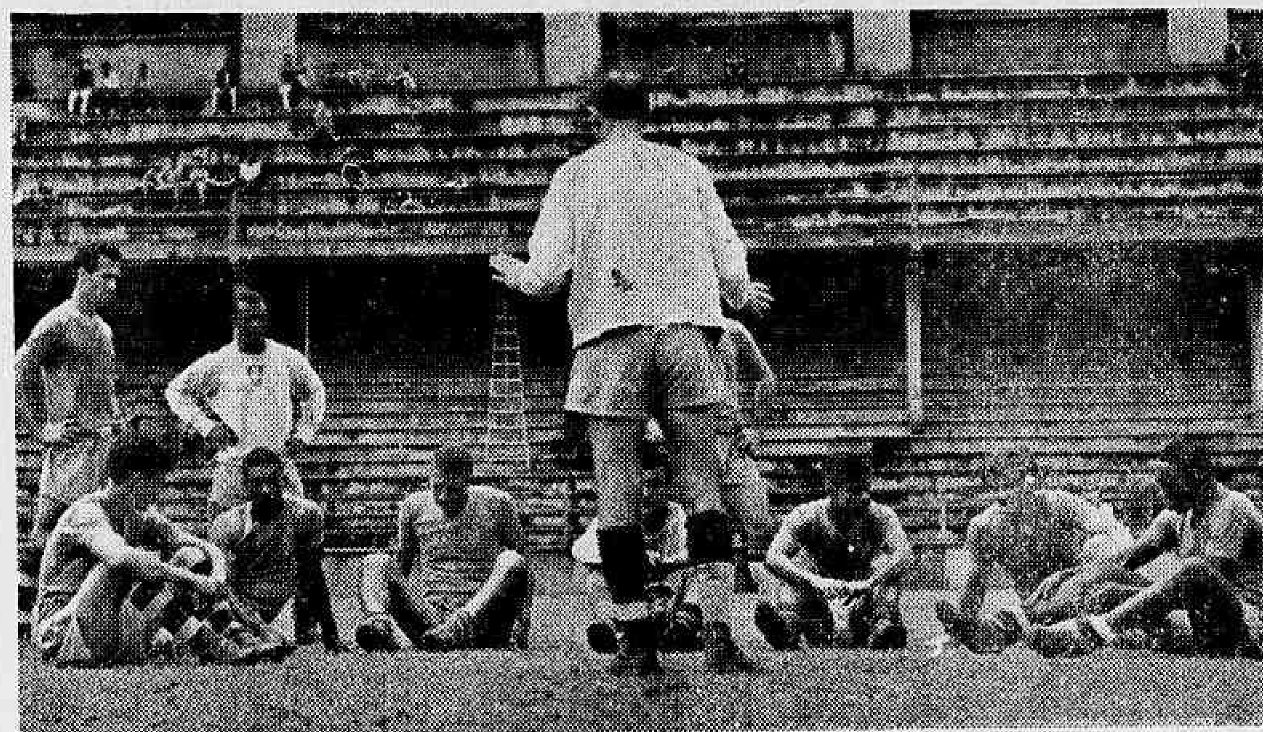
• • •

E o Jorge pé de foice abriu o sarrafo. Sabará jura que o pau cantou "dialogado": — Esse moleque é pra tu vê o número da chuteira. O jôgo correndo, Sabará pegava a bola e Jorge de novo: — essa é pra mostrar ao Vasco que eu não estou acabado. Daqui a pouco: CATAPUUM! Sabará caiu, Jorge passou serreno e voltou: — Diga a seu Flavio que aprendi a lição...

• • •

Delio comentava com o pessoal as últimas chaves para enfrentar o América. Chamou Tião a um canto e começou a instruí-lo: — Voce vai ocupar um posto difícil, espero que você saiba cumprir as determinações — e esclarecendo novamente: já sabe como é: fora da área pau nele, dentro da área xingue a mãe. E' penalty na certa.

Terminava com a do craque que estava traçando os planos para o casamento: — Bem, a garôta sofre marcação cerrada. Tenho que entrar pelos flancos, a mana dela faz a ligação eu chamo o velho dou-lhe uma finta e entro na área feito, tiro a velha da jogada e fico só na porta do gol. Penso um pouco, escolho o canto e... coloco. Tudo isso tá certo. Mas o cara dava pra traz quando pensava que os irmãos dela eram dois Bigodes, e o resto da família era a social do Olaria, e o seu ordenado era menor que o bicho do Canto do Rio.



Zezé Moreira dando instruções aos craques tricolores. Não foi bôa a campanha do Fluminense no turno, mas as disposições de trabalho são maiores para o returno.

Zezé Moreira e as Perspectivas Para o Returno:

"O DIFÍCIL, AGORA, É PIORAR"

Para Começar, Menos "Baixas" — A "Guerra", no Duro, Será no Terceiro Turno

O Fluminense não fêz, positivamente boa campanha no primeiro turno. A prova é que está em quinto lugar, com sete pontos perdidos, empatado com o América. Entretanto o técnico Zezé Moreira não afoba:

— De fato, são muitos pontos perdidos. Mas temos muitos pontos a ganhar.

Aí está: a despeito de tudo, Zezé Moreira não se mostra cético sôbre as possibilidades futuras do Fluminense. E coloca a questão nos seguintes têrmos:

— O difícil, agora, é piorar. Acredito mesmo na ascensão da equipe que passou por um período dificílimo, num desacêrto quase total.

Para o "coach", o Fluminense que realizou ótimas campanhas nos três últimos anos, pode perfeitamente reabilitar-se com a técnica equipe. E observa, a propósito:

— Mas, para começar, precisa de um pouco de sorte para sofrer menos "baixas".

Com respeito a parte decisiva do campeonato, Zezé Moreira revela:

— A "guerra", no duro, será no terceiro turno. Mas, para alcançar com chance a etapa final do campeonato, será necessário resguardar a equipe imediatamente, e, mais do que tudo, será necessário ânimo forte.

NOS CONCURSOS DE PALPITES:

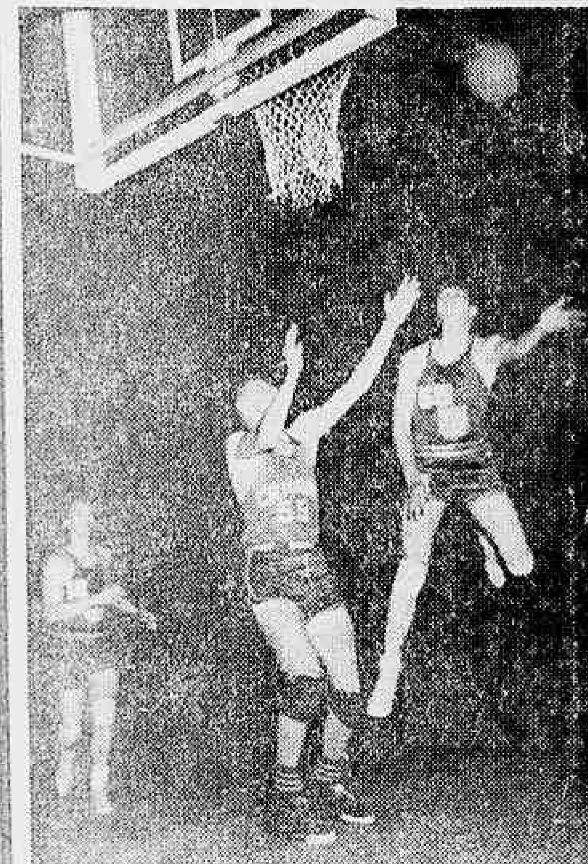
UM LOTE DE TERRENO PARA O SR. EMITÉRIO GUIMARÃES

Conforme havíamos anunciado, procedemos ontem, ao sorteio entre os leitores que haviam se classificado nas primeiras colocações, no concurso de palpites de futebol que realizamos no campeonato de 1953. A relação dos leitores com direito ao sorteio foi por nós divulgada na edição de sábado e o sorteio indicou como vencedor o leitor Emitério de Barros Guimarães, residente na rua Frei Caneca, 311. Esse leitor, mais os outros já contemplados com lotes de terrenos serão, por êste meio, convidados oportunamente, a comparecer ao cartório, a fim de ser assinada a escritura, ficando as despesas, conforme já informamos no devido tempo, por conta dos interessados.

Mundial Sem Romances... (II)

OS CAMPEÕES ENCERRARAM COM UMA AULA DE BASQUETEBOL!

(LEIA TEXTO NA 6.ª PÁGINA DO 3.º CADERNO)



A foto de Jader Neves deixa patente o magnífico estado atlético dos estadunidenses. Foram sempre, assim, Verdadeiramente "monstruosos"

O REMO EM FOCO:

Um "Torpedo" Ameaça o "Oito de Gigantes"...

De PAULO OURIVES

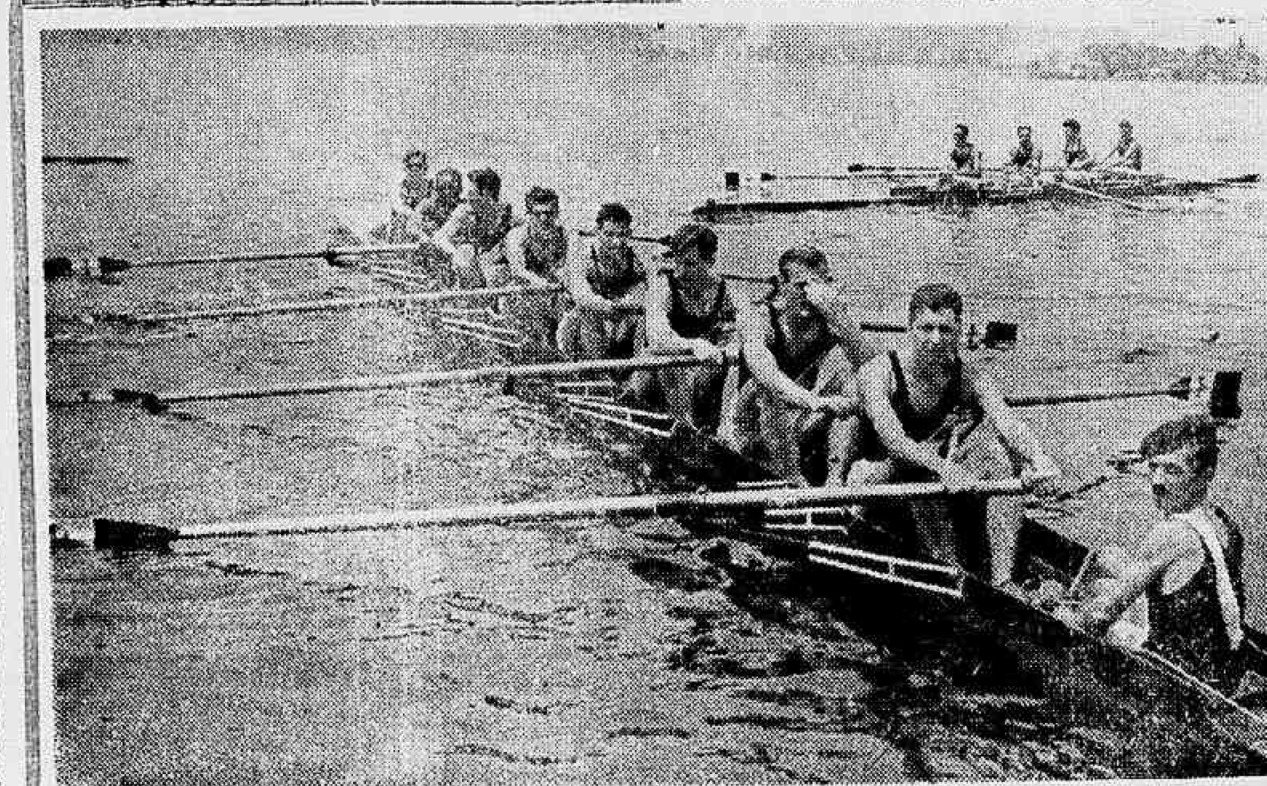
As águas da Lagôa Rodrigo de Freitas, começam a movimentar-se com mais ansiedade; começam a sentir o pêso de uma responsabilidade estupenda; é o campeonato carioca de remo, que com tôda pompa, avisinha-se, credenciado, mais do que nunca, a empolgar e muito o públ.co desportivo metropolitano.

O GRANDE FAVORITO

Não há exagêro de nossa parte, muito embora, temos que ressaltar os feitos dos sempre perigosos adversários, principalmente quando em disputa um título náutico. Mas o Vasco da Gama, com seus dez anos seguidos de títulos, e com o estupendo estoque de atletas "grandes", credencia-se, mais do que qualquer um, no título tão almejado de Campeão de Mar de 1954.

O Vasco da Gama, quando do Pré-Campeonato, obteve o honroso título, pôsto à disposição de todos os concorrentes. Ao Flamengo, seu grande e leal adversario, coube abiscoitar, sòmente o último páreo, já que não soube vencer um outro poucos minutos antes. Os demais, apesar de todos os esforços, pouco fizeram. Não queremos dizer no entanto, que a regata que se anuncia seja disputada sòmente entre os dois tradicionais grêmios. Não, todos têm suas chances, e muito. Depende aproveitá-las...

Agora o que nos trás a estas colunas, hoje, é, mais do que qualquer outro coisa, ligado ao fato de ter o Vasco da Gama, à sua disposição, um "torpedo", para garantir mais do que nunca, uma vitória que a muito não vê: a do sétimo páreo, onde o herói, a dois anos, é o "transatlântico de luxo" (oito do Flamengo). Diz-se maravilhas dêsse novo tipo de barco do Vasco da Gama, por outro lado, desnecessário torna-se mencionar o valor do "oito de gigantes". E esquecendo os demais seis páreos, onde o decacampeão terá pronto grandes adversários, rumamos para o último, quando o prestígio de uma homogênea guarnição, com o pomposo título de campeão continental, estará sèriamente ameaçada, para engrandecer o que será a grande manhã de novembro do esporte da palamenta.



O "TORPEDO CRUZ-MALTINO" — Aí está o quase torpedo. Quasi, porque a guarnição acima, disputou o pré-campeonato, mas agora para a regata oficial de novembro, contará — conforme comentários — com os Lou., Lamosa, Manuel e outros....